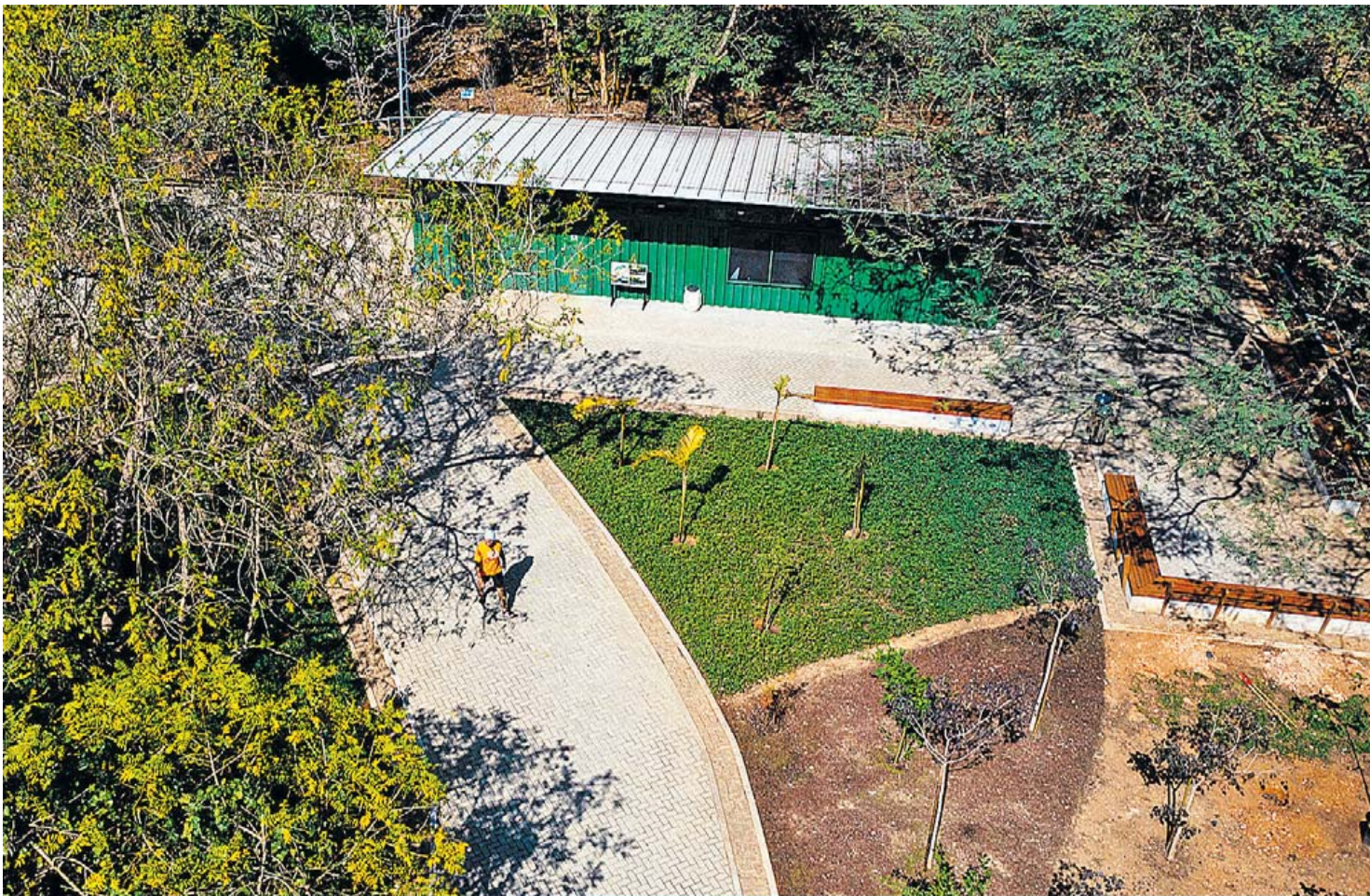
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 8 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47046
estadão.com.br

FELIPE RAU / ESTADÃO

Boa (e nova) Vista Parque terá mirante, trilha e 'cachorródromo'

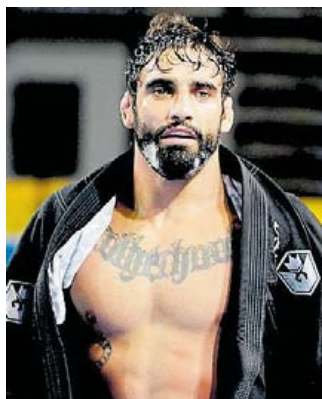
Área do Alto da Boa Vista (zona sul) já funciona parcialmente e reformulação total tem entrega prevista para o fim de 2023 __A16

E&N Justiça globalizada __B1, B3 e B4

Grandes empresas são processadas no exterior por crimes ambientais

__ Controladoras da Samarco e Braskem questionadas

Cortes da Europa já reconhecem a jurisdição de países onde são movidas ações coletivas em razão de danos ambientais e sociais provocados por empresas que têm sede, operações ou onde seus controladores moram. São processos que somam US$ 40 bilhões por ano, informa Marcelo Godoy. Um exemplo é a ação movida em Londres contra a BHP Billiton, uma das controladoras da Samarco, pela tragédia de Mariana, em 2015. Já tribunais da Holanda vão definir se julgam a Braskem e a Norsk Hydro por danos causados em Alagoas e Pará. A maioria das empresas afirmou que já assumiu a responsabilidade pelos danos causados e que está indenizando as vítimas.

MICHAEL SEARS / FLOGRAPPLING

Leandro Lo foi baleado por PM __A17

Campeão de jiu-jítsu tem morte cerebral

C2 Série __C1
'A Casa do Dragão' retoma o universo de 'Game of Thrones'

A Fundo __C6 e C7
Clubes da série A agora fazem suas próprias camisas

Eleições 2022 | Fiscalização __A8

Militares já avaliam fazer contagem extraoficial de votos

O mais provável até agora é que a apuração paralela use os boletins impressos pelas urnas eletrônicas após o encerramento da votação.

Disputa estadual em SP __A12

Haddad, Tarcísio e Rodrigo Garcia trocam ataques no primeiro debate

Transmitido pela TV Band na noite de ontem, confronto teve ainda Vinicius Poit (Novo) e Elvis Cezar (PDT).

Fraudes digitais __A15

Golpes virtuais entram na mira do crime organizado

Polícias reforçam combate a ataques que vão do uso de motoboy à invasão de contas de Instagram e WhatsApp.

3,4 mil
É o número de casos registrados por dia no País

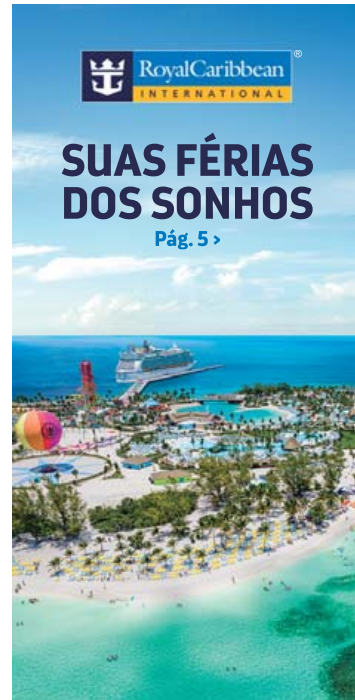
Notas e Informações __A3
O desvirtuamento da PGR

Carlos Pereira __A12
Lutas pela democracia e anticorrupção são irmãs

Robson Morelli __A19
O futebol sempre esteve no palanque político

Henrique Meirelles __B4
A crise atual traz bom ambiente para reformas

Tempo em SP
16° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CLARA

Esse anúncio foi pago com um cartão Clara.
Pague o seu também.

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Lula aproveita insatisfação de servidores e se aproxima do funcionalismo público

A campanha de Lula tem se aproximado de categorias do serviço público, insatisfeitas com Jair Bolsonaro. E isso inclui policiais, que esperavam tratamento diferenciado do presidente e se frustraram após a última tentativa, sem êxito, de conseguirem reajuste salarial. Principal interlocutor desses grupos, Aloizio Mercadante se reuniu com representantes de mais de 30 categorias no mês passado e agora organiza encontros segmentados. O PT promete recriar a mesa de negociação permanente com servidores, que entrou em desuso no fim do governo Dilma Rousseff e acabou extinta sob Bolsonaro. Não há compromisso com valores e petistas têm dito que a prioridade em 2023, caso Lula seja eleito, são gastos sociais.

● **ESPERANÇA.** Representantes dos servidores, por sua vez, creem que é possível negociar recomposição de perdas salariais decorrentes da inflação, estimadas em 34%, a partir de 2024.

● **QI.** Policiais federais têm outras demandas, como a indicação por lista tríplice e o mandato fixo para diretor-geral, além de outros anteparos contra a interferência política. Uma das queixas é a de que até a nomeação de diretores de níveis inferiores estão passando por uma peneira fina na Casa Civil.

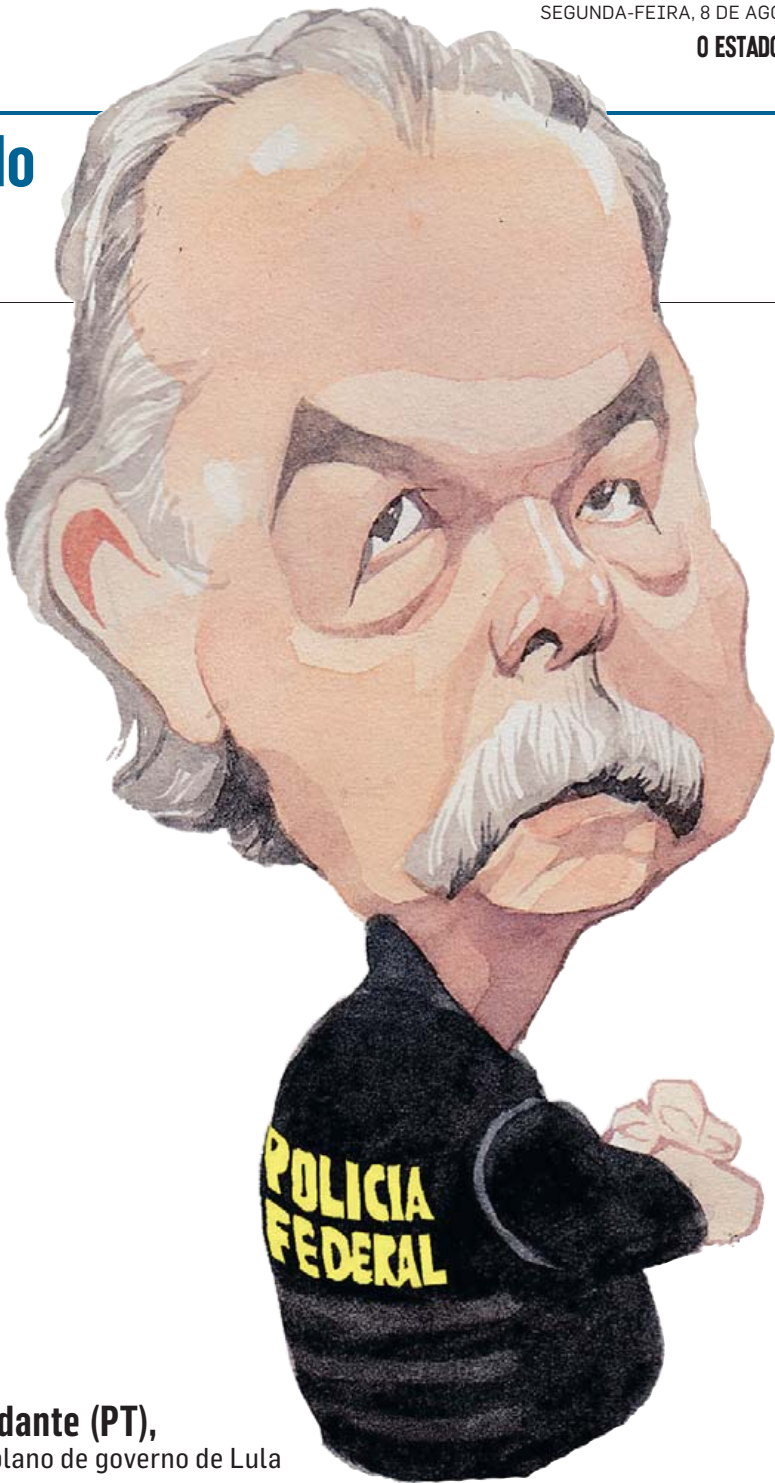
● **DESILUSÃO.** Em 2018, o bolsonarismo se misturou à pauta anticorrupção, tema que é caro à PF. Agora, perdeu fôlego principalmente nos estratos inferiores da polícia, por restrições orçamentárias que estão afetando operações e por episódios como o afastamento do delegado Bruno Calandrini, que denunciou pressão política quando investigava o escândalo no MEC.

● **SALADA.** Partido da base de Bolsonaro, o PP do Ceará briga na Justiça para apoiar Elmano Freitas (PT) ao governo. O diretório estadual obteve liminar para manter a aliança com o candidato de Lula, aprovada em convenção, após a executiva nacional proibir composições regionais com o PT.

● **ALERTA.** A campanha de Bolsonaro está preocupada com o tempo de TV que terá no horário eleitoral, inferior ao de Lula. Será pouco para se defender de críticas ao governo. Integrantes da equipe querem que a propaganda seja ainda uma forma de "furar a bolha" para buscar eleitores fora do bolsonarismo raiz.

● **SINERGIA.** Aliados do presidente esperam contar com a ajuda de outros candidatos, como Soraya Thronicke (União) e Ciro Gomes (PDT), que podem voltar suas baterias contra Lula. Se isso ocorrer, haverá mais equilíbrio nessa arena, dizem.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Aloizio Mercadante (PT),
Coordenador do plano de governo de Lula

● **QUERO...** Não só políticos e jornalistas, mas também empresários buscam informações sobre o comportamento que podem ter os militares na eleição deste ano e se há risco de um golpe de Jair Bolsonaro com o apoio das Forças Armadas.

● **...SABER.** Conhecedores do clima na caserna, como o ex-ministro da Defesa Raul Jungmann, estão sendo procurados por grandes empresas para dar sua visão. Até agora, eles têm negado o risco de apoio dos militares a uma tentativa de ruptura.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Neri Geller
Candidato ao Senado (PP-MT)

"Não é falar mal do Bolsonaro. Fiz críticas pontuais lá atrás. A briga com a China foi um desastre para nós. Vou mostrar o que foi feito (de positivo) nos governos do PT."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Simone Tebet
Presidenciável do MDB

Em agenda de campanha, brindou com saquê, no Okinawa Festival, tradicional festa da comunidade japonesa, na Vila Carrão, em São Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O desvirtuamento da PGR

Atuação de Augusto Aras à frente da PGR tem deixado o País refém das agressões de Bolsonaro. Defender a ordem jurídica e o regime democrático é obrigação da PGR, não uma opção

Este jornal tem sido reiteradamente crítico a algumas condutas de membros do Ministério Público que se tornaram frequentes nos últimos anos: investigações sem objeto preciso que se estendem indefinidamente, uso excessivo e indevido de delações, atuações midiáticas de procuradores e interferências na esfera administrativa. Observa-se amiúde uma compreensão ampliada e distorcida das funções do Ministério Público, como se o papel da instituição fosse refundar a política nacional ou demandasse competências ilimitadas.

Deve-se reconhecer que, não poucas vezes, esses abusos foram tolerados e até mesmo incentivados pelo Judiciário. Por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF), indo além do que prevê o texto constitucional, entendeu, em 2015, que o Ministério Público tem competência para promover investigação de natureza penal.

O quadro suscita atenção. A Constituição de 1988 previu uma configuração institucional forte e precisa para o Ministério Público, como meio de defesa da ordem jurídica e do regime democrático. No entanto, esse arcabouço constitucional tem sido interpretado como se o Ministério Público tivesse uma autonomia sem limite, sem critério e sem controle – o que é inconstitucional e antirrepublicano.

De forma paradoxal, os problemas da ausência de critério e de controle na atuação do Ministério Público têm sido especialmente notados desde o segundo semestre de 2019, quando Augusto Aras assumiu a chefia da PGR. Sob o pretexto de corrigir uma atuação do Ministério Público fora dos parâmetros institucionais, o procurador-geral da República adotou uma postura oposta, mas também equivocada. Alinhou-se ao Palácio do Planalto, alegando que não cabe ao Ministério Público imiscuir-se em questões políticas.

De fato, não é papel da PGR arbitrar pendências políticas e, muito menos, promover a judicialização de assuntos que, num regime democrático, devem ser decididos pelo Legislativo. No entanto, precisamente porque o Ministério Público não pode fazer política, ele não deve abandonar a defesa da ordem jurídica e do regime democrático para agradar ao presidente da República.

É preciso fazer uma distinção. Uma vez que está muito difundida uma compreensão ampliada e distorcida das funções do Ministério Público – fruto não apenas de uma interpretação extensiva da Constituição de 1988, mas de uma mentalidade tenentista ainda presente em muitos setores da sociedade –, há críticas igualmente ampliadas e distorcidas a respeito da atuação de Augusto Aras à frente da PGR. É impressionante como alguns querem continuar outorgando ao Ministério Público um papel de tutela sobre toda a vida social e política do País, limitando em pleno século 21 o âmbito e a responsabilidade do exercício pessoal da cidadania.

No entanto, por mais que algumas críticas sejam exageradas, salta aos olhos que a PGR de Augusto Aras não tem cumprido o seu papel institucional de defesa da ordem jurídica e do regime democrático. Argumentações supostamente técnicas têm sido invólucro para gravíssimas omissões que, além de deixarem o País refém de agressões à Constituição e a direitos fundamentais, colocam o presidente da República na condição de acima da lei, como se seu agir fosse completamente impune.

Não haveria a escalada de Jair Bolsonaro contra as eleições se a PGR tivesse defendido o regime democrático, acionando no devido tempo o Judiciário. Para piorar, a PGR tem-se colocado em confronto com o trabalho do Supremo. A recente manifestação da vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, no inquérito que apura o vazamento de informações sigilosas da Justiça Eleitoral por parte de Jair Bolsonaro é peça de audácia inédita, com o Ministério Público rejeitando *a priori* provas que possam ser produzidas contra Jair Bolsonaro.

Eis a consequência de pensar que, numa República, pode haver órgãos estatais sem controle. A população se vê desprovida de uma proteção prevista na Constituição, porque a PGR não presta contas. Faz ou deixa de fazer o que bem entende.●

Pela dignidade dos idosos

O papa, ele mesmo enfrentando as agruras da velhice, alerta para o abandono dos idosos; criar políticas públicas para essa população, cada vez maior, é demanda urgente no mundo todo

Aos 85 anos, o papa Francisco tem se dedicado a ressignificar o lugar do velho no imaginário coletivo, revendo conceitos e preconceitos, algo que ele já fazia antes de se tornar a autoridade maior da Igreja Católica. A diferença, agora, é que o avançar da idade, somado às fragilidades físicas decorrentes de uma cirurgia no intestino e a problemas no joelho, tem exposto ao mundo a figura de um papa debilitado fisicamente.

Em recente visita ao Canadá, o pontífice cumpriu grande parte dos compromissos de cadeira de rodas – e disse que terá de diminuir o ritmo de viagens em função da saúde debilitada. A vulnerabilidade física do papa, vis-à-vis sua ênfase ao defender o acolhimento das pessoas idosas em um mundo cuja população mais velha não para de crescer, foi tema de reportagem do *New York Times*. Para o papa Francisco, os idosos são as "verdadeiras pessoas novas", considerando que a humanidade nunca viu tamanha expansão da população mais velha. "Nunca tantos quanto agora, nunca com tanto risco de serem descartados", resumiu ele.

No Canadá, o papa falou abertamente sobre o problema do abandono, defendendo a construção de "um futuro em que os idosos não sejam deixados de lado porque, do ponto de vista 'prático', não são mais úteis". E concluiu: "Um futuro que não seja indiferente à necessidade dos idosos de serem cuidados e ouvidos".

O envelhecimento da população é uma realidade mundial que suscita respostas a diversos desafios, começando pela área da saúde e por questões previdenciárias. Mas não só. Em sociedades em que o culto à juventude também é cada vez maior, o aumento da parcela mais velha da população exige um novo olhar para os idosos e suas necessidades. A palavra-chave aqui é dignidade. E isso envolve tanto condições materiais de sobrevivência e acesso aos serviços de saúde quanto atenção e respeito, seja por parte de familiares, de cuidadores e de instituições públicas e privadas.

Projeções demográficas indicam um número cada vez maior de idosos nas próximas décadas. Nos últimos anos, a Organização das Nações Unidas (ONU) tem divulgado estimativas de que a população global de 60 anos ou mais vai dobrar até 2050, a maioria vivendo em países de renda baixa ou média. No Brasil, não é diferente. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projetou que a partir de 2039 haverá mais brasileiros acima de 65 anos do que crianças na faixa de 0 a 14 anos.

Criar e implementar políticas públicas que deem conta da multiplicidade de demandas desse aumento exponencial da população mais velha não é desafio para o futuro. Eis uma exigência que já bate à porta de governos no mundo inteiro. Não à toa, a ONU definiu que esta é a Década do Envelhecimento Saudável – um desafio agravado pela pandemia de covid-19 e seus impactos ainda mais devastadores em pacientes idosos.

No Brasil, o IBGE estima que 10% dos habitantes, o equivalente a 21,6 milhões de pessoas, tinham 65 anos ou mais no ano passado. Para dar a devida dimensão do desafio, vale dizer que esse contingente é mais do que toda a população do Chile. Como o recorte do IBGE considera como idosa a população acima de 65 anos, ao passo que o Estatuto do Idoso adota como referência a idade de 60 anos ou mais, presume-se que a população idosa no Brasil, do ponto de vista legal, seja ainda mais numerosa.

Garantir o bem-estar dos mais velhos, no caso brasileiro, passa pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o que requer o engajamento do Ministério da Saúde, dos governos estaduais e das prefeituras. Atrasos na distribuição de fraldas geriátricas, por exemplo, comprometem a qualidade de vida de quem se beneficia desse tipo de iniciativa. Ainda mais em um país com a desigualdade socioeconômica do Brasil.

Garantir a dignidade da população idosa é dever das atuais e das futuras gerações. Do contrário, não faria sentido todo o esforço empreendido até aqui para tornar possível o aumento da expectativa de vida – o que, em boa hora, deu origem a essa "nova geração" de idosos.●

ESPAÇO ABERTO

Marco legal das *Big Techs*: fim da hegemonia?

Daniel Maffessoni Passinato Diniz e Luíza Furtado

Todos os dias as pessoas têm contato com as *Big Techs*. Ao acordar, elas verificam o celular para confirmar a previsão do tempo e, logo pela manhã, têm acesso ao Google. No caminho do trabalho, elas checam as redes sociais e, ao mesmo tempo, acessam o Facebook, o Instagram e o WhatsApp. Assim que chegam em casa, em busca de um pouco de relaxamento, essas mesmas pessoas decidem assistir a um filme na Netflix. E, deste modo, as *Big Techs* fazem parte do dia a dia de todo o mundo.

Empresas como Facebook, Amazon, Apple, Netflix e Google são companhias que começaram como pequenas startups e que hoje dominam o mercado da tecnologia e representam um novo cenário econômico.

As *Big Techs* funcionam por intermédio de plataformas abastecidas pelos usuários e seus dados, que, uma vez mapeados em algoritmos, facilitam o cálculo da estratégia de conteúdo direcionado a eles.

Assim, essas empresas organizam um grande fluxo de informações por meio de processos que permanecem fora do olhar público, bem como do olhar social.

Afinal, o que é válido ou não no universo das *Big Techs*? Que tipo de conteúdo deve ser excluído? Qual o limite de circulação da informação nessas plataformas, tendo em vista serem ambientes em que os usuários formam opiniões, falam sobre política e impactam diretamente nos processos eleitorais e, consequentemente, no processo democrático? Até que ponto essa grande indústria pode afetar a verdade factual?

Alguns desses questionamentos puderam ser respondidos no Marco Regulatório das *Big Techs*, aprovado pela União Europeia (UE). Entende-se que a democracia só poderia estabelecer um marco regulatório por meio de organismos multilaterais – tal qual a União Europeia. Ainda será preciso um enfrentamento global, como no caso das questões climáticas.

O marco das *Big Techs* traz alguns critérios destinados às gigantes do mundo digital, sobretudo no que diz respeito à influência que essas empresas exercem na decisão dos usuários, bem como o estabelecimento de maior concorrência.

> *É apenas uma questão de tempo para que a lei europeia comece a gerar efeitos em outros países, inclusive aqui, no Brasil*

Nesse sentido, a ideia da UE é dar mais poder a quem utiliza as ferramentas e permitir que pequenas empresas possam fazer parte deste nicho de mercado, gerando concorrência – pauta que já vinha sendo levantada não apenas pela União Europeia, mas também por China e Estados Unidos.

Na legislação, merecem destaque os processos antitruste, que visam a evitar a hegemonia das grandes empresas, para que as pequenas e startups também possam concorrer no mundo digital. Ademais, os usuários serão igualmente favorecidos, pois terão mais autonomia e poder de escolha.

Duas propostas foram aprovadas: 1) Lei de Mercados Digitais (DMA, na sigla em inglês), que visa a combater práticas comerciais consideradas inadequadas; e 2) Lei de Serviços Digitais (DAS, na sigla em inglês), que impõe um filtro a conteúdos considerados ilegais e nocivos.

Com a vigência da DMA – que estabelece os processos antitruste –, as *Big Techs* não poderão privilegiar marcas ou produtos, ou impedir que softwares já instalados sejam removidos ou trocados, sob pena de multa de 10% sobre o faturamento global. Ademais, ponto importante é que os usuários poderão optar por não receber recomendações com base no perfil.

A DAS, por outro lado, fará com que as *Big Techs* tenham de passar por auditorias independentes – sob pena de pagamento de multa equivalente a 6% do faturamento global. Além disso, vai permitir que autoridades e pesquisadores tenham acesso a dados e algoritmos – medida que visa a trazer mais transparência ao grande fluxo de informações a que as *Big Techs* têm acesso.

A legislação também almeja proibir a publicidade direcionada a crianças ou baseada em dados confidenciais, como religião, raça, gênero e opiniões políticas. Os padrões obscuros, chamados de *dark patterns* – táticas que induzem as pessoas a fornecerem dados pessoais –, também serão proibidos.

De acordo com a *Forbes*, os dois projetos se baseiam nas experiências da chefe antitruste da UE, Margrethe Vestager, em investigações sobre as empresas. Ela criou uma força-tarefa que deve contar com cerca de 80 funcionários.

A iniciativa para com o marco surgiu de uma série de pressões de usuários e pequenos negócios que, sufocados pelas gigantes da tecnologia, buscam mais concorrência e almejam o fomento das startups.

As chances de o marco respingar seus efeitos no Brasil são grandes, considerando que a lei europeia acaba sempre por influenciar a lei brasileira, como foi o caso da General Data Protection Regulation (GDPR), que inspirou a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

É apenas uma questão de tempo para que o marco legal comece a gerar efeitos em outros países. Um dos efeitos do marco no Brasil já é o Projeto de Lei n.º 2.630, o famoso PL das *fake news*, que nasceu com o intuito de combater a desinformação, mas que já traz ideais presentes no marco legal das *Big Techs*.

Regular este universo parece ser um caminho sem volta para as próximas décadas. ●

ADVOGADO, PROFESSOR DE M&A, DIREITO PARA STARTUPS E ARBITRAGEM; E ACADÊMICA DE DIREITO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Carta pela democracia

Convergência democrática

É muito interessante que, sob a bandeira da democracia, entidades rivais e divergentes como CUT, Febraban, Fiesp, UGT, UNE e outras mais, bem como juristas, empresários e artistas, unam-se em defesa da ordem democrática no País, demonstrando todos que a opção é única: pelo regime democrático e a exclusão de ditadura. Poderá Bolsonaro aquilatar a importância da manifestação, a ser lida na tradicional escola de Direito paulista? Há vários decênios, os brasileiros optaram pela democracia e demonstram, agora e mais uma vez, que não querem que ela deixe de existir para amparo e desenvolvimento da Pátria. Haverá embates? Como salienta editorial do **Estadão**, *A democracia une profundamente o País* (6/8, A3).

José Carlos de Carvalho Carneiro
carneirojcc@uol.com.br
Rio Claro

Fiesp

A respeito do lançamento do manifesto articulado pela poderosa Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, com a adesão de mais de cem entidades contrárias à campanha bolsonarista de ataque ao sistema de votação e à Justiça Eleitoral, cabe destacar o contraste da nova postura da casa comparada à de um ano atrás, às vésperas do 7 de Setembro, quando adiou a carta em defesa da harmonia entre os Poderes. À nova presidência, os devidos cumprimentos. Fiesp, quem te viu, quem te vê.

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Câmara dos Deputados

Copa do Catar

Falta do que fazer, cara de pau e picaretagem descarada, a iniciativa da Câmara dos Deputados de criar grupo de trabalho para acompanhar a participação da seleção brasileira na Copa do Mundo, no Catar. Até as pedras das ladeiras mais esburacadas, dos vilarejos mais distantes, sabem que o interesse maior dos deputados é obter mordomias da CBF para flanar no Catar. É o fim da picada. O futebol brasileiro não precisa da caravana desses "torcedores".

Vicente Limongi Netto
limonginetto@hotmail.com
Brasília

Estado de São Paulo

Pedágio mais barato

Na discussão sobre postergação do reajuste do pedágio, deve ser considerado que as tarifas públicas e outros gastos indexados sempre foram os maiores alimentos do dragão da inflação, enquanto a população mais pobre, sem aplicações financeiras indexadas, é quem paga a conta com menos comida à mesa. No caso em questão, os pedágios paulistas criados por Covas sempre foram exorbitantes, e as estradas novas recebidas de Quércia não receberam o cuidado esperado. As empresas poderiam absorver essa inflação e ainda cuidar melhor do asfalto.

Mauricio Frizzo
mauricio.frizzo@hotmail.com
São Paulo

Universidades paulistas

No meio de tantas notícias deprimentes que se espalham pelo mundo e afetam especialmente o nosso país, fatos alentadores podem passar despercebidos. Recentemente as três universidades públicas paulistas, orgulho dos cidadãos deste Estado, anunciaram novos acordos para acelerar a integração dessas casas de formação de pessoas qualificadas, criação de saberes e transferência de conhecimento para a sociedade. A integração pode elevar os patamares de excelência das três instituições. Nestes tempos sombrios, em que um desgoverno federal anticultura, antieducação e anticiência causa uma depressão que atinge todo o sistema universitário, o movimento de integração da Unesp, Unicamp e USP é um sopro de esperança.

Hernan Chaimovich, professor
hchaimo@gmail.com
Cotia

Rituais acadêmicos

Assim como eram múltiplas suas inesquecíveis personagens, Jô Soares era muitos. Um deles, que conheci bem, foi o obsequioso cumpridor dos rituais acadêmicos. Desde que foi eleito em 2016 para a Academia Paulista de Letras, levou a sério sua "imortalidade". Era sempre um dos primeiros a exercer o direito/dever de votar para eleger novos acadêmicos e fazia questão de justificar seu voto. Enquanto a saúde permitiu, ele frequentou as reuniões presenciais e depois, durante a pandemia, lamentava a ausência do contato físico e a falta da conversa em torno da mesa. Não há refil para Jô. Beijão lá no etéreo! Alegre um pouco o cosmos, tão nebuloso em nossos dias.

José Renato Nalini, presidente da Academia Paulista de Letras
jose-nalini@uol.com.br
São Paulo

FÉRIAS NO CARIBE

O MELHOR RÉVEILLON

SÓ A **ROYAL CARIBBEAN** TEM!

3 NOITES
A PARTIR DE
10x R$ 294*

Independence of the Seas®
30/12/2022

- Porto Canaveral, EUA
- Nassau, Bahamas
- Perfect Day at Cococay, Bahamas
- Porto Canaveral, EUA

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU INFORMAÇÕES

11 4763-8563

R11TRAVEL.COM.BR

*Entrada de R$ 318. Preço por hóspede R$ 3.258 com taxas incluídas em cabine interna garantida. Sujeito à alteração no ato da confirmação da reserva.
Consulte termos e condições em www.royalcaribbean.com.br

ESPAÇO ABERTO

Jornalismo – o resgate do factual

Carlos Alberto Di Franco

Jornalismo é a busca do essencial, sem adereços, adjetivos ou adornos. O jornalismo transformador é substantivo. Sua força não está na militância, mas no vigor persuasivo da verdade factual e na integridade de uma apuração ética.

A sociedade está cansada do clima de radicalização que tomou conta da agenda pública. Sobra opinião e falta informação. Os leitores estão perdidos num cipoal de afirmações categóricas e pouco fundamentadas, declarações de "especialistas" e uma overdose de colunismo militante. Um denominador comum marca a superficialidade que invadiu o espaço outrora destinado à informação qualificada: a politização.

Em tempos de ansiedade digital, a reinvenção do jornalismo reclama revisitar alguns valores essenciais: amor pela verdade, paixão pela liberdade e uma imensa capacidade de sonhar e de inovar. Eles resumem boa parte da nossa missão e do fascínio do nosso ofício. Hoje, mais do que nunca, numa sociedade polarizada e intolerante, esses valores precisam ser resgatados e promovidos.

O jornalismo transformador é substantivo. Insisto. Sua força não está na militância, mas no vigor persuasivo da verdade factual e no equilíbrio de uma opinião fundamentada.

A democracia reclama um jornalismo vigoroso e independente. Comprometido com a verdade possível. O jornalismo de qualidade exige cobrir os fatos. Não as nossas percepções subjetivas. Analisar e explicar a realidade. Não as nossas preferências, as simpatias que absolvem ou as antipatias que condenam. Isso faz toda a diferença e é serviço à sociedade.

O grande equívoco da imprensa é deixar de lado a informação e assumir, mesmo com a melhor das intenções, certa politização das coberturas. Cair na síndrome das narrativas. Os desvios não se combatem com o enviesamento informativo, mas com a força objetiva dos fatos e de uma apuração bem conduzida.

As redes sociais e o jornalismo cidadão têm contribuído de forma singular para o processo comunicativo e propiciado novas formas de participação, de construção da esfera pública, de mobilização da sociedade. Suscitam debates, geram polêmicas (algumas com forte radicalização) e exercem pressão. Mas as notícias que realmente importam, isto é, as que são capazes de alterar os rumos de um país, são fruto não de boatos ou meias-verdades disseminadas de forma irresponsável ou ingênua, mas resultam de um trabalho investigativo feito dentro de padrões de qualidade, algo que deve estar na essência dos bons jornais.

> *Seu compromisso não está vinculado aos ventos passageiros da política e dos partidarismos. Sua agenda é por valores perenes*

Sem jornais a democracia não funciona. O jornalismo não é antinada. Mas também não é neutro. É um espaço de contraponto. Seu compromisso não está vinculado aos ventos passageiros da política e dos partidarismos. Sua agenda é por valores perenes: liberdade, dignidade humana, respeito às minorias, promoção da livre-iniciativa, abertura ao contraditório. O jornalismo sustenta a democracia não com engajamentos espúrios, mas com a força informativa da reportagem e com o farol de uma opinião firme, mas equilibrada e magnânima. A reportagem é, sem dúvida, o coração da mídia.

Jornalismo independente reclama liberdade. Não temos dono. Nosso compromisso é com a verdade e com o leitor. Mas a reinvenção do jornalismo passa por uma imensa capacidade de sonhar. É preciso vencer comportamentos burocráticos, reconhecer a nossa crise e tratar de virar o jogo. O fenômeno da desintermediação dos meios tradicionais teve precedentes que poderiam ter sido evitados, não fossem o distanciamento da imprensa dos seus leitores, sua dificuldade de entender o alcance das novas formas de consumo digital da informação e, em alguns casos, sua falta de isenção informativa e certa dose de intolerância.

Os leitores, com razão, manifestam cansaço com o tom sombrio das nossas coberturas. É possível denunciar mazelas com um olhar propositivo. Em vez de ficarmos reféns do diz que diz, do blá-blá-blá inconsistente do teatro político, das intrigas e da espuma que brota nos corredores de Brasília, que não são rigorosamente notícia, mergulhemos de cabeça em pautas que, de fato, ajudem a construir um país que não pode continuar olhando pelo retrovisor.

Os desvios, reafirmo, não se combatem com o enviesamento informativo, mas com a força objetiva dos fatos e de uma apuração bem conduzida.

Não podemos viver de costas para a sociedade real. Isso não significa ficar refém do pensamento da maioria. Mas o jornalismo, observador atento do cotidiano, não pode desconhecer e, mais do que isso, confrontar permanentemente o sentir das suas audiências. A verdade, limpa e pura, é que frequentemente a população tem valores diferentes dos nossos.

A violência, a corrupção, a incompetência e a mentira estão aí. E devem ser denunciadas. Não se trata, por óbvio, de esconder a realidade. Mas também é preciso dar o outro lado, o lado do bem. A boa notícia também é informação. A análise objetiva e profunda, sem viés ideológico, é uma demanda dos leitores.

Precisamos fazer a autocrítica sobre o nosso modo de operar. Não bastam medidas paliativas. É hora de dinamitar antigos processos e modelos mentais. A crise é grave. Mas a oportunidade pode ser imensa. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

HOLLIE DANCE/AP

No Reino Unido

Família confirma morte de menino que entrou em coma ao fazer desafio do TikTok

Após decisão da Justiça britânica, hospital desligou os aparelhos que mantinham vivo Archie Battersbee, de 12 anos. Médicos dizem que danos cerebrais que o garoto sofreu ao tentar o 'blackout challenge' eram severos. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É para ontem o TikTok criar uma política controlando os conteúdos impróprios."
RENATA FELINTO

● "TikTok fazia sucesso na Índia, mas hoje é proibido lá após acidentes com crianças."
FLAVIO LIMA

● "Ele não morreu após desligar o aparelho. Ele já teve morte cerebral atestada antes."
DHAYANA SANTOS

● "O problema não é só o TikTok, mas também a falta de controle dos pais sobre aquilo que seus filhos fazem online e na vida."
LORENA KOZ

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DIVULGAÇÃO/HYUNDAI

Jornal do Carro

Novo Hyundai HB20 nas lojas; veja preços e versões. ●
www.estadao.com.br/e/hb20

Blog Comportamento Animal

Banho sem medo já é uma realidade para cães. ●
www.estadao.com.br/e/banho

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
www.estadao.com.br/e/podcast

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sistema de votação

Militares cogitam usar boletim impresso de urna para apuração eleitoral paralela

Integrantes do Ministério da Defesa avaliam como realizar uma contagem extraoficial; plano de fiscalização ainda não foi oficializado ao TSE e depende de decisão do ministro

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

TSE recebeu na semana passada em Brasília representantes das Forças Armadas, que inspecionaram códigos-fonte das urnas eletrônicas

Representantes das Forças Armadas já discutem como realizar uma contagem paralela de votos nas eleições deste ano – medida que o presidente Jair Bolsonaro tem cobrado desde abril. Em conversas reservadas, integrantes do Ministério da Defesa admitiram, pela primeira vez, que estão se preparando para a tarefa. O mais provável até agora é que uma contagem patrocinada pelos militares use os boletins impressos pelas urnas eletrônicas após o encerramento da votação

Além dos boletins de urna (BUs), outra alternativa avaliada para a contagem paralela seria ter acesso a dados retransmitidos pelos tribunais regionais ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os boletins de urna são registros do resultado de cada equipamento, impressos ao fim da votação. Indicam a quantidade de votos recebida por candidato e partido, nulos e brancos. Internamente, esses votos ficam registrados digitalmente na mídia das urnas, embaralhados para impedir a identificação do eleitor e criptografados.

Militares lotados no comando da Defesa, que têm acompanhado o processo de fiscalização das urnas junto ao TSE, afirmam que a decisão de realizar a totalização de votos por conta própria ainda não foi oficializada, tampouco comunicada ao TSE. Segundo um general, tudo depende de uma decisão política a ser transmitida pelo ministro da pasta, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Comandante supremo das Forças Armadas, Bolsonaro insiste na contagem paralela pela Defesa.

O "acompanhamento da totalização", como vem sendo chamado na Defesa, seria parte do plano de fiscalização dos militares, que montaram uma equipe própria para a tarefa, formada por dez oficiais da ativa do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. A Defesa afirma que age de forma técnica para contribuir com o aperfeiçoamento da segurança e transparência do sistema. Os argumentos costumam abastecer a campanha política de descrédito das eleições empreendida por Bolsonaro.

A proposta foi sintetizada pelo presidente, em 27 de abril, durante cerimônia oficial no Palácio do Planalto. Na ocasião, ele defendeu pela primeira vez em público que as Forças Armadas contassem os votos paralelamente à Justiça Eleitoral. Segundo o presidente, essa sugestão havia partido dos militares.

A soma de votos pelas Forças Armadas é uma missão não prevista na Constituição nem nas diretrizes de Defesa Nacional. A Corte Eleitoral tem a missão exclusiva de promover as eleições, apurar e proclamar o resultado. Bolsonaro chegou a sugerir que a apuração seja semelhante à da Mega Sena.

O TSE já desmentiu que a apuração seja terceirizada ou realizada numa "sala secreta". Por recomendação da Polícia Federal, a totalização é feita na sede da Corte, usando um supercomputador fornecido por uma multinacional de tecnologia, instalado na sala-cofre do TSE e operado por funcionários especializados do Judiciário.

Os dados com a parcial de votos apurada em cada urna, registrados em mídias, são transmitidos a Brasília não pela internet comum, mas sim por meio de uma rede dedicada de acesso restrito, com criptografia e uma série de barreiras de segurança. Nunca houve divergências no resultado.

AUDITORIA. Os militares entendem que a apuração por conta própria, a partir de dados oficiais do TSE, é parte das atividades de auditoria possíveis.

O TSE decidiu publicar todos os boletins de urna online com códigos QR, como forma de ampliar a transparência. Com isso, os militares e outras entidades fiscalizadoras, como partidos e Ministério Público, poderão consultar imediatamente os votos apurados e fazer somatórios independentes. Os militares argumentam que a apuração paralela, com a publicação dos boletins de urna na internet, pode ser feita por qualquer cidadão e se daria dentro das regras de fiscalização estabelecidas pelo TSE.

A resolução da Corte em vigor, aprovada em dezembro de 2021, prevê oito momentos de atuação das entidades. A última etapa é justamente após a totalização das eleições. É facultada então a "verificação da correção da contabilização dos votos, por meio da comparação com os BUs impressos".

A equipe das Forças Armadas pediu ao TSE cópia das bases de dados dos BUs e seu formato de publicação na internet em eleições de 2014 e 2018, para poder estimar o esforço do desenvolvimento de programas de análise e modelagem dos boletins.

Se optarem por esse caminho, a ideia inicial dos militares é conferir apenas uma amostragem representativa e não todas as zonas eleitorais do País. Durante as discussões na Comissão de Transparência Eleitoral, eles sugeriram a possibilidade de transmissão do conjunto de dados, para processamento da contagem por conta própria em mais de uma zona eleitoral ao mesmo tempo. ●

Para Lembrar

Presidente quer Forças envolvidas em contagem

● O presidente Jair Bolsonaro já disse publicamente mais de uma vez que deseja ver os militares realizando uma contagem de votos, missão que não é atribuição das Forças Armadas. Atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas de intenção de voto, o presidente promove, mesmo sem provas, uma campanha de desconfiança sobre o Tribunal Superior Eleitoral e o sistema eletrônico de votação.

A Polícia Federal já declarou publicamente que nunca encontrou indícios de fraude envolvendo urnas eletrônicas e que os registros de irregularidades foram detectados quando os votos ainda eram em cédula de papel.

De acordo com Bolsonaro, o método do TSE não tem transparência. Mesmo sem apresentar provas, ele sustenta que houve fraudes nas eleições de 2014 e de 2018.

Além da contagem paralela de votos pelas Forças Armadas, os militares pressionam para que o TSE adote mudanças em duas fases anteriores, relacionadas a testes de segurança das urnas. ●

NA WEB
Veja checagens sobre urnas eletrônicas no Estadão Verifica
www.estadao.com.br/politica/

Estado Democrático de Direito

Manifesto que lembra carta de 1977 vê mobilização popular como 'antídoto'

Novo texto em homenagem a documento lido há 45 anos convida para ato de quinta-feira no Largo de São Francisco

PEDRO PRATA

HELCIO NAGAMINE / ESTADÃO-28/7/2022

Faculdade de Direito da USP receberá, 45 anos depois, novo ato pró-democracia na quinta-feira

Articuladores da nova carta pela democracia publicam um manifesto hoje para homenagear a Carta aos Brasileiros, documento de 1977 que defendia a volta do Estado Democrático de Direito em plena ditadura militar e que completa 45 anos nesta data. O texto também convida para participação no ato de quinta-feira na Faculdade de Direito da USP, onde será lida uma nova versão em defesa do respeito à democracia e às eleições.

"A mobilização popular será o antídoto eficaz para evitar eventual investida contra o resultado da eleição, independentemente de quem seja o vencedor", diz trecho da "carta de 22". Diante da proximidade do processo eleitoral, seus autores destacam o caráter apartidário do documento. "Se a democracia estiver novamente em perigo, estaremos juntos na defesa do valor maior."

CONSTITUIÇÃO. Procurador-Geral do Ministério Público de Contas de São Paulo, Thiago Pinheiro Lima ressalta que outro objetivo do documento é reafirmar os valores estabelecidos pela Constituição de 1988. A carta defende a igualdade de oportunidades, o respeito à diversidade, à democracia racial e à liberdade religiosa, entre outros valores.

O diretor da Faculdade de Direito da USP, Celso Fernandes Campilongo, lembra que a Carta aos Brasileiros, de 1977, foi precedida por anos marcados por mortes de opositores ao regime militar. Ele avalia que o documento serviu como catalisador de anseios contra o autoritarismo. "Ao longo dos últimos anos, tivemos uma série de manifestações acuando a democracia", afirma. Segundo Campilongo, a nova carta mudou o foco do debate público. "Agora substituímos por uma pauta de defesa dela."

Redigida por professores da faculdade, a Carta aos Brasileiros foi lida pelo jurista Gofredo da Silva Telles Júnior para duas mil pessoas no Largo de São Francisco em 8 de agosto de 1977. Alguns dos articulados da nova versão estavam presentes naquele ato. Antonio Roque Citadini, conselheiro do Tribunal de Contas de São Paulo, é um deles e agora assina a "carta de 22". Ele diz que uma das motivações foi homenagear aquele gesto, um marco na luta pela volta da democracia no País.

"Somos a geração que estava em 1977. Conversamos e decidimos que era preciso lembrar aquela data e reafirmar os valores daquela carta." ●

A carta de 22

Comemoramos hoje os 45 anos do histórico evento ocorrido no pátio da Faculdade de Direito da USP em defesa da democracia e em repúdio ao regime militar.

Em 08 de agosto de 1977, o professor Goffredo da Silva Telles Júnior leu a "Carta aos Brasileiros", documento que se tornou um marco na luta pelo restabelecimento do Estado de Direito.

Diante dos atuais ataques à democracia e às instituições, com questionamentos infundados ao processo eleitoral brasileiro, insinuações de adiamento do pleito e, até mesmo, de eventual desprezo ao resultado da vontade popular, resolvemos editar uma nova "Carta às brasileiras e aos brasileiros", com o propósito de reafirmar o pacto de 1988 e o respeito às regras do jogo democrático, aproveitando a simbologia da data para fazer uma justa homenagem à carta de 1977.

Entre as principais razões do êxito na expressiva adesão à "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito" estão o seu caráter plural e a ausência de vinculação a partido político, vocalizando o anseio da sociedade civil.

Sem essa marca, presente em todo o processo, jamais teríamos alcançado as centenas de milhares de assinaturas. Não imaginávamos chegar tão longe. Iniciamos com a comunidade jurídica, depois abrimos as adesões para a sociedade civil. Vieram motoristas, catadores de latinha, empresários, artistas e os mais diversos segmentos da sociedade. Todos muito bem-vindos.

O texto da Carta foi escrito a várias mãos com o claro objetivo de atrair o maior número de assinaturas daqueles que compreendem a democracia como preceito fundamental. Cada um dos subscritores firmou um compromisso com este valor. A mobilização popular será o antídoto eficaz para evitar eventual investida contra o resultado da eleição, independentemente de quem seja o vencedor.

Tentativa de fragilizar a democracia uniu pessoas com trajetórias diferentes

A tentativa de fragilizar a democracia e as instituições uniu pessoas com trajetórias de vida diferentes; as divergências foram suspensas e a defesa do Estado Democrático de Direito prevaleceu como valor sublime.

Não há melhor lugar para a leitura pública da Carta do que a Faculdade de Direito da USP. A história das Arcadas fala por si, recheada de tolerância, respeito aos adversários e, sobretudo, marcada por lutas históricas pela democracia.

A concepção de Estado Democrático de Direito implica, ainda, igualdade de oportunidades, respeito à diversidade, à democracia racial e à liberdade religiosa, entre outros valores de igual relevância. É um conceito em permanente construção.

Com o início da campanha eleitoral a partir de 16 de agosto, o debate estará aberto. Cada um defenderá o candidato que entenda ser o melhor para conduzir o país, na certeza de que muitos outros pleitos virão. Eventual equívoco em uma eleição poderá ser retificado na seguinte e assim sucessivamente.

Hoje juntos assinamos a Carta. Amanhã poderemos nos separar na defesa de projetos diferentes para o país. Nada mais natural em uma sociedade multicultural, na qual a discordância está sempre presente no debate de ideias. Contudo, se a democracia estiver novamente em perigo, estaremos juntos na defesa do valor maior.

Com o sentimento de unidade, convidamos todas as pessoas a estarem presentes no ato de leitura da "Carta às brasileiras e brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito", no dia 11 de agosto, às 11h00, na Faculdade de Direito da USP no Largo de São Francisco.

Será um momento ímpar para celebrarmos o que nos une: Estado Democrático de Direito sempre! ●

ANA ELISA LIBERATORE SILVA BECHARA (VICE-DIRETORA DA FACULDADE DE DIREITO DA USP), ANTONIO ROQUE CITADINI (CONSELHEIRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DE SÃO PAULO), CELSO FERNANDES CAMPILONGO (DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP), DIMAS RAMALHO (PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DE SÃO PAULO), LUIZ ANTÔNIO MARREY (PROCURADOR DE JUSTIÇA), RICARDO DE CASTRO NASCIMENTO (JUIZ FEDERAL), ROBERTO VOMERO MÔNACO (ADVOGADO) E THIAGO PINHEIRO LIMA (PROCURADOR-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS)

Culto na Igreja Batista

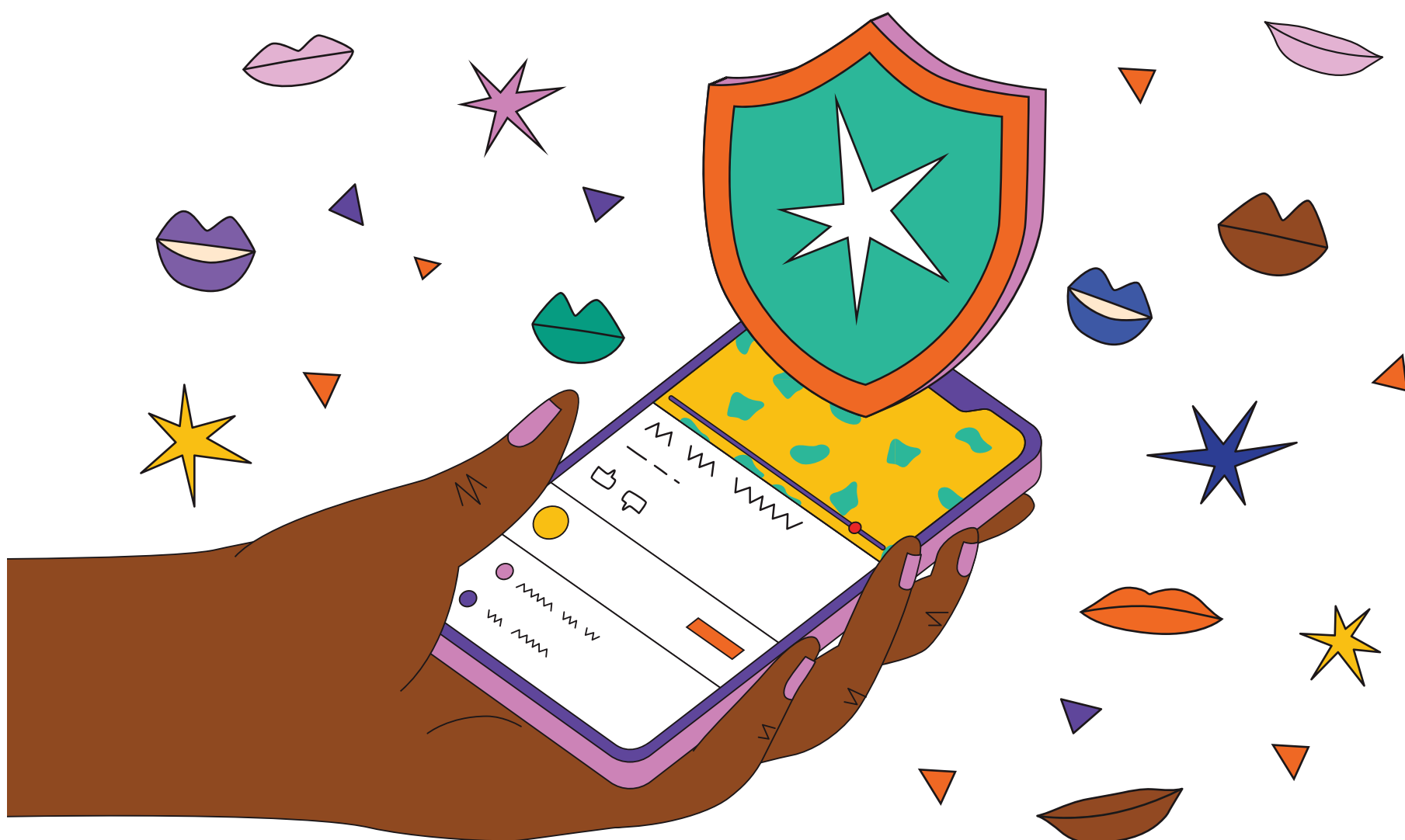
Michelle: Planalto era 'lugar consagrado a demônios'

A primeira-dama Michelle Bolsonaro disse ontem que o Palácio do Planalto era "consagrado a demônios" antes da posse do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Por muitos anos, por muito tempo, aquele lugar foi um lugar consagrado a demônios. Cozinha consagrada a demônios, Planalto consagrado a demônios. E hoje é consagrado ao senhor Jesus", afirmou Michelle, ao lado do presidente, durante culto evangélico na Igreja Batista Lagoinha, em Belo Horizonte.

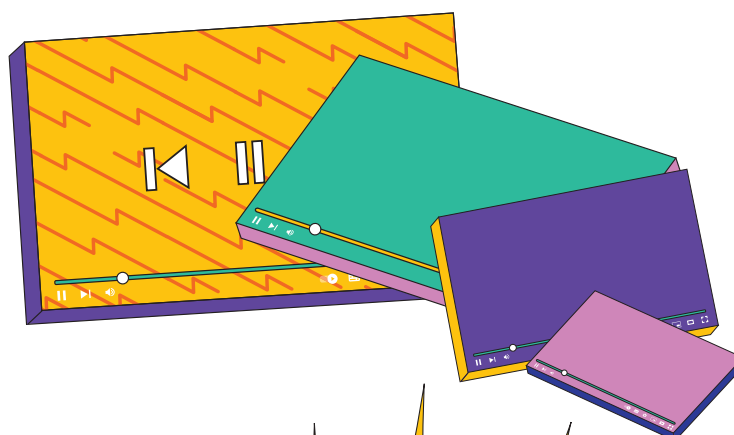
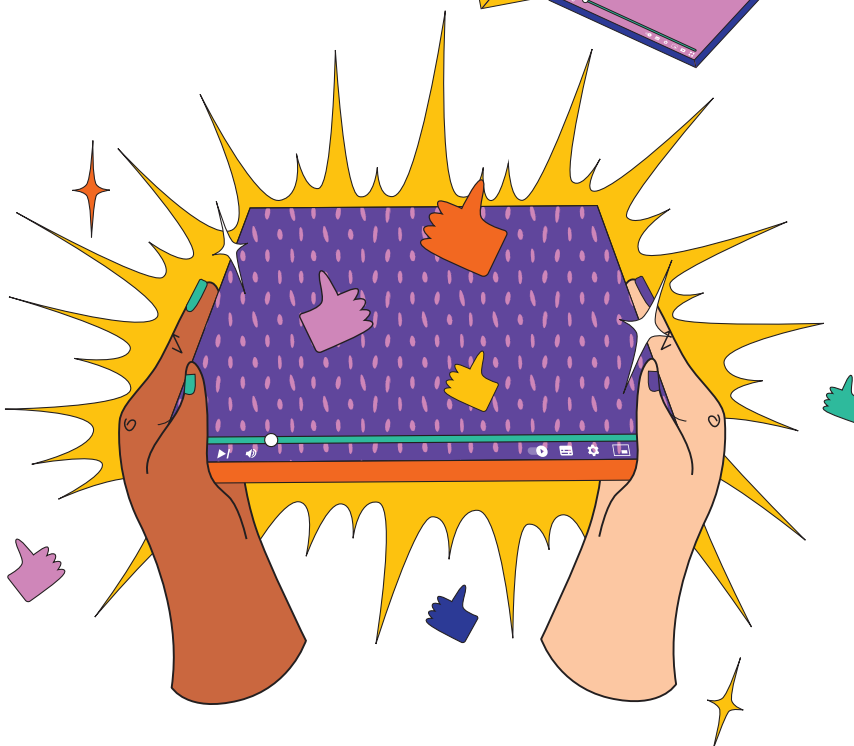
Em um discurso de pouco mais de cinco minutos, Michelle chamou muitas pessoas pelo primeiro nome, agradecendo orações feitas a favor do governo. Ela ainda disse que o momento está "muito difícil" e repetiu a frase já dita pelo presidente de que as eleições são uma "guerra do bem contra o mal".

Bolsonaro falou antes da primeira-dama. Ele afirmou que a função que ocupa é "missão de Deus" e que há três frases que ouve muito de seus apoiadores: "não desista", "Deus te abençoe" e "estamos orando por você". ● RUBENS ANATER

O que acontece #AntesDoSeuPlay?

No YouTube, todas as pessoas podem se expressar e ser ouvidas no mundo inteiro: são 500 horas de conteúdo atualizado por minuto. Uma rede plural, onde as pessoas se divertem, aprendem e fazem negócios. Amplificamos diferentes vozes em todo o Brasil, conectando as pessoas ao mundo.

Por isso, trabalhamos constantemente na evolução das nossas políticas para equilibrar liberdade de expressão e combate à desinformação. Com tecnologia e parcerias com especialistas, seguimos os **4 Rs de Responsabilidade**:

1 REMOVEMOS
vídeos que violam nossas políticas.

2 REDUZIMOS
a propagação de conteúdo duvidoso.

3 RECOMENDAMOS
conteúdos de fontes confiáveis e aumentamos o seu alcance.

4 RECOMPENSAMOS
criadores que fazem conteúdo de qualidade.

Saiba mais

yt.be/AntesDoSeuPlay

#AntesDoSeuPlay o YouTube trabalha muito para combater a desinformação.

Eleições 2022

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

A favor do juiz? Depende...

No dia 11 de agosto a sociedade dará mais uma demonstração de vigor da democracia brasileira com o lançamento da "Nova Carta aos Brasileiros". O que é mais emblemático nessa iniciativa é a compreensão de que a defesa da democracia passa por um movimento a favor do juiz... a favor da Justiça Eleitoral... a favor das urnas eletrônicas... a favor das regras do jogo democrático.

Democracia sem um juiz forte e independente é o hall de entrada de iliberalismos.

Dificilmente alguém discordaria dessa frase. Num olhar mais atento, entretanto, percebemos que o grau de concordância é condicionado pelos ganhos/perdas proporcionados pelas próprias decisões judiciais.

A pesquisa experimental desenvolvida por Mariana Furuguem em sua dissertação de mestrado na FGV EBAPE, realizada entre julho e agosto de 2021 (logo após o STF anular as condenações do ex-presidente Lula e considerar o ex-juiz Sérgio Moro parcial), mostra que a maioria dos eleitores brasileiros, por exemplo, é favorável a reformas e iniciativas coordenadas do Sistema de Justiça que gerem eficiência no combate à corrupção, mesmo que tais ações enfraqueçam direitos dos réus.

Por outro lado, a pesquisa revelou que quando iniciativas que geram ganhos de coordenação da Justiça são associadas a "Operação Lava Jato", os eleitores desenvolvem reações ideologicamente polarizadas. A ideologia, na realidade, passa a afetar diretamente o apoio ou a rejeição a tais iniciativas.

> *A luta em favor da democracia e a luta contra a corrupção são irmãs de sangue*

Enquanto eleitores de direita passam a apoiá-la, os de esquerda passam a rejeitá-la. Esses resultados sugerem que a efetividade na imposição de perdas judiciais a Lula, líder político venerado pelos eleitores de esquerda, ou odiado pelos eleitores de direita, é o elemento chave para a avaliação positiva ou negativa da força-tarefa, respectivamente.

A pesquisa também investigou a percepção dos eleitores com relação nível de corrupção no Judiciário. Paradoxalmente, foram justamente os que se auto definiram ideologicamente mais à direita que percebem o Judiciário com níveis mais elevados de corrupção. Esse resultado é consistente com os conflitos e derrotas que Bolsonaro enfrentou no STF ao longo do seu governo.

Raciocínio semelhante poderia ser feito em relação à confiança nas urnas eletrônicas. De acordo com a pesquisa desenvolvida por Felipe Borba e Steven Dutt-Ross, são justamente os eleitores de direita, que têm maior identidade com Bolsonaro, que apresentam maiores chances de não confiar nas urnas eletrônicas.

A avaliação que eleitores fazem da Justiça, portanto, não é livre de viés. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Sucessão estadual

Haddad, Tarcísio e Rodrigo Garcia trocam ataques mútuos durante primeiro debate

Encontro na TV Band marca a largada na disputa pelo governo de SP; candidatos tentam se apresentar e calculam os embates

PEDRO VENCESLAU
MARIANA CARNEIRO
MATHEUS DE SOUZA

ALEX SILVA/ESTADÃO

Rodrigo Garcia (PSDB), Tarcísio (Republicanos), Poit (Novo), Elvis Cezar (PDT) e Haddad (PT) durante debate

O primeiro debate entre os candidatos ao governo de São Paulo, transmitido na noite de ontem pela TV Band, seguiu o tradicional roteiro das campanhas políticas. Os cinco participantes tentaram se apresentar aos eleitores e marcar posição em relação aos competidores, estabelecendo confrontos calculados. O ex-ministro da Educação e ex-prefeito paulistano Fernando Haddad (PT), o atual governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) partiram para ataques mútuos logo no primeiro bloco do debate.

Líder nas pesquisas de intenção de voto, Haddad indagou Tarcísio sobre educação na primeira pergunta do encontro. O ex-ministro da Infraestrutura fez uma série de críticas ao setor no Estado e ao governador. Na sequência, o petista disse que o melhor ensino médio que existe é o federal e que vai incentivar os Institutos Federais de Educação (IFEs) em São Paulo. Tarcísio, na réplica, porém, voltou a falar de propostas e encerrou pedindo aos espectadores que digitassem no Google "qual o pior prefeito de São Paulo?", em uma referência a Haddad.

A leitura do PT é que o candidato do partido, com o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem mais chances de vencer pela vez primeira a disputa estadual se conseguir reproduzir no Estado a polarização nacional com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nesse cenário, o tucano é visto como um adversário potencialmente mais difícil num eventual segundo turno. A estratégia, porém, não deu certo, e Haddad tornou-se o principal alvo em um debate tenso e marcado por trocas de acusações.

Candidato à reeleição, Rodrigo Garcia reproduziu a estratégia de se apresentar como alternativa à polarização, mas não fugiu do embate com os adversários. Na segunda pergunta do encontro, ele rebateu as críticas à educação estadual, contou brevemente sua história e indagou o petista sobre o Poupatempo, programa do governo para desburocratizar e integrar ações de atendimento ao cidadão. Haddad iniciou a resposta com contra-ataque a Tarcísio sobre sua pergunta anterior.

> **'Terceira via'**
> **Garcia reproduziu no debate a estratégia de se apresentar como alternativa à polarização**

"Quem for ao Google digite genocida para saber quem matou mais de 600 mil brasileiros e, pior que isso, foi cortar o auxílio antes de vacinar", afirmou o ex-ministro em referência ao presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem Tarcísio foi ministro. "E lamento que na primeira pergunta (Tarcísio) venha com esse nível agressividade. E falando em Deus. Vou dar boas-vindas a você, Tarcísio", emendou Haddad, sobre o carioca Tarcísio, que mudou o domicílio eleitoral para São Paulo para ser candidato.

SABESP. O segundo bloco do debate foi marcado pelo tema privatização da Sabesp. O candidato do PT disse ser "absolutamente contra" a privatização da estatal de capital aberto. Tarcísio, candidato alinhado ao Palácio do Planalto, deixou a questão em aberto, afirmando ser necessário avaliar o desempenho da companhia de saneamento do Estado.

"Privatização e estatização não são uma questão dogmática", disse Haddad. O petista, contudo, afirmou que o fornecimento de água é um dos serviços que não podem ir para a iniciativa privada. Segundo ele, a Sabesp tem recursos disponíveis para universalizar seu serviço, como a possibilidade de fazer parceria público-privada (PPP), tomar empréstimos, lançar debêntures e ações. "Tem toda a liberdade que qualquer empresa privada."

Já Tarcísio classificou a estatal como um patrimônio do Estado, mas ponderou: "Tem que olhar essa questão da privatização com cautela, mas sempre olhando os parâmetros de desempenho", disse.

"Será que os parâmetros que eu tenho de custo por ligação, será que os parâmetros que eu tenho de eficiência, quando eu comparo custo regulatório com custo da empresa, eu estou gerando valor, eu consigo baixar a tarifa: é isso que a gente tem que levar em consideração quando coloca esse tema na mesa." ●

Guerra de Putin

Fogo cruzado em usina nuclear da Ucrânia aumenta risco de desastre

Russos e ucranianos culpam uns aos outros pelos foguetes disparados nos arredores da maior instalação atômica da Europa

KIEV

A empresa estatal de energia da Ucrânia alertou ontem que os bombardeios à usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, aumentam o risco de uma catástrofe atômica. Nos últimos dias, foguetes explodiram perigosamente nos arredores das instalações. Russos e ucranianos culpam uns aos outros pelos ataques.

Zaporizhzhia é um barril de pólvora desde o início da guerra. A Rússia capturou a usina, no início de março, mas a manteve funcionando com técnicos ucranianos. Veículos de imprensa publicaram relatos de funcionários que estariam trabalhando sem folga e alimentação adequada.

De acordo com o governo da Ucrânia, a Rússia instalou lançadores de mísseis na central nuclear de Zaporizhzhia, de onde sua artilharia estaria disparando contra áreas vizinhas sem medo de retaliação. Os combates na região se intensificaram nos últimos dias, após o início da contraofensiva ucraniana para retomar partes do sul do país.

ALTO RISCO. No sábado, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), ligada à ONU, advertiu que os bombardeios podem causar "consequências catastróficas". "Os ataques mostram o risco real de um desastre nuclear que pode ameaçar a saúde pública e o meio ambiente na Ucrânia e muito além dela", afirmou o italiano Rafael Grossi.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse que tropas russas dispararam contra a usina duas vezes, na sexta-feira, e pediu sanções contra a indústria nuclear russa. "Qualquer bombardeio dessa instalação é um crime aberto e descarado, um ato de terrorismo", afirmou. O Ministério da Defesa da Rússia negou os relatos, dizendo que a própria Ucrânia conduziu o bombardeio.

> ***"Os ataques mostram o risco real de um desastre nuclear"***
> **Rafael Grossi**
> **Diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA)**

SORTE. Na sexta-feira, a operadora de energia nuclear da Ucrânia teve de desligar um dos três geradores da usina depois que foguetes explodiram nas proximidades de Zaporizhzhia. Não houve danos aos reatores e nem vazamento de radiação – segundo Grossi, "por milagre".

No sábado, as bombas caíram perto da instalação de armazenamento de combustível nuclear – Zaporizhzhia tem 174 contêineres de material radioativo.

"Isso é perigoso, porque esses prédios não são construídos com o mesmo tipo de concreto armado que o prédio de contenção do reator", disse Daryl Kimball, diretor da Associação de Controle de Armas. "Esses lugares não foram projetados como fortalezas contra ataques externos de mísseis ou de artilharia."

INSPEÇÕES. Os bombardeios dos últimos dias danificaram os sensores de monitoramento de radiação da usina e deixaram pelo menos um funcionário ucraniano ferido. Há mais de quatro meses, a AIEA solicita permissão para visitar a instalação, mas nunca conseguiu autorização.

Ontem, Grossi renovou o pedido. De acordo com ele, quase todos os sete "pilares indispensáveis" da segurança nuclear foram comprometidos em Zaporizhzhia. "Precisamos montar uma missão de segurança, proteção e salvaguardas e fornecer assistência. Isso exigirá cooperação tanto da Ucrânia quanto da Rússia", afirmou. ● NYT, AP e AFP

PRONTO ATENDIMENTO COM ESPECIALISTAS DE PLANTÃO - PRONTO ATENDIMENTO COM ESPECIALISTAS DE PLANTÃO - PRONTO ATENDIMENTO COM

Em casos de AVC ou infarto, ter especialistas de plantão faz a diferença.

Dor no peito e formigamento no braço podem ser sintomas de infarto. Desequilíbrio, dores de cabeça e dificuldade de fala podem ser AVC. Em ambos os casos, cada segundo conta. São 125 anos de experiência para atender você desde os casos mais simples até urgências e emergências. No Pronto Atendimento do Hospital Alemão Oswaldo Cruz você é atendido por **cardiologistas e neurologistas disponíveis 24h**, prontos para oferecer um tratamento ágil, personalizado e específico para cada caso.

Tel: 11 3549-1000
hospitaloswaldocruz.org.br
Baixe o App Meu Oswaldo Cruz
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA E ESTACIONAMENTO GRATUITO: pertinho da Av. Paulista
R. Treze de Maio, 1.815 - Bela Vista

125 ANOS CUIDANDO DE VOCÊ

Dr. Antonio Bastos - Responsável Técnico - CRM 63704

Imagem ilustrativa com apoio de atores contratados.

O NOSSO HOSPITAL É ASSIM:
Especialista em cuidado. Há 125 anos.

OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

PRONTO ATENDIMENTO COM ESPECIALISTAS DE PLANTÃO - PRONTO ATENDIMENTO COM ESPECIALISTAS DE PLANTÃO

América Latina

Petro assume e esquerda chega ao poder pela primeira vez na Colômbia

Presidente enfrenta desafio de governar na crise, o que pode afetar sua promessa de conduzir o país para uma economia verde

FERNANDA SIMAS

LUISA GONZALEZ/REUTERS

Gustavo Petro faz discurso na cerimônia de posse em Bogotá

O ex-guerrilheiro Gustavo Petro tomou posse ontem como presidente da Colômbia. A cerimônia, acompanhada por uma multidão na Praça Bolívar, em Bogotá, marcou a chegada ao poder de um governo de esquerda pela primeira vez em 200 anos de república colombiana.

A posse teve a presença dos presidentes do Chile, Gabriel Boric, do Equador, Guillermo Lasso, e da Argentina, Alberto Fernández. Também estiveram na solenidade o rei Felipe VI, da Espanha, e a diplomata Samantha Power, representando os EUA – o Brasil foi representado pelo chanceler, Carlos França.

A cerimônia foi marcada por simbolismos. Como primeiro ato, Petro ordenou que a espada de Simón Bolívar, símbolo da luta guerrilheira, fosse levada para o local da posse. A faixa foi colocada pela senadora María José Pizarro, filha de Carlos Pizarro, que foi companheiro do presidente na guerrilha Movimento 19 de Abril (M-19) e foi assassinado em 1990, quando liderava a corrida presidencial.

ECONOMIA. Encerrada a festa, Petro terá pela frente o desfio de governar em um cenário de crise global, o que pode dificultar uma de suas principais promessas de campanha: fazer a transição da Colômbia para uma economia verde. A exportação de petróleo, porém, ainda é o carro-chefe das receitas – ela triplicou entre 2021 e 2022, de US$ 461 milhões para US$ 1,2 bilhão.

> ***“Convocamos todos os grupos armados para que deixem as armas e aceitem os benefícios legais da paz”***
>
> ***“É hora de uma nova convenção internacional que aceite que a guerra às drogas fracassou, que deixou um milhão de latino-americanos assassinados em 40 anos”***
>
> **Gustavo Petro**
> **Presidente da Colômbia**

Por isso, implementar uma economia verde, com menos extração, exige acordos internos e alianças internacionais. Analistas acreditam que quatro anos de governo – a reeleição é vedada na Colômbia – sejam suficientes apenas para estabelecer as bases da mudança.

CAUTELA. “Empresas petrolíferas e de mineração veem com preocupação as promessas de Petro, enquanto empresas de energias renováveis veem como oportunidade”, diz Silvana Amaya, analista da Control Risks na Colômbia. “É preciso esperar para ver como as medidas serão implementadas.”

Um dos encarregados da transição será o novo ministro da Fazenda, José Antonio Ocampo. Formado em economia e sociologia, ele agradou ao empresariado. “Se quiser implementar essas políticas, Petro não pode incomodar os grandes investidores que têm ações na Ecopetrol (*maior petrolífera colombiana*)”, disse Mario Aller San Millán, professor de relações internacionais da Universidade Javeriana. “Ele terá de moderar as propostas e buscar acordos.” .

Entre o que promete e o que conseguirá tirar do papel está a necessidade de obter apoio no Congresso e alianças externas para reduzir a dependência que tem a Colômbia do petróleo. Petro já se reuniu com Iván Duque e Álvaro Uribe, ambos ex-presidentes, conversou com representantes da União Europeia, da Venezuela e do governo americano.

“Estruturar uma economia verde implica em um processo de transformação profunda da estrutura produtiva. Passa por uma agenda de transição energética, consolidação de uma economia circular e planejamento adequado do território. A agenda em direção ao carbono zero traz transformações na força de trabalho, no sistema educativo e na regra do jogo para se obter acesso a financiamentos”, disse Carlos Sepulveda, economista da Universidade Rosario.

PREJUÍZOS. Hoje, existem 150 contratos vigentes com empresas para a exploração de reservas de petróleo. Petro afirma que vai respeitá-los. Os críticos da transição, como a Associação Colombiana de Petróleo e Gás (ACP), afirmam que, entre 2022 e 2026 – último ano de mandato de Petro –, o país teria uma perda de US$ 27 milhões em aportes.

“A questão é que podemos comprometer nossa independência energética e a autossuficiência, porque nossas reservas de petróleo vão até 2028, e as de gás, até 2025. Se não explorarmos mais, teremos de importar”, disse Silvana.

O argumento principal dos críticos, segundo a analista, é que os planos de Petro de promover a agricultura e o turismo não serão suficientes para recuperar as receitas perdidas com petróleo e gás. Para San Millán, Petro pode redirecionar a política energética, mas deverá decidir o que fazer com a Ecopetrol, que é lucrativa e cria dividendos. “Mas essa é uma tendência mundial. Todos os países terão de se adaptar à economia verde.” ●

RADAR GLOBAL

TAIPEI

RITCHIE B. TONGO/EFE

The New York Times

Taiwan diz que China usou 66 jatos e 14 navios ao encerrar exercícios

O Ministério da Defesa de Taiwan disse ontem ter detectado 66 aviões e 14 navios da China realizando manobras no último dia de exercícios militares. Desde quinta-feira, os exercícios envolveram o disparo de mísseis e munição real. As manobras parecem ter terminado, embora Pequim não tenha confirmado oficialmente. ●

JERUSALÉM

ADEL HANA/AP

Haaretz

Israel faz acordo de cessar-fogo com Jihad Islâmica na Faixa de Gaza

Com mediação do Egito, Israel e Jihad Islâmica chegaram a um acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza. Segundo os israelenses, as principais autoridades de segurança do grupo palestino foram assassinadas desde sexta-feira. O número de mortos nos ataques dos últimos dias subiu ontem para 41 – incluindo 7 crianças. ●

ATENAS

ALKIS KONSTANTINIDIS/REUTERS-17/9/2021

Público

Espionagem de opositores amplia pressão sobre premiê da Grécia

O premiê grego, Kyriakos Mitsotakis, está sob pressão após divulgação de um escândalo de espionagem. A agência de inteligência, subordinada a seu gabinete, grampeou os celulares de Nikos Androulakis, líder do Partido Socialista, e de dois jornalistas. O chefe de inteligência e o secretário pessoal de Mitsotakis renunciaram. ●

LONDRES

ANDY RAIN/EFE

The Guardian

UE está pessimista com o futuro das relações com Reino Unido

Autoridades europeias estão pessimistas sobre o futuro das relações com o Reino Unido, seja quem for o substituto de Boris Johnson. O cargo de premiê é disputado pela chanceler, Liz Truss, e pelo ex-secretário das Finanças Rishi Sunak. Truss lidera todas as pesquisas. O resultado deve ser anunciado em setembro.

HAVANA

YAMIL LAGE / AFP-6/8/2022

France-Presse

Venezuela e México enviam bombeiros para ajudar a apagar incêndio em Cuba

México e Venezuela enviaram ontem bombeiros para ajudar a apagar o incêndio em dois tanques de petróleo em Cuba. O fogo matou uma pessoa, deixou 17 bombeiros desaparecidos e 121 feridos – incluindo cinco em estado crítico. O incêndio começou na sexta-feira depois de um raio atingir o primeiro tanque de 50 mil metros cúbicos localizado na cidade de Matanzas. ●

Segurança pública

Em alta, golpes virtuais entram na mira do crime organizado

Polícias e Ministério Público nos Estados vêm fortalecendo grupos especializados em combater crimes cibernéticos, que avançaram na pandemia

ÍTALO LO RE

Impulsionada pela maior presença digital da população por causa da pandemia e pela agilidade das transações bancárias, a aplicação de golpes avança no País. Investigações apontam que organizações criminosas também passaram a investir nessa modalidade. Como resposta à alta, as polícias e o Ministério Público dos Estados têm criado, ou mesmo fortalecido, grupos especializados em combater crimes cibernéticos.

O objetivo principal, apontam, é desarticular quadrilhas que estão investindo em aplicar desde golpes do motoboy a invasão em contas de Instagram e WhatsApp. Parte das investigações é incipiente. A tendência, porém, é que se intensifiquem nos próximos anos. Como mostrou o **Estadão**, só em golpes bancários o volume deve atingir R$ 2,5 bilhões este ano.

"Há um movimento das facções criminosas em utilizarem certos aparatos tecnológicos para movimentar dinheiro e fazer lavagem de dinheiro. Participam também de esquemas de pirâmide, usando bitcoins e outros ativos", disse o promotor de Justiça Roberto Alvim Júnior, que coordena o Cyber-Gaeco, do Ministério Público do Rio Grande do Sul, um dos Estados que viram os casos de estelionato triplicarem em um período de três anos, segundo dados oficiais.

Atualmente, os crimes de estelionato descritos como mais frequentes no País são o do perfil falso no WhatsApp, em que criminosos se passam por outra pessoa para pedir dinheiro emprestado, e o das falsas vendas no Instagram, em que perfis são invadidos para publicação de anúncios de produtos que não existem. Os tidos como "clássicos", como falsos leilões e ofertas de emprego ilusórias, também seguem sendo aplicados.

Os golpes avançaram principalmente na pandemia, afirma Alvim Júnior, já que mais pessoas passaram a recorrer a soluções digitais. Os criminosos, então, seguiram esse movimento e sofisticaram as ferramentas. "A partir do momento em que o smartphone ficou bem mais popularizado, que se consolidou a rede 4G e os aplicativos de banco permitiram mais ações dos usuários, os golpes passaram a se propagar."

Segundo o promotor de Justiça Mauro Ellovitch, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o perfil falso no WhatsApp é o golpe mais recorrente no Estado – foram 32,9 mil registros de estelionato por meio do aplicativo de janeiro a setembro do último ano.

Em ação recente, a Coordenadoria Estadual de Combate aos Crimes Cibernéticos (Coeciber) prendeu uma quadrilha que aplicava golpes do tipo. "Eles usavam como base dados vendidos por empresas de big data para score de crédito", explicou. Após os vazamentos, por infiltrados ou obtidos por meio de hackers, entra em ação um mercado de comercialização de dados entre quadrilhas, o que facilita os golpes.

PERFIL. Muitos dos crimes de estelionato, que dobraram no Estado em três anos, afirmou Ellovitch, são feitos por organizações criminosas estruturadas, algumas delas ligadas a grandes facções. "A gente já identificou quadrilhas ligadas ao PCC (*Primeiro Comando da Capital*), ao Comando Vermelho. Os crimes cibernéticos são crimes de baixo risco, grande lucro e para os quais o Estado ainda não se estruturou adequadamente para reprimir. O criminoso vê isso como oportunidade, como um mercado a ser explorado."

Como o **Estadão** revelou em abril, os altos lucros obtidos por quadrilhas que fazem roubos por meio do Pix, ferramenta de pagamento instantâneo, atraíram a atenção do PCC, conforme investigação da Polícia Civil de São Paulo. O Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) identificou que a facção atua no controle de crimes de transferência de dinheiro com celulares roubados, após rastrear uma célula na Bela Vista, na região central.

"Temos visto desde crimes de estelionato cometidos de forma aleatória a alguns cometidos após vazamento de dados", afirmou o delegado André Junji, da 2.ª delegacia especializada em crimes cibernéticos do Deic. Anteriormente, o departamento contava com apenas uma delegacia especializada em investigações do tipo. Hoje, são quatro. Cerca de 70 policiais trabalham diretamente só com essa modalidade.

As quadrilhas costumam mirar em pessoas com dois perfis: idosos, que estão mais suscetíveis a não ter familiaridade com novas tecnologias, e aqueles que normalmente fazem muitas tarefas ao mesmo tempo. "Esse segundo perfil são pessoas que perceberiam o golpe em situações mais tranquilas. Mas na correria do dia a dia, em que vão fazendo tudo no automático, acabam caindo", disse Douglas Vieira, titular da Delegacia Especializada de Defraudações (Defa), da Polícia Civil do Espírito Santo.

DIFICULDADES. "Vi casos em que os criminosos conseguem disparar de 5 a 6 mil mensagens por minuto para números diferentes, isso para ver quem cai no golpe", afirmou Rafael Alcadipani, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Como as quadrilhas não precisam estar no mesmo local da vítima, há dificuldades extras para as polícias. "Um sujeito no Rio consegue aplicar um golpe em São Paulo, um sujeito no Acre consegue aplicar um golpe na Bahia. É preciso ter uma regulação muito maior da abertura de contas e uma desburocratização da investigação criminal."

Delegado-chefe da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos da Polícia Civil do Distrito Federal, Giancarlos Zuliani destaca que as quadrilhas especializadas em crimes de estelionato podem ser formadas por membros de diferentes Estados. "A pessoa que manda mensagem é um criminoso, a pessoa que arruma uma conta laranja para receber o dinheiro conta é outra e o líder costuma ser quem conversa com quem faz a fraude e com quem recruta as contas", disse. "Apesar de ter a LGPD (*Lei Geral de Proteção de Dados*), a gente percebe que na prática existem vários sites vendendo dados das pessoas."●

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TAXAS POR 100 MIL HABITANTES 2018	2019	2020	2021	VARIAÇÃO (EM %)
MARANHÃO	--	--	150,8	183,8	--
RIO GRANDE DO NORTE	47,3	77,4	97,3	246,4	420,8
AMAPÁ	151,2	276,8	347,3	635,5	320,4
PARÁ	88,2	109,0	236,3	363,2	311,7
RORAIMA	135,3	183,2	364,7	539,6	298,9
ESPÍRITO SANTO	183,1	229,3	454,3	718,4	292,4
RIO GRANDE DO SUL	210,6	254,4	575,8	784,9	272,8
PARANÁ	263,0	355,8	603,9	978,0	271,9
SANTA CATARINA	245,3	306,7	582,2	877,2	257,6
ACRE	124,1	166,6	282,4	420,3	238,6
ALAGOAS	149,8	144,6	352,3	459,4	206,7
SÃO PAULO	269,2	333,7	625,6	819,1	204,2
GOIÁS	262,6	311,3	496,1	771,6	193,8
DISTRITO FEDERAL	467,6	524,5	820,8	1.309,9	180,1
SERGIPE	241,1	316,4	403,0	647,1	168,4
PERNAMBUCO	197,2	226,0	468,3	529,1	168,3
MINAS GERAIS	202,8	269,4	432,4	527,3	160,0
MATO GROSSO DO SUL	153,6	182,4	249,0	396,8	158,3
CEARÁ	263,1	287,2	559,7	617,8	134,8
PIAUÍ	183,7	214,6	287,6	393,0	114,0
RONDÔNIA	270,5	365,2	534,2	577,7	113,6
MATO GROSSO	215,6	256,4	393,1	442,0	105,0
RIO DE JANEIRO	201,0	238,9	279,6	401,3	99,6
BAHIA	112,0	126,4	191,9	212,1	89,4
AMAZONAS	93,4	85,0	135,4	149,2	59,7
TOCANTINS	366,1	260,7	256,8	524,6	43,3
PARAÍBA	69,9	73,4	71,4	96,8	38,5

FONTE: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

País registra mais de 3,4 mil casos por dia; São Paulo lidera

Nenhum crime cresce tanto no País quanto os golpes. Dados reunidos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam que os registros de estelionato praticamente triplicaram em um período de três anos. As ocorrências foram de 426.799, em 2018, para 1.265.065, no ano passado – o que corresponde a 3.465 casos por dia. Em números absolutos, São Paulo lidera. Em termos proporcionais, destacam-se Distrito Federal e Paraná.

No recorte de golpes aplicados especificamente por meios eletrônicos, o aumento registrado no período é ainda maior: o número de ocorrências passou de 7.591, em 2018, para 60.590, no último ano. Apesar da diferença expressiva, a modalidade ainda é considerada muito subnotificada, uma vez que pouco mais da metade das unidades federativas destaca essa variação nas estatísticas.

A mais recente edição do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgada em junho, aponta que o Estado que mais registrou golpes em 2021 em números absolutos foi São Paulo, com 382.110 notificações – 1.046 casos diários. A Secretaria de Segurança Pública informou também levar em conta boletins com tentativas de aplicar o crime.● I.L.R

Vida na cidade

Novo Parque Alto da Boa Vista vai ganhar mirante, trilha sensorial e 'cachorródromo'

FELIPE RAU/ESTADÃO-3/8/2022

Parque Alto da Boa Vista foi inaugurado em maio do ano passado; áreas de vegetação mais densa serão mantidas na segunda fase

Área na zona sul de SP funciona de forma parcial após anos de mobilização popular; nova etapa da obra vai durar um ano

PRISCILA MENGUE

Um mirante com vista para árvores nativas, uma trilha sensorial para crianças e um "cachorródromo" estão entre as mudanças previstas para a nova fase de implantação do Parque Alto da Boa Vista, que completou um ano de inauguração parcial em maio, na zona sul da cidade de São Paulo. A abertura permitiu um contato inicial com o espaço após cerca de duas décadas de mobilização popular e disputas na Justiça, mas ainda abrange uma pequena parte da área total, majoritariamente isolada por cercas de bambu.

A segunda fase está em licitação, com resultado a ser divulgado em 23 de agosto. A previsão é de um ano de obra, com a entrega para o fim de 2023 ou o início do ano seguinte. O valor estimado é de R$ 4,59 milhões, porém a menor oferta será a selecionada. A primeira etapa custou R$ 825,7 mil, mais da metade de um termo de compromisso ambiental e o restante de doações.

O motivo de uma abertura parcial tem duas explicações principais. A primeira foi o atendimento a uma demanda de parte da vizinhança para que o parque fosse implantado mesmo que com uma estrutura básica, a fim de evitar novas tentativas de grilagem e uso privado irregular. A outra foi o cumprimento de uma das promessas do Plano de Metas da Prefeitura, de dez novos parques em dois anos.

A ideia é que o parque mantenha uma vocação mais contemplativa, mas que sejam introduzidas opções de lazer, a fim de mantê-lo ativo. "Estamos prevendo um uso não tão intensivo, sem quadras e com poucos equipamentos, mais voltado à contemplação, caminhada, trilhas", explica Isabella Armentano, diretora da Divisão de Implantação, Projetos e Obras (DIPO) da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

As áreas de vegetação mais densa serão mantidas, com a troca progressiva das espécies invasoras por árvores nativas da Mata Atlântica, enquanto as mais abertas receberão alguns dos novos equipamentos. Hoje, a fauna nativa inclui espécies como a aroeira-mansa, o jaborandi e a embaúba-branca. Há também frutíferas, como bananeira, abacateiro e goiabeira. "O projeto tem muito a ver com as características do terreno", avalia a diretora.

SENSORIAL. Para as crianças, serão feitas intervenções lúdicas em vez da instalação de um parquinho tradicional. Entre elas, estão um piso ondulado e emborrachado para brincadeiras e deitar, marcações de pegadas de animais no chão e um caminho sensorial. "A gente tem pensado em como os parques podem contribuir na construção e desenvolvimento das crianças, pensando o parque todo como um espaço de brincar", conta Isabella.

Ampliação
Hoje, parque se resume a caminho demarcado com bambus e placas com informações sobre aves

As mudanças também envolvem a instalação de um mirante de 65 metros quadrados, com vista para as árvores. "Foi uma leitura feita a partir do potencial do terreno, que tem uma topografia bem cadenciada", afirma Maryellen Ribeiro, coordenadora da DIPO na região sul paulistana.

Hoje, o parque se resume a um caminho demarcado por bambus e com placas informativas de algumas das 61 aves identificadas no local, como a coruja-orelhuda e o tucano-de-bico-verde, banheiros e bancos. Em frente à administração, foram colocados cartazes com os croquis da segunda fase do projeto.

O espaço restrito tem causado estranhamento em parte dos poucos visitantes. "É só isso?", é um dos comentários mais ouvidos pelos trabalhadores do espaço, que se mantém esvaziado. Por vezes, está sem nenhum visitante, como na tarde da quinta-feira, 4, em que foi visitado pela reportagem. Segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), a parte aberta ao público corresponde a 15,7 mil dos 48,2 mil metros quadrados do terreno, contando com uma área de bancos fora do cercamento.

Parte dos frequentadores aprova a abertura parcial, como o empresário Pablo Campanhã, de 42 anos. "Você entra e é uma imersão de natureza", descreve.

MOBILIZAÇÃO. O parque é parte de uma mancha verde no distrito de Santo Amaro, na qual também estão inseridos um condomínio de alto padrão e um outro terreno alvo de disputa judicial, conhecido como Chácara Alfomares.

A implantação do parque está diretamente ligada à mobilização de mais de 20 anos de parte da vizinhança, principalmente da Associação dos Amigos do Alto da Boa Vista (SABAVB). "Foi uma lição para nós: se você pretende algum dia ser uma cidadã plena, um cidadão pleno, precisa estar muito preparado para a frustração e não abandonar o objeto da causa por conta dos 'nãos' que a gente ouve da Prefeitura. Se não, nada será feito", resume a vice-presidente da entidade, Nancy Cardia.

O Parque Alto da Boa Vista fica Rua Vigário João de Pontes, 779, em Santo Amaro, e funciona das 6h às 18h.●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

680.051	39	210	179.995.308	34.015.463	6.388	32.731.706
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) funcionam de segunda a sexta (7h às 19h) na capital para a imunização de crianças, adolescentes e adultos.

CAMPINAS
Pessoas com idades entre 12 e 39 anos com alto grau de imunossupressão podem tomar a quarta dose da vacina contra a covid-19 na cidade do interior de São Paulo.

RIO DE JANEIRO
Crianças acima de 3 anos, adolescentes e adultos podem ser vacinados, seguindo recomendações do Ministério da Saúde.

BELO HORIZONTE
Está mantida a repescagem para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas, inclusive público infantil. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 85% 17° · TARDE 70% 21° · NOITE 84% 16° · VOLUME DE CHUVA 15MM · UMIDADE RELATIVA 44%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
16°/ 21°	12°/ 18°	10°/ 16°	11°/ 18°

SOL — NASCENTE: 6H37 · POENTE: 17H47

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	5/8	14H55
CHEIA	11/8	8H07
MINGUANTE	19/8	22H36
NOVA	27/8	5H16

Estado de SP

● Semana começa instável e fria em São Paulo.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós, SE · Ondas: 0.9m

HOJE		
0h49	↑	1,0
6h33	↓	0,2
13h25	↑	1,3
19h47	↓	0,4

TERÇA, 09		
1h16	↑	1,1
7h14	↓	0,1
13h53	↑	1,5
20h15	↓	0,4

QUARTA, 10		
1h42	↑	1,3
7h51	↓	0,0
14h21	↑	1,6
20h42	↓	0,4

QUINTA, 11		
2h10	↑	1,4
8h28	↓	0,0
14h49	↑	1,6
21h08	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/27°	MACEIÓ	23°/27°
BELÉM	22°/34°	MANAUS	22°/33°
BELO HORIZONTE	14°/31°	NATAL	22°/28°
BOA VISTA	22°/32°	PALMAS	22°/37°
BRASÍLIA	18°/30°	PORTO ALEGRE	14°/18°
CAMPO GRANDE	19°/23°	PORTO VELHO	22°/34°
CUIABÁ	23°/35°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	12°/16°	RIO BRANCO	22°/32°
FLORIANÓPOLIS	14°/18°	RIO DE JANEIRO	17°/26°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	21°/28°
GOIÂNIA	20°/33°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	23°/28°	TERESINA	22°/36°
MACAPÁ	23°/32°	VITÓRIA	17°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	11°/24°	MÉXICO	-2	13°/22°
ATENAS	6	26°/32°	MIAMI	-1	26°/34°
BARCELONA	5	25°/32°	MONTEVIDÉU	0	8°/11°
BERLIM	5	16°/28°	MOSCOU	6	17°/24°
BRUXELAS	5	12°/28°	NOVA YORK	-1	26°/36°
BUENOS AIRES	0	10°/13°	PARIS	5	15°/32°
CARACAS	-1	21°/29°	ROMA	5	22°/31°
CHICAGO	-2	21°/27°	SANTIAGO	-1	3°/12°
ESTOCOLMO	5	12°/22°	SYDNEY	13	6°/16°
GENEBRA	5	11°/23°	TEL-AVIV	6	24°/32°
JOHANNESBURGO	5	13°/21°	TÓQUIO	12	28°/34°
LIMA	-2	16°/18°	TORONTO	-1	23°/28°
LISBOA	4	14°/31°	WASHINGTON	-1	24°/36°
LONDRES	4	16°/28°			
LOS ANGELES	-4	24°/35°			
MADRID	5	23°/36°			

CLIMATEMPO — A StormGeo Company

Violência

Campeão de jiu-jítsu tem morte cerebral após ser baleado por PM em SP

Advogado de Leandro Lo, 33 anos, confirmou o quadro irreversível; policial se apresentou depois de ter a prisão decretada

CAIO POSSATI
EMILIO SANT'ANNA

O campeão mundial de jiu-jítsu Leandro Lo, de 33 anos, foi baleado na cabeça por um policial militar de folga após um desentendimento durante um show de pagode no Clube Sírio, na zona sul de São Paulo, na madrugada de ontem. De acordo com o advogado de Lo, Ivã Siqueira Júnior, ele teve a morte cerebral confirmada pelo Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya, onde permanecia internado até o fechamento desta edição. O PM Henrique Otávio Oliveira se entregou à polícia no fim da tarde, após ter a prisão decretada.

A Secretaria de Segurança Pública informou que a Polícia Militar abriu uma apuração administrativa para investigar o crime. O suspeito prestou depoimento e deve ser conduzido para o presídio militar Romão Gomes. Em nota, a SSP disse que a PM "lamenta o ocorrido".

O advogado de Leandro Lo relatou, com base no depoimento de testemunhas, que a discussão começou quando o PM, durante o show, foi em direção à mesa em que o lutador e outros amigos estavam e começou a mexer nas bebidas. O campeão mundial teria pedido para ele sair e, após a insistência do policial, aplicou um golpe de jiu-jítsu para imobilizá-lo. "Nesse momento, o rapaz levantou, deu a volta e deu um tiro na cabeça do Leandro", disse Siqueira.

A Secretaria de Saúde de São Paulo afirmou que o hospital não divulgaria o estado de saúde do lutador, a pedido da família.

Em nota, o Clube Sírio disse que "colabora com as autoridades responsáveis", e se solidariza com a família de Leandro Lo "pelo lamentável incidente ocorrido em um evento realizado por terceiros".

TRAJETÓRIA. Lo conquistou o Campeonato Mundial de jiu-jítsu oito vezes – o último em junho –, por cinco categorias diferentes, além de outros oito títulos no Pan-Americano e Campeonato Brasileiro. Ele se preparava para mais uma competição na próxima sexta-feira, nos Estados Unidos.

O paulistano da zona oeste começou no esporte aos 14 anos e coleciona 268 vitórias e apenas 39 derrotas, sendo somente dez delas por finalização. Na Copa Pódio, manteve invencibilidade por dois anos. ●

Diplomata alemão é preso no Rio pela morte do marido

O diplomata alemão Uwe Herbert Hahn teve a prisão em flagrante convertida em preventiva ontem pela morte do marido, o belga Walter Henri Maximilien Biot, de 52 anos, na noite de sexta-feira, no prédio onde moravam em Ipanema, no Rio.

"A necropsia e a perícia sugerem ter havido espancamento", afirma a delegada assistente Camila Lourenço. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Moradora cobra melhoria em via zona norte

Reclamação de Ana Andrade: "A reivindicação dos moradores da Vila Espanhola é para obras de melhorias na região norte da cidade. Estamos solicitando urgentemente providências para a realização do serviço de tapa-buraco, já que o recapeamento está em processo de licitação na Travessa Corumbá de Goiás, em toda a extensão. Também relatamos que há muitas calçadas danificadas na via."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras, por meio do Departamento de Zeladoria Urbana (DZU), informa que o serviço de tapa-buraco foi realizado em dois pontos da Travessa Corumbá de Goiás no mês de junho."

Recapeamento: Em junho, o **Estadão** mostrou que a Prefeitura prevê gastar R$ 1 bilhão para recapear ruas e avenidas da capital paulista. Entre os critérios considerados para a escolha das vias prioritárias, estão o volume de tráfego, a deterioração do pavimento existente, a demanda de transporte coletivo, além de outras necessidades. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O conflicto na Irlanda

Dublin- O governo do Estado Livre da Irlanda respondeu aos rebeldes, declarando que não o satisfazia as condições offerecidas pelos mesmos, para a abertura de negociações, tendentes a chegar-se à cessação das hostilidades. O governo exige a submissão absoluta ao parlamento, a entrega de todo o material de guerra e a restituição dos bens particulares. ●

Kodak Autographic
Junior No. 3A
Preço

A photographias e vistas são tiradas facilmente com esta Kodak. Este é um dos muitos attractivos que a caracterizam.

O seu simples manejo agradará ao principiante e as photographias que com ella se obteem, tamanho 8×14 centimetros (3¼×5½ pollegadas), satisfazem a todos.

Podeis examinal-a em qualquer estabelecimento que expõe os nossos productos.

KODAK BRASILEIRA LTD.
RUA CAMERINO, 95
CAIXA POSTAL, 849
RIO DE JANEIRO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Carlos Eduardo Pellegrini Di Pietro – Aos 83 anos. Era casado com Maria Candida Lang Di Pietro. Deixa os filhos Eduardo Emilio, Marcella, Adriana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

João Pontes da Cruz Neto – Aos 83 anos. Era viúvo de Maria Paz da Cruz. Deixa os filhos Wagner, Vater, Valdi, Berenice, Jessica, João, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Carlos Alberto Rodrigues – Aos 64 anos. Era casado com Luiza Estevam Rodrigues. Deixa os filhos Bruno, Carlos, Kelly, Marcio e Marcos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Milton Carraca – Aos 61 anos. Era casado com Ana Lucia Ferreira Carraca. Deixa os filhos Kelly, Rodrigo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Cézar Maurício Cossenza Júnior – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Carlos Eduardo Pellegrini Di Pietro – Dia 12, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Praça Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).

A família e amigos de
SÉRGIO PEDROSO HORTA MATTOS
convidam para a missa de 10 anos de seu falecimento no dia 09/08/22, às 11:00hs na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32 Jd Europa

Ações trabalhistas

Decisões da Justiça mantêm dúvidas sobre SAF

O questionamento é se o clube-empresa é responsável por pagamento das dívidas antigas da associação

PEDRO RAMOS

Decisões recentes da Justiça têm embaralhado o entendimento sobre a inclusão das Sociedades Anônimas do Futebol para responder a dívidas cíveis e trabalhistas dos clubes, contraídas antes da mudança para empresa. Entendimentos distintos de juízes configuram um clima de insegurança jurídica. O problema não é novo. Ele foi apontado desde a aprovação do texto final da Lei da SAF.

Enquanto o tema central dos debates de torcedores e programas esportivos envolvendo os clubes-empresa se debruça sobre os investimentos em jogadores e a possível profissionalização das agremiações, a dúvida quanto às dívidas trabalhistas persiste e pode o cotidiano dos clubes que viraram SAF.

A Lei da SAF criou um mecanismo que facilita a quitação dos passivos. O texto diz que 20% da receita do clube-empresa e 50% dos lucros e dividendos, caso tenha, devem ser destinados ao clube (associação) para pagar as dívidas. O Regime Centralizado de Execuções (RCE) se mostrou um dos atrativos aos clubes que quiseram virar SAF. Ele possibilita o fim de bloqueios e execuções, tão comuns em clubes brasileiros endividados, dando um respiro no caixa. O RCE reúne as dívidas e forma uma fila de credores. Com isso, a SAF precisa pagar 60% do seu passivo cível e trabalhista no prazo previsto de seis anos e, caso cumpra a meta, há uma prorrogação de mais quatro anos para o pagamento restante.

Muitos advogados das SAFs adotam a linha de argumentação de que elas são uma personalidade jurídica diferente e, por isso, não deveriam responder nesses casos e que há previsão de pagamento de dívidas, mas dentro do Regime Centralizado de Execuções. Do outro lado, advogados argumentam que há uma sucessão de empregador (clube para empresa), o que manteria a SAF respondendo às ações, e de que o clube ainda mantém porcentagem da SAF, ou seja, faz parte do mesmo grupo econômico.

O advogado Higor Maffei Bellini, que defende ex-funcionários de clubes em ações trabalhistas na Justiça para incluir as SAFs como responsáveis nestes processos, diz que as obrigações trabalhistas continuam com a CLT e a Lei Pelé, enquanto a Lei da SAF só pode versar sobre a mudança de clube para empresa.

> ***"A lei não pode passar por cima da CLT e da Lei Pelé. Ela reconhece que a dívida pode ser paga com os lucros que vêm da SAF, mas ela se esquece que o clube segue como sócio da SAF"***
> **Higor Maffei Bellini**
> **Advogado**

"É um momento nebuloso. A lei da SAF não pode passar por cima da CLT e da Lei Pelé. Ela reconhece que a dívida pode ser paga com os lucros que vêm da SAF, mas ela se esquece que o clube segue como sócio da SAF", avalia Bellini.

"A Lei da SAF queria criar mecanismo apartado da CLT e do Código Civil, mas é impossível fazer isso. Deixaram de considerar que o clube (associação) fica como sócio. Por exemplo, Cruzeiro e Botafogo têm 10% cada das ações da SAF. Entendo que é um grupo econômico porque ainda tem uma participação acionária. E a CLT é clara, a sucessão empresarial não afeta direitos trabalhistas. A insegurança veio quando a Lei da SAF ignorou esses pontos".

Advogado responsável pela SAF do Botafogo, André Chame, participou de audiências públicas da formulação da lei e descarta a visão de que há insegurança jurídica sobre o tema. "O que temos bem claro é que existe uma responsabilidade solidária da dívida, mas há mecanismos para que a SAF não seja afetada por cobranças. No caso do Regime de Centralização de Execuções, que muitos clubes optaram, a SAF não pode ser incomodada pelas dívidas desde que siga o que está previsto em lei. A SAF tem a responsabilidade, mas não pode ser cobrada se estiver cumprindo com suas obrigações", explica. O debate ainda deve seguir por muito tempo. ●

Campeonato Brasileiro

Sob os olhares de Bolsonaro, Palmeiras ganha fácil do Goiás

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras aumentou para seis pontos sua vantagem na liderança do Brasileirão ao ganhar com facilidade do Goiás por 3 a 0 ontem, no Allianz Parque. A vitória em casa foi construída com gols de Mayke, Raphael Veiga, que voltou a marcar após três erros em cobranças de pênalti, e Atuesta.

O triunfo do líder do Nacional foi visto de perto por Jair Bolsonaro. O presidente assistiu à partida ao lado de Leila Pereira no camarote do clube e ganhou da mandatária uma camisa do Palmeiras, para o qual diz torcer, embora tenha declarado torcida para o Flamengo na final da Libertadores de 2021, vencida pelo Alviverde, e posado com camisa de outros times, incluindo a do arquirrival Corinthians.

O Palmeiras ampliou sua série invicta na temporada para nove partidas e soma, agora, 45 pontos contra 39 do Corinthians, vice-líder que tropeçou na rodada. Na quarta, decide com o Atlético-MG uma vaga às semifinais da Libertadores.

Por isso, Abel Ferreira deu descanso para alguns titulares e oportunidade para outros, caso de Mayke, por exemplo, um dos protagonistas do duelo e que marcou o gol de número 12.200 da história do Palmeiras.

Era improvável que o Palmeiras encontrasse dificuldade contra o Goiás. E não encontrou mesmo. Mas também pela postura dos anfitriões, que deixaram fácil a partida, com domínio em boa parte do duelo e um futebol de intensidade e de bom nível. Mayke aproveitou a chance que lhe foi dada com um golaço, abrindo o placar. Raphael Veiga, na sua melhor jornada desde que retornou de lesão, ampliou em cobrança de pênalti. No fim, o volante colombiano Atuesta fez o terceiro em bonita conclusão e selou o triunfo. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Palmeiras	45	21	13	6	2	22
2º	Corinthians	39	21	11	6	4	6
3º	Fluminense	38	21	11	5	5	10
4º	Athletico-PR	37	21	11	4	6	6
5º	Flamengo	36	21	11	3	7	13
6º	Internacional	33	21	8	9	4	7
7º	Atlético-MG	32	21	8	8	5	3
8º	RB Bragantino	30	21	8	6	7	7
9º	América-MG	27	21	8	3	10	-6
10º	Santos	27	20	6	9	5	6
11º	São Paulo	26	21	5	11	5	1
12º	Botafogo	25	21	7	4	10	-6
13º	Goiás	25	21	6	7	8	-6
14º	Ceará	25	21	5	10	6	0
15º	Coritiba	22	20	6	4	10	-9
16º	Avaí	22	21	6	4	11	-12
17º	Fortaleza	21	21	5	6	10	-4
18º	Cuiabá	20	21	5	5	11	-8
19º	Atlético-GO	20	21	5	5	11	-12
20º	Juventude	16	21	3	7	11	-18

Libertadores Sul-Americana Rebaixamento

21ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS
3

GOIÁS
0

Gols: Mayke, aos 18, e Veiga, aos 49 do 1ºT; Atuesta, aos 37 do 2ºT
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gómez, Luan e Vanderlan; Zé Rafael (Danilo), G. Menino (Atuesta) e Veiga (Scarpa); Dudu (Rony), Wesley e Navarro (López).
Técnico: Abel Ferreira.
GOIÁS: Tadeu; Halter, Reynaldo e Caetano (Hugo); Diego, Caio, M. Sales (Renato), D. Belmonte (P. Junqueira), Luan (F. Bastos) e D. Barcelos (Nicolas); Pedro Raul.
Técnico: Jair Ventura.
Juiz: Jean Pierre Gonçalves Lima
Amarelos: Zé Rafael, Belmonte, D. Barcelos, F. Bastos, Gómez.
Público: 38.801 pagantes.
Renda: R$ 2.105.530,28.
Local: Allianz Parque, em SP.

Em Curitiba, Lisca tenta vencer a primeira

Ainda sem poder contar com os reforços Luan e Nathan, o Santos enfrenta o Coritiba, no Couto Pereira, na capital paranaense, hoje às 20h. A equipe paulista não perde há três jogos, mas ainda vive uma situação de gangorra no Brasileiro, em busca da primeira vitória sob o comando de Lisca, que empatou com Fortaleza e Fluminense. O maior problema santista está justamente quando é visitante.

No meio da tabela com 27 pontos, o Santos precisa ganhar para não se distanciar mais do G-6 e ainda evitar que as equipes que lutam para não cair se aproximem. Atuando longe da Vila, o time mostra que é uma "visita educada".

"Fora de casa não tivemos muitos êxitos no primeiro turno, mas agora estamos focados e mais preparados para ganhar fora de casa também. A gente sabe que o desempenho dentro de campo é resultado do que fazemos nos treinos e os últimos dois jogos foram uma prova disso, pois tivemos uma melhora. Estamos preparados para fazer bons jogos e as vitórias vão vir", afirmou o zagueiro Bauermann, que volta ao time depois de cumprir suspensão.

21ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORITIBA

SANTOS

CORITIBA: Alex Muralha; Guilherme Biro, Henrique, Luciano Castan e Rafael Santos; Bernardo, Bruno Gomes, Thonny Anderson e Régis; Hernán Pérez e Léo Gamalho.
Técnico: Gustavo Morínigo.
SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Vinícius Zanocelo e Carlos Sánchez; Lucas Barbosa, Lucas Braga e Marcos Leonardo. **Técnico:** Lisca.
Árbitro: Paulo César Zanovelli da Silva (MG). **Horário:** 20h.
Local: Estádio Couto Pereira, em Curitiba.

O técnico Lisca, porém, ainda não poderá escalar os novos reforços, já que Luan e Nathan, apesar de já treinarem, ainda não tiveram seus nomes inscritos no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF. O treinador ainda tem duas dúvidas: o zagueiro Alex se recupera de um entorse no tornozelo e lateral-esquerdo Lucas Pires vem de uma contusão no joelho. O que está certo é que ele não terá Camacho, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

Robson Morelli *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

Futebol sempre esteve no palanque

Por que a política brasileira sempre andou de mãos dadas com o futebol? Uma das minhas respostas preferidas é porque é fácil conduzir e tirar proveito da massa mais simples da sociedade, digamos. O futebol é um esporte simples e popular, com regras que todos conhecem, pelo menos todos conheciam antes das invencionices do VAR. Num estádio, todos se tornam iguais e as cores de uma camisa empurram a grande massa para o mesmo lado.

Aí é que entra a política, a maior e mais eficaz das artimanhas do convencimento. E os políticos. As promessas são apenas parte dos argumentos desses sofistas, que se valem da retórica para fisgar os torcedores, que para os candidatos são muito mais do que isso. São eleitores. Quem nunca ouviu dizer que políticos trocavam votos por camisas de times de futebol na várzea. Digo que isso ainda existe nos rincões do Brasil. Talvez não mais com camisas de futebol, mas com outras tantas beneficies.

Na Copa de 1970, o então prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, presenteou os campeões do mundo com unidades do Fusca. Foram 25 carros. Ele publicou a lei 7.485 concedendo os Fuscas como prêmio ao time nacional tricampeão no México. A verba foi retirada do Departamento de Obras Públicas que estava destinada à construção de edifícios.

Em 1927, Washington Luís, vestiu terno e gravata para ir ao centro do gramado dar o pontapé inicial da partida entre o Vasco e o Santos. Getúlio Vargas também lançou no estádio no Vasco seu salário mínimo, além de ter participado da inauguração do estádio do Pacaembu, em 1940. Na década de 50, o presidente Juscelino Kubitschek se valeu do futebol para se promover e a seus feitos. Ele recebeu a seleção brasileira, com Pelé e Garrincha, no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro. O Brasil havia ganhado sua primeira Copa do Mundo, em 1958, na Suíça. Pelé tinha 17 anos. Nos tempos de chumbo, da ditadura militar, coube ao general Emilio Garrastazu Médici, gaúcho e gremista, festejar o tri Mundial com os atletas. Ele também era visto no Maracanã nos clássicos. Até se valia de um radinho de pilha para torcer pelo Flamengo e se identificar com os geraldinos. Lula falava muito de futebol pela sua proximidade com o Corinthians. Em 2002, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu no Planalto os pentacampeões do mundo, quando uma imagem entrou para a história, a de Vampeta rolando a rampa em sequência de cambalhotas.

E a política nunca deixou de mamar na força e carisma das seleções e times, e das conquistas

Sempre houve interesse dos políticos por essas imagens e participações. Ainda há. E agora dos dois lados. O futebol também bebe da água de Brasília. O futebol, no entanto, é capaz de mudar a imagem de atletas. Há reverência ao craque quando as coisas dão certo. Ocorre que o futebol também tem o poder de condenar pernas de paus. E políticos ruins.

EDITOR DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Inclusão

Santos 'abraça' Matheus, um torcedor bem especial

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Desde o início do Paulistão de 2022, uma cena virou rotina na Vila Belmiro. Matheus do Carmo Meira, de 25 anos, que nasceu com deficiência visual e autismo, e Eliane, de 55 anos, se sentam nas arquibancadas para acompanhar os jogos do Santos como um ritual. Sem poder enxergar, ele segue seu clube do coração por meio do rádio. Com o tempo, sua mãe virou sua narradora oficial.

Filhos de pais tricolores – a mãe é são-paulina e o pai, Altamir, é Fluminense –, Matheus encontrou sua paixão no Santos pela influência de uma amiga próxima à família, a quem carinhosamente chamava de "vó". "Ela sempre cantava o hino do time para o Matheus que, conforme foi crescendo, criou amor e afeto pelo Santos", relata Eliane, em entrevista ao Estadão. Hoje, tanto ela quanto o pai seguem os passos do filho na Vila Belmiro.

Moradores de Ribeirão Pires, na semana passada, após a partida entre Santos e Fluminense, que acabou 2 a 2, Matheus recebeu homenagens do clube. A ação, que contou com a participação do goleiro João Paulo, foi divulgada nas redes sociais do time. "Você é nosso ídolo", afirmou o garoto no vídeo publicado na internet.

"Ele (João Paulo) estava concedendo uma entrevista, quando encontrou o Matheus e veio à nossa direção, ofereceu sua camisa e conversou conosco. Foi um gesto muito bonito, fiquei muito emocionada", conta Eliane. "Ter esse reconhecimento do Santos é uma sensação indescritível por conta de toda a história de vida, nossa e do Matheus. Fico feliz por ele estar conquistando esse afeto dos torcedores e ficando mais à vontade na arquibancada".

SANTOS FC

João Paulo, goleiro do Santos, entrega camisa sua para Matheus

Além de João Paulo, Ganso e William Bigode também conversaram com a família após a partida. "Foi um momento de alegria. Fomos com camisas temáticas, que remetiam ao respeito e à inclusão no futebol, e esse gesto deles (Ganso e William) foi muito importante para nós", conta a mãe.

Eliane fez questão de descrever o retorno de Matheus para casa após a partida. Eufórica, a mãe conta que o filho não escondeu a animação no carro. "Ficou muito feliz, porque o jogo foi muito bom, além dos presentes que ele recebeu. Além disso, ele ama o Santos, torce na vitória e na derrota. Sempre foi assim, desde pequeno".

Por causa do autismo, o santista gostava do isolamento. O primeiro jogo do jovem nos estádios foi na Copa São Paulo de Futebol Júnior deste ano, em São Caetano. A paixão pelo Santos e pelo esporte representou uma mudança profunda na personalidade de Matheus. "Nesses últimos meses, percebo uma mudança que 25 anos de terapia não provocaram nele", afirma a mãe de Matheus. "Ele conversa, cumprimenta as pessoas, tem vários amigos na internet e não se importa com o barulho do estádio. Tudo isso só foi possível graças ao Santos", afirma Elaine. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 1000 e WTA 1000 de Montreal**
Primeira Rodada
12h / ESPN 2

FUTSAL
● **Liga Nacional**
Cascavel x Sorocaba
18h30 / SporTV 2
● **Liga Feminina**
Unochapecó x Taboão
18h30 / BandSports

FUTEBOL
● **Brasileirão Sub-17**
Fluminense x Vasco
15h / SporTV
● **Campeonato Turco**
Fenerbahçe x Umraniyespor
15h45 / ESPN 4
● **Campeonato Inglês da Segunda Divisão**
West Bromwich Albion x Watford
16h / ESPN 3
● **Campeonato Brasileiro**
Coritiba x Santos
20h / SporTV e Premiere
● **Campeonato Argentino**
Tigre x Rosario Central
20h / ESPN 4

BEISEBOL
● **Major League Baseball**
San Francisco Giants x San Diego Padres
22h30 / ESPN 3

Superação

Aos 61 anos, ele continua no skate inspirando novatos

Membro do grupo de skatistas mais antigo do País, Eddie Gralha é esperança para o esporte em Ourinhos

WELYTON CRESTANI

Eddie hoje se dedica a dar esperança e conselhos para a garotada

GIOVANA FRIOLI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Parque Ibirapuera foi o maior foco de resistência do skate da capital paulista. Em 1979, surgiu um pequeno grupo que é considerado a primeira geração de skatistas do Brasil, o IbiraBoys, e que inspira até hoje as novas gerações na modalidade. Além de ter o skate na ponta do pé em uma época em que os equipamentos eram muito escassos, o IbiraBoys resistiu quando o então prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, em 1988, tornou o esporte ilegal na cidade. A ação, por sua vez, não interrompeu a paixão no grupo original – um dos membros, Eddie Gralha, continua no skate, mesmo aos 61 anos.

Craque na modalidade freestyle, ele é natural do Rio e há 43 anos pratica o esporte. Eddie mora em Ourinhos, interior de São Paulo, há 20 anos. É considerado o pai do skate na cidade. O artista plástico e grafiteiro aprendeu suas primeiras manobras na marquise do Museu de Arte Moderna, no Ibirapuera, observando nomes conhecidos como Tchap Tchura, Ricardo Barbero, Wagner Bê, Carlos Moleda, entre outros. Ele logo se tornou um membro do IbiraBoys e uma referência para skatistas, como o artista Chorão, que fez uma homenagem para Eddie no show em 2006 na Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos.

A sintonia com o esporte e a arte surgiu na vida de Eddie desde criança com o Kung Fu e as histórias em quadrinhos, mas foi o "surfe no mar de asfalto" da capital paulista que chamou a atenção. Enquanto trabalhava como office-boy, ele comprou o primeiro skate e começou a praticar todos os dias, despertando o interesse de patrocinadores. "Muita gente queria ser IbiraBoy, mas eu levava aquilo realmente a sério; andava o dia todo. Logo eu comecei a ter destaque e as marcas de tênis, shapes, rodas, vieram me patrocinar", conta.

Essa onda acompanhava uma tendência de criação de manobras e construção de rampas de skate nos Estados Unidos na década de 1980.

Eddie foi para o interior de São Paulo nos anos 2000 e, juntamente com skatistas da vanguarda, levou o nome da cidade para pódios do esporte. Ele também é responsável por ensinar os mais novos na modalidade e criar uma nova geração de jovens que sonham em disputar os jogos olímpicos. "A Olimpíada deu uma força para o skate nacional e inspirou muita gente. Mas é tudo novo ainda, temos muito espaço para continuar conquistando", diz.

CONSELHEIRO. Além de ensinar o esporte, Eddie se dedicou a dar esperança para os meninos e meninas e se considera um conselheiro. "Eles botam o pé no skate e isso muda o mundo deles", afirma. Como um retrato da resistência e da sabedoria de Eddie, o documentário *Posso Fazê Nada*! foi lançado em 2021 e acompanha o dia a dia do "jovem senhor". O filme dirigido pelo documentarista Welyton Crestani representa a importância do skatista para a cidade de Ourinhos. Já foi premiado em festivais no Brasil, na Itália, no Quênia e no Reino Unido. ●

É HOJE, 18H!

A REESTRUTURAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO

Aspectos legais da Sociedade Anônima
Desafios do investidor

HUGO LEAL
Deputado Federal

REINALDO CARNEIRO BASTOS
Presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF)

Inscreva-se no nosso canal e ative o sininho:
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: Galdino&Coelho Advogados
Realização:

B8 **Bebidas.**
Mesmo com queda no 1º semestre, venda de vinhos mantém patamar ganho na pandemia

Justiça globalizada Processos bilionários

Empresas enfrentam ações no exterior

Casos como o rompimento de barragem da Samarco entram no foco de tribunais estrangeiros, elevando pressão sobre controle de crimes ambientais e sociais no Brasil

MARCELO GODOY

Adaptar as empresas às questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), além de uma demanda da comunidade e de investidores, tornou-se necessidade em razão do risco legal às corporações. O motivo é a tendência de tribunais da Europa e dos Estados Unidos de reconhecer a jurisdição daqueles países para julgar ações coletivas em razão de danos ambientais e sociais provocados ao redor do mundo por empresas que têm sede e operações ou onde seus controladores moram. São processos bilionários, um mercado de US$ 40 bilhões por ano.

Ele atrai fundos de investimento interessados em bancar causas de pessoas como o mecânico Mauro Marcos da Silva, de 53 anos, morador de Mariana (MG), que teve uma propriedade de 2.148 m² destruída em 5 de novembro de 2015 com o rompimento da barragem de Fundão.

Os 45 milhões de m³ de rejeitos de ferro despejados pela mineradora Samarco na bacia do Rio Doce causaram o maior desastre ambiental da história do País. "Até então, eu acreditava que vivia em um paraíso. E a ganância pelo lucro fácil tornou aquilo um inferno em nossas vidas. O paraíso ainda está lá, mas cheio de rejeito de ferro", diz ele.

O mecânico é uma das 200 mil pessoas representadas pelo escritório de advocacia inglês PGMBM, que recentemente recebeu £ 100 milhões (o equivalente a R$ 623,5 milhões) do fundo North Wall Capital para promover ações em nome de consumidores "vítimas de injustiças que não têm recursos para processar corporações". No caso de Mariana, o escritório contou com financiamento de um fundo brasileiro, o Prisma Capital, que tem ativos alternativos de R$ 13 bilhões sob sua gestão. No PGMBM nenhuma ação desse tipo custa menos de £ 1 milhão (R$ 6,2 milhões).

"O financiamento de litígios viabiliza o acesso à Justiça e equilibra as forças em uma disputa", disse João Mendes, sócio e diretor executivo da Prisma. Com o dinheiro do fundo, os advogados puderam entrar com a ação contra a mineradora BHP Billiton, uma das controladoras da Samarco, em Londres – cujo Tribunal de Apelação reconheceu, em 8 de agosto, a jurisdição inglesa para decidir a disputa que envolve de £ 5 bilhões a £ 7 bilhões (R$ 31 bilhões a R$ 43,6 bilhões) – em caso de vitória, o fundo recebe parte da soma.

As mineradoras acusam a estratégia agressiva do PGMBM de captação de clientes, com promessas de vitória fácil, sem que a vítima precise desembolsar um tostão para entrar com a ação em Londres, em troca de 30% da indenização. A BHP Billiton alegou que a ação constitui duplicidade de feitos, pois os fatos tratados na Inglaterra já estão sendo analisado pela Justiça no Brasil. E disse que já desembolsou bilhões de reais em reparações por meio da Fundação Renova. A empresa estuda recorrer à Suprema Corte inglesa. ●

Financiamento

R$ 623,5 mi

foi quanto o escritório inglês PGMBM recebeu do fundo North Wall Capital para promover ações em nome de consumidores "vítimas de injustiças que não têm recursos para processar corporações"

CORTES DA HOLANDA VÃO DEFINIR SE JULGAM BRASKEM E NORSK HYDRO. PÁG. B2

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS
É AMANHÃ, 09/08, ÀS 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
HONDA CG 125I FAN 17/17
YAMAHA YS 150 FAZER SED 20/21
TRIUMPH TIGER 900 GT PRO 21/22
BMW G310 R 19/20
SUZUKI GSX-S 18/19
BMW F850 GS 20/20
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSE ESTE LEILÃO.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 • Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

É preciso falar em política industrial

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Entre 1990 e o final da primeira década do século 21, houve uma imensa expansão das correntes de comércio internacional. Em busca da eficiência, as indústrias horizontalizaram suas produções por todo o globo. Isso deu origem a sofisticadas cadeias globais de suprimento, que possibilitaram enormes avanços da produtividade e do desenvolvimento tecnológico.

O Brasil ficou fora desse jogo. Aqui ainda imperavam o protecionismo, as reservas de mercado e os subsídios e benefícios fiscais para os setores com maior poder de pressão em Brasília. Com péssima qualidade da infraestrutura, mão de obra mal preparada, um sistema tributário caótico e baixíssimo montante de investimentos públicos complementares, a indústria brasileira, salvo heroicas exceções, foi definhando, perdendo precocemente sua participação no PIB. Isso reduziu a geração de bons empregos urbanos e concorreu para a precarização do nosso mercado de trabalho.

Ocorre que a economia mundial está se modificando dramaticamente. Desde 2010, os movimentos contra a globalização começaram a crescer nos países desenvolvidos, com grande apoio político, dado que, enquanto a Ásia prosperava, alguns setores tradicionais sofriam a concorrência global e muitos trabalhadores braçais perdiam seus empregos.

> *O tema não é coisa da esquerda. Temos de ajudar a indústria brasileira a sair do ostracismo*

Mais recentemente, o processo de globalização perdeu ainda mais força, em virtude de vários fatores, tais como a percepção de que partes importantes da cadeia de suprimentos estavam localizadas em países dirigidos por autocratas e sujeitos a instabilidades políticas (a invasão da Ucrânia pela Rússia é o mais dramático exemplo), desastres naturais que geraram rupturas e a escassez provocada pelas turbulências da pandemia.

Nos Estados Unidos, com apoio bipartidário, o Congresso acaba de aprovar lei com dotação de US$ 280 bilhões para estimular a indústria e o desenvolvimento tecnológico na maior ação de política industrial da história norte-americana. Políticas de autossuficiência energética e de insumos também se desenvolvem na Europa e até mesmo na Ásia.

Neste novo ambiente global, temos que acabar com o tabu de que política industrial é coisa da esquerda, e pensarmos em ações que ajudem a indústria brasileira a sair do ostracismo.

Não se trata de subsídios, protecionismo e balcão de negócios. A precondição para salvar a indústria é um ambiente macroeconômico estável, o fim do caos tributário – principalmente na tributação sobre o consumo –, a recuperação do investimento público complementar ao privado, uma política ambiental que seja respeitada internacionalmente e acordos bilaterais de comércio em lugar de abertura unilateral e rápida.

O governo (sim, o governo) precisa estar presente, junto com o setor privado, na coordenação das ações da nova política industrial. E a palavra de ordem tem que ser desenvolvimento tecnológico e inovação. ●

Justiça globalizada Processos bilionários

Cortes da Holanda vão definir se julgam Braskem e Norsk Hydro

Processos têm a ver com danos causados em Alagoas e Pará; advogado vê como ganho a rapidez dos julgamentos

MARCELO GODOY

Além do desastre de Mariana (MG), ainda neste ano a Justiça europeia vai decidir se tem jurisdição para analisar dois outros casos ocorridos no Brasil – ambos estão na Holanda. O primeiro envolve a Braskem. Em 21 de setembro, a Corte Distrital de Roterdã vai definir se o país tem jurisdição sobre os danos causados pela mineração de sal-gema em Maceió, em Alagoas.

Desde 1976, o sal-gema era extraído ali para a produção de cloro e de soda cáustica. Em 2018, um abalo sísmico na região deixou rachaduras em imóveis e abriu crateras em ruas da cidade, forçando 55 mil pessoas a deixar seus imóveis. O terremoto foi causado pelo deslocamento do subsolo em razão da mineração. A Braskem encerrou a extração do sal-gema em 2019.

O outro caso que será analisado na Holanda envolve a Norsk Hydro. A gigante do alumínio norueguesa é acusada de danos materiais e morais causados pela Alunorte, que ela controla no Brasil, por degradar a floresta e contaminar a água com chumbo, mercúrio, arsênico e outros agentes em razão da produção de alumínio em Barcarena (PA). Os atingidos são a população ribeirinha e comunidades indígenas e quilombolas.

O processo é uma parceria do escritório inglês PGMBM com o advogado Ismael Morais, da Associação Cainquiama, que representa 11 mil pessoas. O valor da causa não foi fixado, mas deve alcançar centenas de milhões de euros. Seu objeto são despejos tóxicos no meio ambiente e o dano moral das pessoas.

No Brasil, há outras duas ações. Em uma, a Justiça determinou que a Norsk Hydro pagasse o exame de sangue de 300 pessoas supostamente afetadas pelos resíduos tóxicos. "O juiz deu a liminar em 2018, mas não consegue efetivar esses exames porque a empresa utiliza todo tipo de recurso para suspender a decisão", disse Morais. A causa tem valor de R$ 200 milhões. Outra ação, que manda a empresa retirar do meio ambiente 60 milhões de m³ de rejeitos, tem o valor de mais de R$ 1 bilhão.

ESCOLHA. O que convence muitos dos prejudicados nesses casos a procurar uma corte estrangeira é a perspectiva de que o caso seja julgado segundo regras conhecidas, por tribunais confiáveis e com rapidez. A opinião é do advogado e professor da International Anti-Corruption Academy (IACA), em Viena, Martim Della Valle.

"As partes podem buscar solução onde o Judiciário funciona melhor para esse tipo de ação coletiva. Vou para Inglaterra porque no Brasil vai demorar 20 anos. Lá vai sair mais rápido, ainda que se aplique a lei brasileira no mérito." Outra vantagem seria a lei processual considerada mais eficiente, o que favoreceria a busca de acordos.

Não só casos ambientais, mas também os de cartéis têm atraído a atenção de quem deseja deslocar a jurisdição para a Europa. "Nosso escritório foi procurado por um escritório inglês em busca de casos", contou Della Valle.

Na Inglaterra, dois membros da família Cutrale são alvo de uma ação bilionária, que os acusa de "práticas ilícitas e anticompetitivas na compra de laranjas e na produção de suco concentrado, controlando os preços e volumes destinados à exportação". O PGMBM representa nela 1.553 produtores de laranja, 22 empresas e a Associtrus.

"O cartel afetou pequenos comerciantes. Estamos falando de um aspecto importante do ESG. Não podemos falar de uma sociedade desenvolvida e forte com um mercado ineficiente e injusto", disse a advogada Ana Carolina Salomão Queiroz, do PGMBM, onde chefia a área de financiamento de litígios.

DEMORA. Se no Brasil as ações coletivas podem durar décadas, na Europa, esse prazo cai para anos. Em Mariana, parte dos atingidos espera há sete anos. "A proposta (*da Fundação Renova, que representa Vale e BHP Billiton, controladores da Samarco*) que me fizeram foi de R$ 600 mil", contou o mecânico Mauro Marcos da Silva, da comissão de atingidos. Para ele, há uma estratégia das empresas de causar desgaste nas pessoas. "Na medida em que o tempo passa e a reparação não vem de forma justa, as pessoas acabam aceitando (*o que é oferecido*)."

Sócio da Prisma, que financiou a ação sobre Mariana, João Mendes disse que "estratégias de procrastinação" não funcionam quando há financiamento de litígios, pois ele permite equilibrar as disputas. "O financiador não incentiva a litigiosidade. Quem financiar ação improcedente ou aventureira vai perder dinheiro." Para ele, o financiamento melhora o bem-estar social, pois "torna mais custoso descumprir leis e contratos".

Ao analisar e aceitar o caso de Mariana, a Corte inglesa levou em consideração o desequilíbrio entre as partes na Justiça brasileira. E, assim, as cortes estrangeiras passam a ser uma opção de vítimas, como Silva. "Iniciei minha vida aos 7 anos vendendo jabuticaba em balaio, e minha intenção era terminar minha vida na jabuticaba. Até que veio a lama e levou tudo." ●

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Para Mendes, da Prisma, financiamentos de litígios 'equilibram disputas'

Empresas dizem que ações duplicam casos analisados no Brasil

A maioria das empresas que são alvo de litígios em cortes estrangeiras afirmou ao Estadão que já assumiu a responsabilidade pelos danos causados e está indenizando as vítimas. Esse é o caso da BHP Billiton e da Braskem. A Fundação Renova (criada por BHP e Vale, controladoras da Samarco) informou valores pagos a mais de 389 mil pessoas e desembolso de R$ 23 bilhões em ações de reparação dos danos em razão do rompimento da barragem de Mariana.

Elas e a Norsk Hydro – que disse serem infundadas as acusações de contaminação causadas pela Alunorte – apontaram duplicidade nas ações nas cortes europeias, pois tratariam de fatos já examinados na Justiça brasileira. A Cutrale alegou não ser parte na ação inglesa sobre cartel. A reportagem não localizou a defesa da TÜV SÜD. ●

O podcast ao vivo do Estadão

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte:
projetosespeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN,
em São Paulo (https://nzn.io/)

Realização:
ESTADÃO

Apoio:
NZN

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 126/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial para a unidade de Lençóis Paulista, sendo 02 postos.
Retirada do edital: a partir de 8 de agosto de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 16 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 03 (CANCELADO NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 191/2021**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE CAFÉ E AÇÚCAR, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 191/2021 - SEPOG, foi declarada FRACASSADA PARA O ITEM 03 (CANCELADO NO JULGAMENTO POR AUSÊNCIA DE LICITANTES CLASSIFICADOS). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou do telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR.**

Fortaleza – CE, 05 de agosto de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 42ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 42ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **17 de agosto de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% mais 01 dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e fiduciario@commcor.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 08 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 22ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 22ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **17 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem 75% (setenta e cinco por cento) de CRA em Circulação na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de agosto de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 053/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO BÁSICO NA COMUNIDADE GENIBAÚ, NO BAIRRO GENIBAÚ, MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 31/08/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 31/08/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 31/08/2022 às 09h30min.
- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação)**: Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Fone: (085)3452-3481
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 05 de agosto de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

TRISUL

TRISUL S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 08.811.643/0001-27
NIRE nº 35.300.341.627 | Código CVM nº 21130

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, EM 15 DE AGOSTO DE 2022, ÀS 15H

TRISUL S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º e 6º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RCVM 81/2022"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em segunda convocação, no dia 15 de agosto de 2022, às 15h, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** alteração do endereço da sede social da Companhia, com a consequente alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia; e **(ii)** a autorização para os administradores praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. A Assembleia será realizada de maneira exclusivamente digital, observando o disposto na RCVM 81/2022, de forma que os Senhores Acionistas, observados os respectivos prazos e procedimentos, poderão participar e votar na Assembleia por meio de sistema eletrônico para participação a distância. Para tanto, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Companhia, o qual deverá ser impreterivelmente recebido pela Companhia até o dia 13 de agosto de 2022, por meio do endereço eletrônico ri@trisul-sa.com.br ("Cadastro"), e (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá virtualmente à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos: (a) cópia simples do documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral - RG, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (b) comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade, expedido, no máximo, 2 (dois) dias úteis antes da data da realização da Assembleia; (c) cópia simples do instrumento de mandato e/ou documentos que comprovem os poderes de representante legal do acionista, devidamente regularizado na forma da lei e dos documentos sociais; (d) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, no máximo, 2 (dois) dias úteis antes da data da realização da Assembleia. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, §1º da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), legalizados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Companhia enviará um link para o endereço de e-mail informado na solicitação de Cadastro contendo o formulário de cadastramento para a Assembleia. Uma vez realizado o Cadastro, após confirmado e validado pela Companhia, o acionista receberá, até 24 horas antes da Assembleia, link e senha de acesso à plataforma digital "Zoom" para participação na Assembleia. As instruções e informações de acesso serão intransferíveis e de uso exclusivo de cada acionista ou de seu representante, de maneira que não poderão ser transferidas e/ou utilizados de forma concomitante por mais de uma pessoa. Caso o acionista não receba link e senha de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@trisul-sa.com.br, com até, no máximo, 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não efetuarem o Cadastro e/ou não informarem a ausência do recebimento das instruções, link e senha de acesso à Assembleia na forma e prazos previstos acima. Na data da Assembleia, o acesso à plataforma digital para participação na Assembleia estará disponível a partir de 30 minutos de antecedência e até 15 minutos após o início da Assembleia, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do sistema eletrônico para participação a distância, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 15 minutos do início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do Cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 minutos de antecedência. Nos termos da RCVM 81/2022, serão considerados presentes à Assembleia os acionistas que tenham registrado sua presença na ocorrência da Assembleia, no sistema eletrônico de participação a distância, de acordo com as orientações acima. Assim, para eventuais manifestações na Assembleia, incluindo para voto, os acionistas devem conectar-se à plataforma "Zoom". Eventuais manifestações na Assembleia deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema eletrônico, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da Assembleia. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico, além de documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia, encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri@trisul-sa.com.br/), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 (http://www.b3.com.br).

São Paulo/SP, 05 de agosto de 2022
MICHEL ESPER SAAD JUNIOR
Presidente do Conselho de Administração

Henrique Meirelles

O ambiente para reformas

As repórteres Adriana Fernandes e Anna Carolina Papp mostraram, aqui no **Estadão**, que o próximo governo deve começar 2023 com R$ 178 bilhões a menos no caixa, devido às medidas eleitoreiras tomadas pela atual gestão. Se somarmos um reajuste aos servidores públicos e as perdas dos Estados com a limitação do ICMS sobre combustíveis e energia, a conta vai a R$ 306 bilhões. É um buraco de grandes proporções.

Contudo, situações-limite como essa criam condições – quando não forçam – para mudanças estruturais por anos adiadas. A reforma da Previdência só foi aprovada em 2019 devido ao estabelecimento do teto de gastos três anos antes: o governo foi obrigado a buscar recursos dentro dos limites do Orçamento. O mesmo pode acontecer em 2023, pois o governo precisará desesperadamente encontrar dinheiro.

Pode ser a oportunidade para fazer uma ampla reforma administrativa. O Brasil precisa reduzir os custos de uma máquina pública inchada. A resistência será enorme. Eu sei, porque enfrentei isso na reforma da Previdência. Tive inúmeras reuniões no Congresso para tratar do assunto, algumas duraram até sete horas. É preciso diálogo, paciência, determinação e firmeza. Se não fosse o teto de gastos e esse trabalho em 2016 e 2017, a reforma da Previdência não teria saído em 2019. Mas os

> ***A atual crise pode disparar mudanças capazes de superar impasses históricos e pôr o País no futuro***

resultados virão rápido. Sei disso porque aprovamos uma dura reforma administrativa em São Paulo durante minha gestão na Secretaria da Fazenda. Resultado: o Estado começou 2022 com R$ 69 bilhões em caixa.

A situação econômica difícil, com baixo crescimento e perspectivas negativas, é propícia para a reforma tributária. Uma das saídas está no Congresso, na forma do substitutivo à PEC 45, encaminhado pelos Estados. O projeto é neutro em arrecadação e acaba com a complexidade tributária – o maior problema do Brasil na área –, o que melhora substancialmente o ambiente de negócios e facilita a atração de investimentos. A reforma tributária sempre pareceu impossível. Mas um quadro fiscal hostil nos dá a oportunidade de fazê-la.

Por fim, as reformas dependem do respeito ao teto de gastos. Os dribles aplicados no teto nos últimos dois anos desmoralizaram a política fiscal, e seu preço aparece no risco-país. Em 2023, em um mundo em recessão, o Brasil terá de mostrar compromisso com uma política fiscal séria para afastar temores de alta na dívida pública e recuperar a confiança perdida. As crises evidenciam fragilidades e cobram caro, mas podem disparar mudanças capazes de superar impasses históricos e proporcionar um salto para o futuro. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tom Goodhead

‘Corporações não podem fazer o que querem’

Para responsável por ações na Europa, empresas devem ser punidas por violações no exterior

ENTREVISTA

É sócio administrador global do escritório inglês PGMBM, que conduz ações envolvendo empresas como a Braskem

MARCELO GODOY

O advogado Tom Goodhead é sócio-administrador global do escritório PGMBM, responsável por propor em tribunais europeus algumas das mais importantes ações coletivas contra empresas acusadas de desastres ambientais no Brasil. Entre seus alvos, estão a BHP Billiton (desastre de Mariana, em Minas Gerais), a Braskem (afundamento de bairros em Maceió), a Norsk Hydro (contaminação em Barcarena, no Pará) e a TÜV SÜD (barragem de Brumadinho). São causas que, se aceitas, podem levar a indenizações de bilhões de euros. Decisões sobre elas devem sair neste ano na Holanda e na Alemanha. Leia, a seguir, a entrevista ao **Estadão**.

O escritório do sr. trata do caso Cutrale: qual o valor da indenização pedida?

Embora não seja possível estimar o valor das reivindicações neste momento, os produtores buscam indenizações que podem chegar a bilhões de libras. Alega-se que o cartel suprimiu os preços aos quais os produtores podiam vender laranjas, forçando milhares a sair do negócio e outros milhares à ruína financeira. O PGMBM representa 1.563 produtores de laranja, 22 empresas e a Associação Brasileira de Citricultores (*Associtrus*).

No caso da Braskem, qual é a indenização, estimada ou solicitada por peritos do Tribunal de Roterdã?

Não é possível estimar o valor das reivindicações neste momento. Isso será feito na fase de mérito, uma vez que possamos estabelecer a jurisdição nos tribunais holandeses. No Brasil, a Braskem ofereceu indenizações injustas, após ser obrigada a retirar famílias das zonas de perigo “vermelho” da área. Além disso, as ofertas de danos morais que ofereceram equivaleram ao mesmo valor ou menos por pessoa em caso de bagagem perdida por uma companhia aérea no Brasil, nos termos dos autos constantes na Justiça brasileira. Portanto, acreditamos que o caso na Holanda é a melhor chance de garantir uma compensação completa e justa para as famílias afetadas. O PGMBM representa 11 pessoas como um “caso de teste” na Holanda. Se formos bem-sucedidos e obtivermos a jurisdição, esperamos adicionar cerca de 10 mil clientes ao processo. Em 2021, o Observatório de Mineração informou que 55 mil pessoas foram retiradas de suas casas em razão do desastre.

Outro caso que o sr. trabalha é o da Norsk Hydro. Quais as demandas aqui e quem o sr. representa?

Nossas demandas incluem danos morais, materiais e existenciais, e o valor estimado será avaliado quando o processo avançar para a fase de mérito. Representamos nove indivíduos de comunidades indígenas e quilombolas, da área afetada pelas atividades poluidoras, e a associação Cainquiama – associação brasileira com mais de 11 mil membros da comunidade tradicional.

Por fim, no caso de Brumadinho, os senhores estão com uma ação contra a TÜV SÜD. Qual o valor da reparação pedida?

Não é possível estimar agora. Representamos o município de Brumadinho e seis familiares de Izabela Barroso Câmara Pinto, engenheira que morreu no desastre. Se o caso obtiver êxito, pretendemos abrir um precedente que significará que mais de 1,2 mil pessoas que perderam familiares ou foram diretamente afetados pelo rompimento poderão reclamar os danos.

Propostas de lei da UE

MOLLY DARLINGTON/REUTERS-22/7/2020

“Violações de direitos humanos e padrões ambientais serão tratadas como suborno sob as leis propostas (pela União Europeia). Serão coisas que uma empresa deverá, a todo custo, evitar. Se não o fizer, será responsabilizada.”

O caso Mariana pode ser um precedente para empresas com sede na Europa serem responsabilizadas por fatos em outros continentes?

Certamente. Uma empresa não pode alegar ter seus valores de responsabilidade social corporativa e estar cuidando do meio ambiente e das vidas e, então, negar o acesso à Justiça dessa forma. Os dias de grandes corporações fazendo o que querem em países do outro lado do mundo, e sem punição, deveriam ter acabado. A vitória no julgamento pedindo jurisdição deste caso é um grande passo à frente – não só para garantir justiça para nossos clientes, mas também para enviar uma mensagem mais ampla às grandes multinacionais de que elas não podem executar operações em países ao redor do mundo e, depois, se esconder atrás de suas subsidiárias quando as coisas dão errado.

Sem os fundos que financiam as ações, a atuação do PGMBM seria viável?

Seria muito difícil assumir esses grandes e complexos processos coletivos sem recursos de contencioso. Como exemplo, no caso de Mariana, onde representamos mais de 200 mil pessoas, não é razoável pensar que um escritório poderia financiar um caso dessa magnitude ou que esses custos seriam de nossos clientes. Portanto, nossas parcerias de financiamento são cruciais para nos ajudar a continuar essa jornada e trazer justiça e compensação a todas as vítimas de atos ilícitos de corporações.

Os novos padrões de ‘due diligence’ da União Europeia podem facilitar o reconhecimento da jurisdição europeia se não tiverem sido seguidos por empresas no exterior?

Sim, as novas leis de *due diligence* propostas pela UE permitirão que empresas sejam responsabilizadas nos tribunais europeus por violações de padrões ambientais e de direitos humanos no exterior, impondo um dever substancial às empresas europeias de prevenir as violações.

Por fim, pode-se dizer que a Lei dos EUA de Prática de Corrupção no Exterior (FCPA, na sigla em inglês) é uma precursora em casos de atos praticados no exterior?

Sim, a analogia com a FCPA é importante. Trata-se de princípio semelhante. Violações de direitos humanos e padrões ambientais serão tratadas como suborno sob as leis propostas. Serão coisas que uma empresa deverá, a todo custo, evitar. Se não o fizer, será responsabilizada. ●

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

Líder em conteúdo de Economia & Negócios.

Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.

Veículo mais admirado do País no meio jornal.

147 anos de qualidade e credibilidade editorial.

Edições impressas de segunda a segunda.

Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.

USE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO

A S CAMPOLI CONSULTORIA CONTÁBIL LTDA
CNPJ: 30.364.089/0001-36 NIRE: 35.602.204.070

Sediada no endereço Avenida Cauaxi, nº 293 – Sala 701 – Alpha Green Business Towers, Alphaville Centro Industrial e Empresarial/Alphaville, CEP 06454-020, Barueri/SP, comunica para os devidos fins que efetua, nesta data, a redução do seu Capital Social, conf. Art. 1082 Inciso II do CC, em função de o valor estar acima das necessidades do seu objeto social. Este valor da redução será restituído ao sócio de acordo com sua participação.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE COUROS, PELES E SINTÉTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINACOUROS - CNPJ/MF 60.746.419/0001-19 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria do comércio atacadista, importador, exportador e distribuidor de couros, peles e sintéticos no Estado de São Paulo para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 15 de agosto de 2022, às 14:00 horas, na sede do Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Couros, Peles e Sintéticos do Estado de São Paulo, na Rua Belchior Carneiro, 27, Letra "A" - Lapa de Baixo - São Paulo/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional do comerciários, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda a base de representação, nas respectivas datas-bases; 2) Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda a base de representação, nas respectivas datas-bases; 3) Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, incluindo celebração de termos de aditamento; 4) Outorga de poderes à Diretoria para negociar junto às entidades representativas das respectivas categorias profissionais, em conformidade com o que vier a ser aprovado pela Assembleia e 5) Discussão e aprovação da contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo na hora acima designada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário. São Paulo, 08 de agosto de 2022. **LUDGERO MIGLIAVACCA. Presidente.**

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

Prefeitura de Belém – Governo da nossa gente

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA N° 09/2022 – SEMOB

A **Prefeitura Municipal de Belém**, através de sua **Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão - SEGEP**, com sede à Av. Governador José Malcher, n° 2110, Bairro de São Brás, por sua Comissão de Licitação, designada pelo Decreto Municipal nº 101.809/2021-PMB, torna público que, de ordem da Sra. Diretora-Superintendente Executiva de Mobilidade Urbana, no dia **12/09/2022**, às **9h**, horário local, fará a Abertura da **CONCORRENCIA Nº 09/2022**, para **DELEGAÇÃO, POR MEIO DE CONCESSÃO, DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS, POR ÔNIBUS, NO MUNICÍPIO DE BELÉM, AGRUPADOS EM 02 (DOIS) LOTES DE SERVIÇOS, CADA UM CONTEMPLANDO UM CONJUNTO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, BEM COMO, A OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS A ELE VINCULADAS E OUTROS SERVIÇOS CONEXOS, CONFORME ESPECIFICADO NO PROJETO BÁSICO E DEMAIS ANEXOS COMPONENTES DESTE EDITAL, ESPECIALMENTE O PROJETO OPERACIONAL, O PLANO DE EXPLORAÇÃO DA CONCESSÃO E O CONTRATO DE CONCESSÃO,** conforme quantidades e especificações constantes no Edital e seus Anexos.

O Edital e seus Anexos estarão disponíveis a partir do dia 10/08/2022, para retirada gratuita no site comprasnet: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e pelo site/portal da Prefeitura Municipal de Belém: **www.belem.pa.gov.br/licitação**

Local de realização: Auditório da SEGEP.

Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através dos telefones 91 3202-9919/9920 ou pelo e-mail: cplcglsegep@gmail.com

Belém/PA, 05 de agosto de 2022.
SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CPL/PMB
Decreto Municipal n° 101.809/2021

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 075/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GEATA/SERVIÇO DE ROUPARIA.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LAVANDERIA EXTERNA, COM LOCAÇÃO E CONTROLE DE ENXOVAL, INCLUINDO RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, PROCESSAMENTO (PESAGEM, LAVAGEM, DESINFECÇÃO, ALVEJAMENTO, SECAGEM, ENGOMAGEM E EMBALAGEM) E ENTREGA DE ROUPAS LIMPAS, ABRANGENDO A MÃO DE OBRA DE CONTROLADORES E SUPERVISORES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DISPOSTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de agosto de 2022 a 19 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 19 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 19 de agosto de 2022. O NOVO EDITAL na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 05 de agosto de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FHORESP – FEDERAÇÃO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO.

O Presidente da FHORESP, Nelson de Abreu Pinto, no uso de suas atribuições, CONVOCA os Senhores Presidentes dos Sindicatos filiados (SinHoRes e demais) e ou representantes junto a esta Federação, bem como, os empresários dos municípios que formam as bases sindicais dos Sindicatos de Hotéis, Bares e Restaurantes, SinHoRes Votuporanga, SinHoRes Tupã e SinHoRes São Carlos, além dos empresários dos municípios das demais bases inorganizadas da Federação, devidamente munidos de documentação pessoal e da empresa, se empresário, além de procuração, se representante legal, todos originais, que comprovem a habilitação, nos termos do § 1º, do art. 19º, do Estatuto Social, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 22 de agosto de 2022, a partir das 9:00 horas, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Auditório Franco Montoro – Andar Monumental (AM) - Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - Moema, São Paulo - SP, CEP: 04097-900, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, nos termos do art. 16º e seguintes e art.17º, do Estatuto: 1 – Aprovação da ata da reunião anterior; 2 – Ratificação e aprovação das Convenções Coletivas vigentes, negociadas e assinadas pela Federação, a pedido e em substituição ao SinHoRes Votuporanga, SinHoRes Tupã e, para determinados municípios do SinHoRes São Carlos e SinHoRes Campinas, com as representações laborais respectivas; 3 – Autorização para, junto às representações laborais, negociar, assinar, ingressar ou participar de dissídio coletivo das Convenções Coletivas de Trabalho, tanto de bases inorganizadas como de Sindicatos filiados à Federação, nesse caso, quando expressamente solicitado, a qualquer tempo e independentemente de Assembleia prévia, podendo, se necessário, ratificá-las posteriormente sem que percam seus efeitos. 4 – Ratificar decisão unanime do colegiado, que estabeleceu contribuição associativa obrigatória a todos os Sindicatos integrantes da FHORESP; 5 – Autorizar novas formas de receita como patrocínios, royalties diversos, doações, comissões, taxas e/ou contribuições por serviços prestados, filiar precariamente empresas mantenedoras, rendas provenientes de eventos, feiras, congressos, cursos, etc., recursos de qualquer natureza de entes públicos ou privados provenientes de convênios, contratos ou parcerias técnicas, dentre outros. A AGE. será presidida e delegada, nos termos do art. 20º, do Estatuto, ao Sr. Claudino Velloso Borges Neto, 1º Vice-Presidente da Federação e Presidente do SinHoRes Ubatuba e Litoral Norte. Não havendo o quórum necessário em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer número de participantes, conforme os termos do § 2º e § 3º, do art. 19º, no mesmo dia e local às 9h30min. São Paulo, 8 de agosto de 2022.

Nelson de Abreu Pinto – Presidente da FHORESP

Comunicado de Registro de Chapa - O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santana de Parnaíba, com Sede na Rua André Fernandes, 104, Centro Histórico - Santana de Parnaíba/SP, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, cumprindo o disposto nos artigos 73 inciso III e 102 do estatuto social vigente, torna público, para todos os fins, que somente uma chapa foi inscrita para o processo eleitoral 2022, para renovação da Diretoria Executiva, Conselho fiscal e Delegados representantes junto a Federação, Confederação e Central Sindical, bem como seus respectivos suplentes, para o quinquênio 2023/2028, denominada " UNIDADE NA LUTA " que recebeu o número 1 (UM), " Chapa Um " ficando assim composta a chapa: Diretoria Executiva Efetivos: Presidente - Antonio Florencio Neto, Primeiro Vice Presidente - Magda Cristina dos Santos, Segundo Vice - Presidente - Mônica Cardozo da Silva, Secretário Geral - Marcelo Nunes da Silva, Secretário Adjunto - Moises Souza de Oliveira, Primeiro Tesoureiro - Moacir Francisco dos Santos, Segundo Tesoureiro - Cleber Aparecido Martinelli Hernandes. Diretoria Executiva Suplentes: Antonio Araujo Candido, Rosana Lappo, Antonio Znczynszyn, Roberto Wagner Magalhães, Sergio Ohara Higuti, Angela Maria de Sousa Santos, Tania Maria Bezerra Lopes, Conselho Fiscal Efetivos: Melisa Aparecida Santos Florencio Basilio, Jose Carlos Mariano de Almeida, Conceição de Maria Sousa Santos, Conselho Fiscal Suplentes: Cicero Vicente da Silva, Carlos Augusto Pereira Correa, Carlos Lopes da Silva Almeida. Representantes juntos a Federação - Antonio Florencio Neto, Confederação - Marcelo Nunes da Silva e Central Sindical - Moacir Francisco dos Santos. Desde já fica aberto o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para a propositura de impugnações contra candidatos ou chapa, nos termos do estatuto social da entidade. Santana de Parnaíba, 08 de agosto de 2022 - Antonio Florencio Neto - Presidente.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 264/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 96.576/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS DE AR CONDICIONADO SOB DEMANDA PARA AS UNIDADES DE SAÚDE ADMINISTRADAS PELA EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

STATUS DA LICITAÇÃO: ADIADA ATÉ ULTERIOR DE LIBERAÇÃO, em virtude de impugnação ao edital não julgado a tempo pelo setor técnico demandante.

Licitação ID nº 889963.

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br).

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou amaralneto.cslemserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 3 de agosto de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH
Matricula n° 536

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 320/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E OUTROS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (ausência de tempo hábil para resposta a impugnação), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 5 de agosto de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE REVOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL N. 013/2020

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso de suas atribuições legais, em observância às Leis Federais nº 8.666/93 e nº 10.520/02 e ao Decreto Municipal nº 11.251/02, resolve **REVOGAR** o Pregão Presencial n. 013/2020, regulamentado pelo Edital n. 5415, publicado em 15 de outubro de 2020, cujo objeto é o registro de preços do percentual de desconto sobre a tabela de custos de serviços da Secretaria Estadual de Infraestrutura – SEINFRA 026.1 e subsidiariamente a tabela de custos de serviços do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI/CE, ambas com desoneração, acrescida com BDI de 25,92 (vinte e cinco vírgula noventa e dois por cento) para futuras e eventuais contratações de empresas para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva das instalações físicas prediais, com o fornecimento de mão de obra especializada, materiais e peças de reposição, bem como serviços comuns de engenharia, nos sistemas, equipamentos e instalações prediais, quando necessárias, para atender às necessidades dos órgãos e entidades do Município de Fortaleza, conforme condições especificadas no Anexo I – Termo de Referência deste Edital, para o período de 12 (doze) meses, conforme exposto nos autos do Processo n. 140042/2020.

(documento assinado eletronicamente)
Marcelo Jorge Borges Pinheiro
SECRETÁRIO MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS, CIVIL DE PESSOA JURÍDICA E TABELIÃO DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS
Avenida da Saudade, 267 - Centro - Fone (16) 3251-1437
CNPJ. 51.803.351/0001-71 - CEP 14840-000 - GUARIBA / SP
Oficial: JOSÉ CARLOS COSTA
= E D I T A L =
DESMEMBRAMENTO – PRADÓPOLIS / SP.

JOSÉ CARLOS COSTA, Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoa Jurídica e Tabelião de Protesto de Letras e Títulos desta Comarca de Guariba, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, que, a **LOTEAMENTO PARQUE DOS PÁSSAROS 2 SPE EIRELI**, com sede na cidade e Comarca de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Luiz Eduardo Toledo Prado, nº. 870, Sala 501-N – Iguatemi Empresarial – Vila do Golf, Cep 14.027-250, endereço eletrônico rourbanismo@rourbanismo.com.br, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 28.787.268/0001-34, constituída em 07/08/2017, conforme ato constitutivo registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE EIRELI 3560203600-2, em sessão de 29/08/2017, depositou neste Serviço Registral Imobiliário, situado na Avenida da Saudade, n.º 267 – Centro, nesta cidade e Comarca de Guariba, Estado de São Paulo, onde se encontram à disposição dos interessados, para exame, o projeto do Desmembramento de um terreno, situado na cidade de Pradópolis, desta Comarca de Guariba, Estado de São Paulo, em uma quadra delimitada pelas Ruas Roberto Luiz da Silva Prado, Valdir Aparecido de Mello, Amélia Rossato de Castro e Josefina Cayres Ramos, devidamente localizado no croqui anexo, que faz parte integrante do presente, com a área superficial de **6.182,050m² (seis mil, cento e oitenta e dois metros e dois centímetros quadrados),** de titularidade da depositante conforme **Matrícula nº. 23.333**.--- O plano de desmembramento consiste de **24 (vinte e quatro) terrenos**, devidamente autorizado pela Prefeitura Municipal de Pradópolis, através do Decreto nº. 528, de 18/11/2021.--- Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias, contados da última publicação do presente, em um jornal regional (terceira publicação), em não havendo impugnação alguma e ainda cumpridas as demais formalidades legais, será feito o registro de que trata a Lei n.º 6.766, de 19 de dezembro de 1.979. Guariba, aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois (05/08/2022). - JOSÉ CARLOS COSTA-OFICIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES

Argentina à espera de um milagre

Novo ministro da Economia promete austeridade, câmbio estável e inflação menor

Se o novo "superministro" da Economia da Argentina, o advogado Sergio Massa, conseguir fazer boa parte do que anunciou logo após tomar posse no cargo no dia 3, não só o prestígio popular fortemente abalado do governo do presidente Alberto Fernández poderá ser recomposto a tempo de enfrentar em melhores condições as eleições marcadas para 2023, mas, sobretudo, a economia do principal parceiro do Brasil no Mercosul retomará o caminho da estabilidade e do crescimento sustentado. Seria bom para milhões de argentinos cujas dificuldades financeiras e sociais se multiplicaram nos últimos anos. E seria bom também para o Brasil, pois a Argentina é um dos destinos mais importantes das exportações do País.

Buscar o ajuste das contas públicas, por meio do cumprimento da meta de déficit primário acertado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), fortalecer as reservas internacionais consumidas pela crise cambial e combater as desigualdades geradas pela inflação são, resumidamente, os eixos da política econômica que Massa colocará em prática.

O fato de Massa ser a terceira pessoa a ocupar o cargo em um mês – Martín Guzmán demitiu-se do cargo no início de julho e sua sucessora, Silvina Batakis, o ocupou por apenas 24 dias – é, mais do que uma curiosidade, um sinal de quanto é difícil exercer a função.

A Argentina enfrenta a maior inflação em muitos anos e já começa a se lembrar perigosamente do período em que, não faz muito tempo, a hiperinflação causou tremendos danos a todos e desorganizou a economia. O governo foi novamente compelido a assinar um acordo de ajuste com o FMI para evitar uma crise cambial mais séria. No plano político, o presidente Alberto Fernández enfrenta a oposição da vice-presidente Cristina Kirchner, o que parece um contrassenso, mas é revelador de como se tornou complicado governar o país.

Um observador otimista diria ser um cenário desafiador. Para Massa é muito pior. Mas os meios para melhorá-lo foram expostos de maneira coerente pelo novo ministro, num pronunciamento sob medida para tranquilizar investidores e a população. A forma de torná-los reais, porém, não é conhecida.

Há, reconheça-se, sinais positivos. Pouco antes da posse, o novo ministro da Economia manteve com o FMI uma "reunião produtiva" (expressão utilizada em nota pela instituição) em que se discutiram a implementação do programa de ajuste acertado pelo governo Fernández e "a importância de tratar dos desafios da Argentina".

Assim, Massa garantiu que buscará a meta de déficit primário do setor público (sem incluir a conta dos juros) de 2,5% do PIB em 2022, de 1,9% em 2023 e de 0,9% em 2024. Disse também que não pedirá que o Banco Central imprima dinheiro para financiar gastos públicos e que procurará reduzir a enorme diferença entre o câmbio oficial e o paralelo (o primeiro com o dólar cotado em 139 pesos e o segundo, em 298 pesos) e combaterá a inflação, "a maior fábrica de pobreza" no país.

Não há como discordar desses objetivos. Mas convém perguntar se e quando eles serão alcançados. ●

Agricultura Demanda aquecida

Brasil pode antecipar venda de milho para mercado chinês

ISADORA DUARTE
LETICIA PAKULSKI

O governo brasileiro negocia antecipar ainda para este ano a exportação do primeiro lote de milho para a China. Segundo um interlocutor que acompanha as conversas, o governo chinês abriu mão do monitoramento de eventuais pragas que possam ter acometido as lavouras, e aprovou a compra do cereal que já foi colhido. Pelo protocolo inicial, os embarques só seriam autorizados em 2023 (para a safra 2022/23, ainda a ser plantada), depois do monitoramento sanitário do produto.

"As exportações não estão mais sendo negociadas do ponto de vista fitossanitário, mas há trâmites a serem cumpridos para a implementação do protocolo ainda nesta safra, como a habilitação dos estabelecimentos", disse esse interlocutor. A decisão da China tem a ver com o receio de dificuldades para abastecer seu mercado interno – principalmente, para a produção de carne suína, de aves e ovos –, diante dos problemas de logística enfrentados depois do início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

> ***"Isso (exigências fitossanitárias para as vendas) não assusta."***
> **Glauber Silveira**
> **Diretor da Abramilho**

A informação também foi confirmada pelo diretor executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), Glauber Silveira. Segundo ele, pelo protocolo, o governo brasileiro teria de fornecer orientações à cadeia para monitoramento das pragas que preocupam a China, mas não é possível fazer isso para o milho já colhido. "Mas, para 2023, terá de cumprir", disse Silveira, ao *Estadão/Broadcast*.

Ele afirmou ainda que as pragas quarentenárias são uma preocupação em todo o mundo, mas o controle das 18 indicadas no protocolo com a China é possível de ser feito. "No caso do milho, a gente não vê problema nenhum. Isso, para nós, não assusta." ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

OPORTUNIDADES

LEILÕES

SOBRADO 118M², SÃO PAULO/SP
(Parte ideal), 125m² á.t., Vl. Prudente. Inicial R$ 347.083,00 (Parcelável) giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9339

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

COMUNICADOS

AVISO DE COMPARECIMENTO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT, convocamos o Sr. Ronaldo da Conceição Menezes (Função: Pintor) CTPS: 07936463 Série: 02320/MA, à retornar ao trabalho no prazo de 3 dias para tratar de assuntos de seu interesse. DJE COSTA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA

AVISO DE COMPARECIMENTO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT, convocamos o Sr. Luiz Felipe Barros Trindade (Função: Pintor) CTPS:06130444 Série:05321/SP, à retornar ao trabalho no prazo de 3 dias para tratar de assuntos de seu interesse. DJE COSTA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

MONTADOR DE EMBREAGEM
Com exp. em platô e disco de embreagem. Trabalhar em Guarulhos SP de segunda a sexta-feira, salário a combinar.(11)2086-8484. CV p/: financeiro@extraflex.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

LEILÕES DE IMÓVEIS
THAIS BASTOS leilões JUCEMG Nº 629

GALPÃO EM ITAJUBÁ/MG, com guarita, escritório e vestiário, com 3.000m² de construção, sobre terreno de 10.903m², Av. Padre Lourenço da Costa Moreira, 3391, Bairro Morro Grande. **INICIAL R$ 4.200.000,00**

GALPÕES INDUSTRIAIS 7.231M² EM ITAJUBÁ/MG, sobre terreno de 20.000m², Estrada Itajubá/Piranguçu, Bairro Capituba. **INICIAL R$ 3.720.000,00**

COMPLEXO INDUSTRIAL EM ITANHANDU/MG, com diversas benfs., terreno 17.981m², Rua Manoel Carneiro, 233, Bairro Nossa Senhora de Fátima. **INICIAL R$ 3.281.028,00**

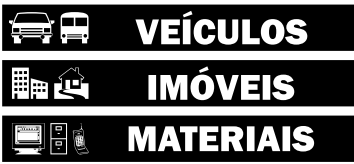
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS!

leiloesjudiciaismg.com.br | 0800-707-9339

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

140 VEÍCULOS — PRESENCIAL ON-LINE

DIA: 09.08.2022 - 3ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 09.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

FRONTIER ATK X4 | CRETA 16A ACTION | PEUGEOT 2008 GRIFE | M.BENZ C180 TO

200 VEÍCULOS — PRESENCIAL ON-LINE

DIA: 10.08.2022 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 10.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

LR EVOQUE SE SD4 | AUDI A3 LM 122CV | BMW Z4SDRIVE | TORO VOLCANO

300 VEÍCULOS — PRESENCIAL ON-LINE

DIA: 12.08.2022 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 12.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

ARRIZO6 GSX | IVECO CITYCLASS 70 | BMW M4 COUPE

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 25.08.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

IPAD APPLE A1893 32GB

Dia 29.08.2022 - 2ª feira - 10h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MONITOR GAMER - IMPRESSORA - MACBOOK - TELEVISOR - OUTROS

Dia 29.08.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

FERRAMENTAS - TÊNIS ASISCS - EQUIPAMENTOS COZ INDL - TELEVISOR - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **16 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 15/08/2022 A PARTIR DAS 14h00

LOCALIDADES: BA CE MA MT PA PE PR RJ SC SP

APARTAMENTOS • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 9° Oficial de Registro de Títulos Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 1.405.207.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES

(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **28 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 22/08/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 25/08/2022 às 10h00

LOCALIDADES: AM MA MG MS PB PE PI PR RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS • IMÓVEIS RURAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES

(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

ALFA FINANCEIRA — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **IMÓVEL**

FECHAMENTO: 25/08/2022 A PARTIR DAS 15h00

APARTAMENTO C/ VAGA DE GARAGEM VOLTA REDONDA/RJ

DESOCUPADO

ÁREA CONSTRUÍDA: 171,00m²

Apartamento residencial situado na Avenida Oscar de Almeida Gama, nº 247, bairro Aterrado, Condomínio Edifício Samambaia.

Lance Mínimo: R$ 500.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
- À VISTA 10% DE DESCONTO
- PARCELADO: SINAL DE 25% DO VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO E O SALDO RESTANTE EM ATÉ 12 PARCELAS MENSAIS IGUAIS

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **02 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 29/08/2022 A PARTIR DAS 15h00

LOCALIDADES: MANAUS/AM RECIFE/PE

IMÓVEL COMERCIAL • IMÓVEL RURAL

Estrada de Acesso - Imóvel Rural - lote 01

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES

(11) 3117.1001 imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Bebidas **Acomodação após o 'boom'**

Apesar de queda nas vendas, vinho mantém status alcançado na pandemia

Com estoques altos no varejo, volume vendido caiu 4% no primeiro semestre, em relação a igual período de 2021, mas alta ainda é de 28% na comparação com 2019

SUZANA BARELLI
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

À primeira vista, o resultado do mercado de vinhos no primeiro semestre pode parecer uma decepção: de janeiro a junho, foram vendidos pouco mais de 200 milhões de litros da bebida, o que representa uma queda de 4% na comparação com igual período do ano passado. Porém, no confronto com 2019, a alta ainda é de 28%. De qualquer forma, a retração fez parte do mercado questionar se o "boom" que o vinho teve na pandemia ficou para trás.

"Estávamos em um patamar muito alto. O mercado virou o ano estocado e os problemas econômicos brasileiros agravaram isso", afirma Felipe Galtaroça, presidente da Ideal Consulting, especializada em dados do setor de bebidas. Além disso, houve um reajuste no preço dos importados, que ficaram cerca de 20% mais caros.

Mas quem entende do assunto afirma que dificilmente o País voltará para os patamares pré-pandemia. O vinho se caracterizou como a bebida da quarentena, mas parece ter vindo para ficar. Tanto foi assim que, em 2020, o vinho chegou à marca de 2 litros de consumo anual por habitante – marca baixa para os grandes consumidores, mas recorde por aqui –, e não desceu desse patamar.

Para Adilson Carvalhal Jr., diretor da importadora Casa Flora e presidente da BFBA, associação que reúne 150 empresas importadoras de vinho, a bebida se consolidou. "Esta queda é um ajuste, dado que o setor cresceu bastante na pandemia e entrou estocado em 2022."

Presidente do grupo La Pastina, que também inclui a World Wine, Denilson Moraes também afirma que o vinho não vai voltar ao patamar de 2019. Os supermercados, porém, sentiram mais o baque. "O consumidor precisou reduzir a sua cesta básica diária, e o vinho, claro, não está nesta cesta. Mas o consumo do vinho caro não cai", afirma Carlos Cabral, responsável pela seleção dos vinhos no grupo Pão de Açúcar (GPA).

No entanto, as vendas da Casa Flora cresceram 5% neste semestre. "Vendemos mais, mas não necessariamente importamos mais", afirma Carvalhal Júnior. De acordo com João Roquette, sócio da importadora Qualimpor, a empresa não está encontrando dificuldade entre rótulos mais caros. "Crescemos 10% neste primeiro semestre", afirma.

Moraes, da La Pastina, diz que o grupo se manteve no azul no primeiro semestre, com alta de 8% nas vendas. "Aproveitamos os dois anos da pandemia para trazer 300 novos rótulos para o nosso portfólio. Isso ajuda a crescer", explica.

Sinais contrários

20% foi o reajuste no preço do vinho importado

12 milhões foi o total de novos consumidores da bebida nos últimos dois anos

51 milhões é o mercado total de brasileiros que consomem vinho

NOVOS CLIENTES. Uma prova de que o mercado não está em uma queda sustentada, segundo German Garfinkel, da Wine, é o fato de o número de consumidores de vinho estar em alta. Nos últimos dois anos, o Brasil ganhou 12 milhões de novos apreciadores de vinhos, para um total de 51 milhões. Os dados são da consultoria britânica Wine Intelligence.

Por ser uma empresa de capital aberto, a Wine ainda não pode divulgar os dados do primeiro semestre, mas seu principal executivo diz que houve crescimento. Nos primeiros três meses, a receita líquida da empresa, que chegou à liderança do mercado em 2021 ao comprar a importadora Cantu, cresceu 40,4%. Já o clube de vinhos da Wine chegou a 336 mil assinantes em maio de 2022 – no início do pandemia, eram 122 mil. ●

ANO XXIV - Nº 635 - Segunda-feira, 08 de agosto de 2022 **INFORME PUBLICITÁRIO**

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

PLANO DE SAÚDE ESPECIAL - CORRETORES DE IMÓVEIS

A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o beneficio do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de beneficio e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo (11) 3889-5899 e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2022
PROCESSO Nº 102556/2022/SES

Objeto: "Registro de preço para eventual e futura aquisição de LICENÇAS DE SOFTWARE, DO MICROSOFT OFFICE 2019 para PC, tipo perpétuas, sem software assurance (SA), na modalidade governamental, para atender a necessidade da Secretaria de Estado Da Saúde - SES/MA. **Abertura:** 19/08/2022, às 9h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/)**. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação - CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 3 de agosto de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da SES/MA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 346/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFARM.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS - HEMODERIVADOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de agosto de 2022 a 22 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 22 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 22 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 05 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE CONVOCACÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados os associados efetivos do INSTITUTO SPORTS, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária em sua Sede, localizada no Condomínio Villa Lobos Office Park: Avenida Queiroz Filho, 1700 – sala 806 – Torre D. Sunny Tower – Cep: 05319-000 – Vila Hamburguesa – no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo –, às 08:00 horas em primeira convocação ou, em segunda convocação, às 09:00 horas, do dia 20 de agosto de 2022, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:
1. Realizar uma eleição aberta para os membros do novo Conselho Administrativo, entre os candidatos (associados efetivos) que se candidatarem.
2. Realizar uma eleição aberta para os membros do novo Conselho Fiscal, entre os candidatos (associados efetivos) que se candidatarem.
3. Assuntos Gerais.

São Paulo, 02 de agosto de 2022.
Nelson Roesch Aerts
Presidente do Conselho Administrativo

TÂNIA RABELLO, ISADORA DUARTE, CLARICE COUTO E SANDY OLIVEIRA
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Fipe lança tabela com referência de preços para tratores e colheitadeiras

Entrou no ar, no início do mês, a tabela Fipe para colheitadeiras e tratores usados, primeira referência para a comercialização desses equipamentos no País. A ferramenta, disponível no site da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, traz uma média nacional de preços. Ela consolida as cotações de 241 modelos, de 7 dos principais fabricantes, conta à coluna Sérgio Crispim, professor e economista da Fipe. Por enquanto, 177 modelos de tratores e 64 colheitadeiras, com até dez anos de uso, integram o levantamento. Para formatar a tabela, Crispim e equipe consultaram fontes em toda a cadeia ligada ao setor, desde fabricantes até seguradoras, bancos, sites e concessionárias.

Mais confiabilidade na precificação

O setor de máquinas agrícolas ansiava por uma "tabela Fipe", diz Crispim. "Seguradoras precisam de referência na hora de precificar o prêmio de seguro de equipamentos usados e pagar indenizações, por exemplo." Os bancos, igualmente, poderão usá-la para conceder crédito.

Índice de preços é uma das possibilidades

Mais à frente será possível à Fipe divulgar um índice mensal de variação de preços de máquinas agrícolas, diz Crispim. Na tabela, apurou-se, por exemplo, que as cotações das máquinas agrícolas usadas subiram 51% desde o 1.º trimestre de 2020. Outra ideia futura é divulgar a diferença de preços por região do País.

● **ESTREIA.** A consultoria Alvarez & Marsal concluiu em julho sua primeira estruturação de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) verdes. O título, de R$ 50 milhões, foi emitido para a empresa mineira de pecuária Green Farming Fazendas Renováveis. Segundo a A&M, os recursos serão aplicados para expandir em 50% as atividades da companhia ainda este ano. Com a ampliação, espera engordar 100 mil bovinos por ano até 2025, ante as atuais 30 mil cabeças/ano. A Guide Investimentos coordenou a transação, com securitização da Virgo.

● **QUERO MAIS.** Marcos Haaland, líder da divisão de Agribusiness, estima que a A&M possa finalizar outras duas ou três operações de títulos verdes para o agro ainda neste ano. Para 2023, prevê estruturar de quatro a seis. O pipeline inclui financiamento para culturas que fixam nitrogênio no solo, insumos biológicos e prestação de serviços ambientais, conta. "O agronegócio de médio porte tem uma oportunidade fantástica de alavancar financiamentos por meio de suas práticas sustentáveis", diz.

REFERÊNCIA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-11/4/2011

Tabela Fipe de máquinas agrícolas usadas traz média de preços de 177 modelos de tratores e de 64 colheitadeiras

● **TRIVIAL MAIS CARO.** Os preços internacionais em alta do arroz e a retomada do consumo doméstico seguram as cotações do produto no mercado interno, mostra levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). O cereal ficou 5,1% mais caro no último mês, negociado a R$ 1.273 por tonelada. Em um ano, a alta é de 6,3%, segundo os dados da entidade. A associação prevê que os preços internacionais devam se manter em alta por causa das condições climáticas adversas na Índia, maior exportador do grão.

● **ALÍVIO PARCIAL.** Já os valores pagos pela soja no mercado interno cederam, acompanhando o movimento no mercado global, diz a Abia. De junho a julho, a queda foi de 2,7%, para R$ 3.077 por tonelada, enquanto em um ano acumula alta de 13,5%. "O conflito entre Rússia e Ucrânia eleva a volatilidade dos preços globais do grão, seja pela pressão nos custos de produção, ou pela maior demanda por biodiesel", diz João Dornellas, presidente executivo da Abia. Ele pondera que a desaceleração da economia mundial pode reduzir a valorização do grão.

● **FORÇA FEMININA.** A 10.ª Missão Mulheres do Agro aos Estados Unidos, organizada pela analista de mercado Andrea Cordeiro, visita nesta semana fazendas de citros na Flórida. É a primeira vez que o setor de frutas entra no roteiro. O grupo de cerca de 20 agricultoras e executivas está no país desde 27 de julho e já passou por Indiana, Illinois, Missouri e Iowa, que produzem grãos.

GIRO

Setor aprova critérios da China sobre farelo e milho

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-7/4/2014

Os protocolos de exportação negociados com a China para exportar milho, farelo, proteína de soja e polpa cítrica do Brasil atenderam às demandas do setor exportador. Indústrias e exportadores estavam preocupados com o elevado nível de exigência dos importadores chineses. Agora, o governo indicará quais empresas estão aptas a exportar.

VEM AÍ

Balanços da indústria de carnes saem esta semana

JOSÉ PATRÍCIO/ESTADÃO-11/9/2014

O resultado trimestral dos principais frigoríficos do País sairá esta semana. A expectativa do mercado é de leve pressão no desempenho de Marfrig e JBS, devido ao enfraquecimento do setor de carnes nos EUA. Já a exportação aquecida de carnes bovina e de frango tende a beneficiar os resultados de Minerva e BRF.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.
Inscreva-se e receba em seu e-mail:
http://www.estadao.com.br/e/conectado
Todas as manhãs, de segunda a sexta.
UTILIZE O QR CODE PARA INSCREVER-SE

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 05/08/2022

Ibovespa: **106.471,92 PTS.** | Dia **0,55%** | Mês **3,21%** | Ano **1,57%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA N1	35,25	3,55	8.726
MINERVA ON NM	13,05	3,16	14.338
PETRORIO ON NM	24,07	3,08	33.389

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS PN1	19,35	-13,54	53.852
AMERICANAS ON	13,90	-7,82	36.473
FLEURY ON NM	15,44	-6,65	14.232

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/8 A 2/9	0,2408	1,0928	0,7420	0,5000
3/8 A 3/9	0,2420	1,0941	0,7432	0,5000
4/8 A 4/9	0,2073	1,0490	0,7083	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.803,47	0,23	-0,13	-9,73
FRANKFURT - DAX	13.573,93	-0,65	0,67	-14,55
LONDRES - FTSE	7.439,74	-0,11	0,22	0,75
TÓQUIO - NIKKEI	28.175,87	0,87	1,35	-2,14

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,44	3.215,65
	15/5/2035	5,98	1.899,99
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,79	4.156,35
PREFIXADO	1º/1/2025	12,17	759,37
	1º/1/2029	12,36	475,60
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.968,70

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	-	7,84	11,12
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (/)	13,66	2,32	0,74	49,29
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,94	334.412	17,58	17,98	2,22
CAFÉ NY*	DEZ/22	206,40	71.137	205,55	218,15	-4,33
SOJA CBOT**	AGO/22	16,15	575	15,983	16,248	-0,02
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,100	644.339	6,005	6,153	0,62

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	182,61	0,84	10,96
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	310,65	4,39	-2,68
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,91	-0,40	-18,34
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.261,57	-4,05	27,41

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1668	-1,03	-0,14	-7,34
DÓLAR TURISMO	5,3590	-0,59	-0,58	-6,59
EURO	5,2600	-1,66	-0,53	-16,69
OURO	292,900	-1,11	1,00	-11,24
WTI US$/BARRIL	88,5300	0,85	-9,92	15,82
IBRENTUS$/BARRIL	94,4100	0,85	-8,90	21,21

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0180	1,2072	0,1938
EURO	0,982	1,0000	1,1859	0,1904
FRANCO SUÍÇO	0,962	0,9791	1,1611	0,1864
LIBRA ESTERLINA	0,828	0,8432	1,0000	0,1605
IENE	135,040	137,4730	163,0310	26,168

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Investimentos **Mercado de capitais**

Crise atrai investidor para o agro e setor corre para aproveitar momento

Fundo de agronegócio já reúne mais de 70 mil investidores desde seu lançamento, em agosto de 2021; Bolsa lançou índice de empresas que soma R$ 700 bi em valor de mercado

LEANDRO BECKER
ESPECIAL PARA O 'E-INVESTIDOR'

Apesar dos efeitos da pandemia e da oscilação de preços em meio à crise entre Rússia e Ucrânia, os bons resultados e a resiliência do agronegócio têm despertado o interesse de investidores. Ciente da janela de oportunidade, o setor se movimenta para oferecer novos produtos financeiros.

Os números comprovam o apetite. "Dos 46 IPOs (*ofertas iniciais de ações, na sigla em inglês*) realizados no Brasil em 2021, 11 foram de companhias do agronegócio, um recorde", disse Gilson Finkelsztain, CEO da B3, durante o Congresso Brasileiro do Agronegócio realizado na semana passada em São Paulo. "Desde o lançamento do Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), em agosto de 2021, são mais de 70 mil investidores no produto."

Em maio, a Bolsa lançou o índice de empresas do agronegócio (IAGRO B3), composto por 32 ativos que, juntos, chegam a R$ 700 bilhões em valor de mercado. "O diferencial é que ele contempla não só empresas do setor primário, mas também fornecedoras de insumos, agroindústrias, comércio e empresas de transporte", disse.

Fabiana Perobelli, superintendente de Relacionamento com Clientes da B3 e uma das painelistas do congresso, reforçou que o agronegócio se oferece como opção natural para o investidor que busca diversificação. "Com a saída do governo como principal financiador, o mercado de capitais está assumindo esse papel com a criação de instrumentos simples e acessíveis", disse.

Segundo Fabiana, aproveitar bem as oportunidades depende do foco do investidor. "Se o perfil é de renda fixa, há opções como a LCA (Letras de Crédito do Agronegócio) e o CRA (Certificados de Recebíveis Agrícolas). Na renda variável, há de ações até o Fiagro, em que o investidor se torna sócio de uma fazenda e ajuda na produção agrícola", diz.

LECO VIANA/THENEWS2LECO-1/8/2022

Número de IPOs do agro é recorde, diz CEO da B3, Finkelsztain, no Congresso Brasileiro do Agronegócio

SUSTENTABILIDADE. O mercado sinaliza que a "linha verde" tende a despontar nos próximos anos no agro. De olho nisso, Finkelsztain disse que a B3 avalia um subíndice de empresas do agro em ESG – termo que designa ações sociais, sustentáveis e de governança. "Essas práticas não são transitórias", afirmou.

O próprio setor está ciente disso. Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), disse que, diante da pressão por práticas sustentáveis, o agro brasileiro precisa ser protagonista. "O Renovabio e o mercado de carbono, por exemplo, têm grande potencial de crescimento. Certamente, veremos outros produtos semelhantes, especialmente atrelados à certificação e à rastreabilidade."

Para Fabiana, da B3, à medida que os instrumentos ficarem acessíveis, haverá oferta de títulos verdes vinculados ao agro que podem ajudar o investidor a diversificar, além de contribuir para a pauta ambiental.

"Na hora que houver oferta, teremos discussões de preço mais interessantes, e o produtor poderá buscar estes títulos como alternativa de financiamento", disse. Segundo a B3, o somatório da emissão de títulos ESG saltou de R$ 6 bilhões, em 2020, para R$ 30 bilhões em 2021. Só no primeiro semestre de 2022, foram R$ 40 bilhões.

PREÇOS. Mas como investir no agronegócio para diversificar a carteira sem correr riscos? Entender a volatilidade do setor é essencial, afirma Marcos Jank, coordenador do centro Insper Agro Global. Segundo ele, o investidor precisa estar ciente de que os preços oscilam e que nenhum país consegue defini-los por si só. "Tivemos alta em razão da pandemia, guerra e clima, e aí veio a recessão. Tudo indica que os preços cairão novamente, mas ninguém sabe quando. Portanto, o investidor precisa estar preparado para lidar com volatilidade", diz.

> **Atração**
> **Para especialistas, os bons resultados e a resiliência do agro têm despertado o interesse de investidores**

O cuidado deve ser ainda maior para quem não tem familiaridade com o agronegócio. Afinal, de acordo com Jank, o setor tem empresas extremamente seguras, mas há muitos "aventureiros". "Isso abre um caminho interessante para os próprios produtores rurais investirem. Afinal, eles conhecem a ampla atuação do agro, do campo à cidade, o que os torna naturalmente investidores qualificados." ●

Nicholas McCarthy

‘A Bolsa está muito barata no País’

Em meio ao aumento de juros, executivo do Itaú vê oportunidades no mercado de ações e em renda fixa

ENTREVISTA

Chief Investment Officer do Itaú desde 2016, McCarthy tem passagens pelos bancos Safra, Matrix e JP Morgan

ISAAC DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

SM2 ESTÚDIO

Para McCarthy, investimentos no exterior hoje exigem cautela

Responsável pela área de investimentos do Itaú, Nicholas McCarthy afirma que o mercado acionário está no melhor momento para o investidor apimentar o portfólio. “A Bolsa está muito barata. Não só para níveis brasileiros, mas também mundiais”, diz. O executivo avalia que os setores mais sensíveis aos juros altos, como os de tecnologia, construção e consumo, estão com preços mais descontados em relação a seu potencial. Na outra ponta, bancos e commodities se sobressaem. Com a inflação no radar, McCarthy destaca também as opções em títulos de renda fixa, “queridinhas” dos investidores neste momento de maior desconfiança. “Se estivermos errados e a inflação, de fato, não cair, o investidor estará protegido”, afirma ele. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

A escalada dos juros vai ditar o tom do segundo semestre?

O Brasil foi relativamente bem no primeiro semestre se compararmos com o mercado internacional. O BC brasileiro ficou na frente do resto dos outros países no processo de alta dos juros. Parece que o mundo acordou e viu que a inflação seria um tema que deixaria os investidores mais nervosos, dada a magnitude do avanço dela. Com o resto do mundo também entrando nesse movimento de juros altos, a economia mundial deve desacelerar, e o Brasil também não escapará.

Quais oportunidades de investimento vocês identificam no momento?

Neste primeiro semestre, muitas pessoas aproveitaram a oportunidade para realizar um pouco de lucros e aplicar na renda fixa. No mercado brasileiro, onde já estamos perto de um juro real de 6%, toda a parcela de papéis isentos de impostos, como CRAs, CRIs, LCIs, LIGs, consiste numa oportunidade importante para os clientes.

Qual é o seu diagnóstico sobre a Bolsa?

A Bolsa está muito barata. Não só para níveis brasileiros, mas também mundiais. No caso de quem não tem nada em Bolsa, parece ser um momento interessante para colocar um pouco de dinheiro em risco. Nós acreditamos que o Ibovespa só vai realmente começar a andar quando as pessoas vislumbrarem que, em algum momento, haverá uma possibilidade de queda de juros. Enquanto isso não estiver claro, dificilmente a Bolsa vai andar muito.

Recomendação
Com juro real perto de 6% ao ano, papéis isentos de IR como CRAs e LCIs merecem ganhar espaço

A renda fixa é uma saída até isso acontecer?

No curto prazo, as oportunidades de renda fixa estão em papéis isentos (*de impostos*), e gostamos muito de ativos indexados à inflação. Se estivermos errados e a inflação, de fato, não cair, o investidor estará protegido. O interessante é que seja por um período mais longo, porque, em algum momento, a inflação vai ceder e o juro vai ter uma oportunidade importante de cair.

Considerando que a Bolsa brasileira está descontada, quais setores estão interessantes?

Nós preferimos recomendar a Bolsa como um todo, e não um setor específico. A nossa alocação normalmente é de 75% via gestores e 25% via índice, porque dá um pouco mais de mobilidade de entrar e sair. Todos os setores que são mais ligados a juros sofreram mais, como os de consumo, de construção e de tecnologia. Já o setor de bancos sofre menos na alta de juros. Ações ligadas a commodities, também.

Por que vocês preferem fazer a recomendação via gestores?

Porque os gestores têm tarefas que 99% das pessoas não têm. Eles são obrigados a ler o balanço das empresas com afinco. As pessoas físicas não fazem isso. Eles têm o trabalho de ver o momento econômico antecipado. Provavelmente, os gestores já estão olhando agora quando poderemos ter um corte de juros no Brasil, e quais setores vão se favorecer por conta disso.

Como o investidor deve se posicionar ante a volatilidade, considerando eleições no Brasil, risco de recessão no exterior e guerra na Ucrânia?

O investidor tem de ter uma posição que garanta o seu sono. Seja de 10% em Bolsa, câmbio ou renda fixa. Vai da posição em que se sinta confortável para poder navegar em um período de maior volatilidade, mas consciente de que nestes momentos normalmente também se criam várias oportunidades. Se a Bolsa ficou barata, compra um pouco. Se subir, vende um pouquinho do que comprou a mais. É interessante fazer pequenas movimentações. A ansiedade acaba atrapalhando. Não achamos que a volatilidade brasileira, hoje, está muito diferente do tradicional. Aliás, o mercado internacional está com mais volatilidade do que o tradicional.

É interessante manter aplicações no exterior?

É sempre interessante ter exposição internacional ao longo do tempo. Se não tem nada e vai começar agora, o momento é um pouco mais delicado. Mas ter exposição internacional é importante para todos. ●

Antonio Penteado Mendonça

Seguros: o potencial do campo no País

O Brasil é o maior exportador de soja do mundo, o quarto produtor de grãos e um dos mais relevantes produtores de proteína animal. Com uma área de 8,5 milhões de quilômetros quadrados de território relativamente pouco ocupado, o País é o quinto maior do planeta, sendo que, para aumentar a produção agropecuária e, eventualmente, até dobrar sua capacidade, não precisaríamos desmatar nenhum alqueire de terra – bastaria, para isso, recuperar as pastagens degradas.

São números impressionantes, que atestam que, além de sermos privilegiados em termos de clima e fertilidade do solo, contamos com tecnologia de ponta, desenvolvida em nossas escolas e institutos de pesquisas, a serviço da agricultura nacional.

Este quadro faz do agronegócio um dos principais segmentos econômicos, responsável por boa parte de nossas exportações, com forte peso nos números positivos da balança comercial. Mas o impacto do campo na vida do País vai além dos números diretamente ligados ao negócio. Da difusão da música sertaneja, a servir de alavanca para vários outros setores, sua presença é marcante e indissociável da vida brasileira. E o setor de seguros não é exceção. O potencial do agronegócio vai muito além dos seguros rurais, das garantias para a lavoura e proteção para os animais de raça.

O Brasil tem mais de cinco milhões de propriedades rurais, das quais quatro milhões são classificadas como agricultura familiar, e que respondem por 70% dos alimentos produzidos no País. Quantas delas têm algum tipo de seguro? Seguro de todas as naturezas, começando pelo seguro para a moradia dos proprietários e se estendendo para os outros imóveis da propriedade – tulhas, garagens, silos, casa de funcionários, paióis etc. Além disso, será que os veículos estão segurados? E as máquinas e equipamentos agrícolas e móveis?

Os bens produzidos precisam ser estocados e depois levados aos locais de distribuição e consumo. Será que a maioria destas propriedades tem seguro para os produtos estocados nas tulhas e paióis? Será que o seu transporte é protegido por apólice de seguro de transporte?

O agronegócio é responsável por 20% da mão de obra brasileira. São mais ou menos 19 milhões de trabalhadores, a imensa maioria empregada pela agricultura familiar. Quantos têm seguro de vida e acidentes pessoais, ou plano de saúde privado? Quantos têm seu patrimônio protegido por algum tipo de seguro?

O setor de seguros tem enorme potencial de crescimento, podendo dobrar de tamanho em cinco anos, depois da retomada do crescimento consistente da economia.

O agronegócio tem muito a contribuir para a expansão dos negócios no setor de seguros

Para chegar a esta marca, não é necessário desenvolver novos tipos de garantias. Os seguros esperando para serem feitos são mais do que suficientes. Se as seguradoras e os corretores focarem nas necessidades já existentes e criarem produtos para elas, o crescimento do setor será exponencial. Dentro dos vários segmentos, o agronegócio tem muito a contribuir para o novo cenário. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Mídia **Podcasts**

Flow busca novas fontes de receita para 'ressuscitar' após polêmica

Defesa de partido nazista no País fez YouTube zerar ganhos do negócio

LUCAS AGRELA

Os Estúdios Flow levaram um golpe duro em 2022. No começo do ano, o apresentador Monark (Bruno Aiub), cofundador da empresa de podcasts, defendeu a criação de um partido nazista durante um debate ao vivo – polêmica que resultou em sua saída do negócio. Mesmo após essa decisão, os canais da empresa no YouTube deixaram de ser remunerados pela plataforma por cerca de dois meses, colocando o futuro da companhia em risco.

Igor Coelho, mais conhecido como Igor 3K, é o cofundador e apresentador que, em cinco anos, levou o Flow de um pequeno estúdio em Curitiba para o status de líder na produção de podcasts no País. À época da crise, Coelho chegou a defender o parceiro de trabalho das críticas, mesmo após Aiub ter defendido a existência de um partido nazista reconhecido por lei, durante debate com os deputados federais Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguiri (MBL).

Após o episódio, Coelho se desculpou com o público e conduziu um podcast com o professor Andre Lajst, judeu e especializado em ciência política. Além disso, recrutou nomes do jornalismo profissional, como Marcelo Tas e Carlos Tramontina, como participantes de seus debates.

No entanto, ele reforça que pretende manter a autenticidade durante as transmissões ao vivo. "Meu negócio é falar a verdade e ser contundente, às vezes. Já tivemos casos de episódios em que o nosso advogado implorou para desmarcar. Mas se chegarmos a um ponto em que eu não possa falar o que eu quero, eu vou dirigir Uber. Porque aí acabou", diz.

TABA BENEDICTO / ESTADAO-16/2022

Andre Gaigher (E), CEO do Flow, e o cofundador Igor Coelho (Igor 3K)

Além da crise de reputação, 2022 foi marcado pela profissionalização da empresa, após a chegada do CEO Andre Gaigher, em meados de 2021. Com passagens por Uber e P&G, o executivo já estava à frente da companhia quando a polêmica com Monark causou o fim de contratos e a interrupção da receita do YouTube. A empresa reduziu salários de funcionários temporariamente para evitar demissões.

Com vários canais, como *Ciência Sem Fim*, *Amplifica* e *Flow Games*, o estúdio busca reforçar o faturamento com anunciantes, projetos de conteúdo e clube de membros. Além disso, diz estar aberto a todas as ideologias. "Esperamos que Lula e Bolsonaro venham aqui ter conversas abertas", diz Gaigher.

RENASCIMENTO. Para Marcelo Tripoli, fundador da consultoria digital Zmes, o Flow não deveria usar a abordagem de conversa de bar nos podcasts à medida que ganha relevância. Ainda assim, Tripoli vê chances de o Flow sair mais forte da crise de reputação, desde que amplie as fontes de receita para reduzir o risco do negócio.

"A Karol Conká saiu com uma das maiores rejeições do BBB, mas fez um bom trabalho de reconstrução. Ainda que o contexto seja diferente, são cancelamentos que levaram a um ressurgimento", compara o especialista. ●

ESTADÃO

Ouça os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo

PATROCÍNIO
SUZUKI

Acesse pelo QR Code

C6 E C7 A fundo

Produzir camisas se tornou um grande negócio para os clubes

Streaming *Estreia*

'A Casa do Dragão' traz de volta universo de 'Game of Thrones'

Spin-off de uma das séries de maior sucesso das últimas décadas tem uma trama que volta 200 anos na história original e foca na dinastia Targaryen

HBO

O elenco destacou a grande importância de se diferenciar esta série da de 'Game of Thrones'

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Game of Thrones – ou *A Guerra dos Tronos* – chegou ao fim três anos atrás com recorde de audiência para a HBO, 59 Emmys, inúmeras citações em outros produtos culturais e uma transformação na maneira como obras de fantasia eram feitas e aceitas, especialmente na televisão. Mas a oitava temporada também decepcionou muitos dos fãs, que a acharam corrida, um tanto sem sentido (Bran?) e injusta com diversos personagens, especialmente a favorita Daenerys Targaryen (Emilia Clarke), Dany para os íntimos.

Quando a HBO anunciou que, dos vários projetos de spin-off, inclusive um piloto rodado ao custo de US$ 30 milhões e cancelado, a série que seguiria adiante seria focada nos Targaryen, muitos enxergaram *A Casa do Dragão*, que chega à HBO e HBO Max no domingo, 21, como uma maneira de redimir a saga e Dany.

"Acho importante diferenciar esta série de *Game of Thrones*", disse em entrevista com a participação do **Estadão** Miguel Sapochnik, co-showrunner de *A Casa do Dragão* com Ryan Condal. Ele é conhecido por ter dirigido alguns dos melhores episódios da série original, incluindo *Battle of the Bastards*, pelo qual ganhou o Emmy de direção. "Nós sentimos a responsabilidade de fazer um bom trabalho. Mas o mais importante era focar no que estávamos fazendo e não no que tinha sido feito. Pois o que passou não era nosso problema."

A Casa do Dragão se passa cerca de 200 anos antes de *Game of Thrones*. No início de *GoT* (como é conhecida a famosa série), Daenerys e seu irmão Viserys (Harry Lloyd) são os últimos sobreviventes da Casa Targaryen, estão exilados, e os dragões, extintos, até ela receber três ovos que darão origem a Drogon, Viserion e Rhaegal. Em *A Casa do Dragão*, os Targaryen estão no ápice. "Eles são incontestáveis, há vários príncipes e princesas que têm 17 dragões, equivalentes a armas nucleares", disse Condal. "É como se estivéssemos em Roma em seu auge de poder e glória."

Se os Targaryen não têm como ser desafiados, a única coisa capaz de abalar a família é um conflito interno. E é isso que acontece quando o rei Viserys I (Paddy Considine) escolhe sua filha mais velha, Rhaenyra (Milly Alcock na adolescência e Emma D'Arcy na fase adulta), para assumir o Trono de Ferro após sua morte, preterindo seu irmão Daemon (Matt Smith). O problema é que nunca uma mulher ocupou a posição – o próprio Viserys foi beneficiado por isso quando o Grande Conselho de Harrenhal preferiu que ele fosse o rei em vez de Rhaenys (Eve Best). A briga vai desencadear a guerra civil conhecida como Dança dos Dragões, narrada pelo autor George R.R. Martin em *Fogo & Sangue*.

DEFENSOR. Martin, aliás, era o principal defensor de que uma história dos Targaryen fosse o primeiro spin-off. Ele participa mais ativamente de *A Casa do Dragão* e apoiou a escolha de Condal, um fã de sua obra, para escrever a nova série. Mas havia diversas narrativas possíveis da família domadora de dragões. A razão para contar esta é simples. "Ela tem a proximidade mais imediata com *Game of Thrones* porque o declínio da dinastia Targaryen demora décadas para acontecer, mas começa aqui", disse Condal.

A Casa do Dragão é uma opção mais segura de spin-off, portanto. Faz sentido: *Game of Thrones*, ainda hoje, é a quinta série mais popular nos Estados Unidos. Tanto que a HBO está desenvolvendo uma continuação da história de Jon Snow, com a participação do ator Kit Harington, que fez o personagem em *GoT*. ●

Personagens da série vão de rei bom a guerreiro violento e irresponsável

A série A Casa do Dragão tem vários personagens e vale a pena conhecer os principais.

REI VISERYS I TARGARYEN. Na história que se passa cerca de 200 anos antes de *Game of Thrones*, Jaehaerys Targaryen, o quarto de sua casa a sentar-se no Trono de Ferro de Westeros, morre depois de 55 anos de governo pacífico e próspero. Como seus filhos tinham morrido precocemente, o Grande Conselho de Harrenhal decidiu que Viserys, neto de Jaehaerys e filho do segundo filho do rei, assumiria os Sete Reinos. Ele é um bom homem, mas nem sempre um bom homem é um grande rei. A disputa pela sua sucessão vai desencadear a Dança dos Dragões, uma guerra civil devastadora.

PRINCESA RHAENYRA TARGARYEN. A primeira filha do Rei Viserys é escolhida pelo pai como sua sucessora. Mas estará Westeros preparado para ter sua primeira rainha?

ALICENT HIGHTOWER. Filha de Otto Hightower, a Mão do Rei (mesma posição de Ned Stark no reinado de Robert Baratheon), ela foi criada na Fortaleza Vermelha. Adolescente, é a melhor amiga da Princesa Rhaenyra, mas as coisas mudam quando a mãe de Rhaenyra morre e Alicent aproxima-se do rei. Ela vai entrar na briga pelo trono.

PRÍNCIPE DAEMON TARGARYEN. O irmão mais jovem do Rei Viserys é um grande guerreiro e cavaleiro de dragão. Mas também é violento, volátil e um tanto irresponsável. Como é homem, tem mesmo assim seus defensores para que assuma o Trono de Ferro.

OTTO HIGHTOWER. A Mão do Rei Viserys é um grande político, capaz de tudo para manter a ordem do reino, usando inclusive sua filha Alicent. Para ele, a maior ameaça ao reino é Daemon, o irmão do rei.

PRINCESA RHAENYS VELARYON. Conhecida como a "Rainha que Nunca Foi" por ter sido preterida em favor de Viserys para assumir o Trono de Ferro, apesar de ser a primeira na linha sucessória. A razão? Ter nascido mulher. É casada com o Lorde Corlys Velaryon.

LORDE CORLYS VELARYON. A Serpente do Mar é o mais conhecido desbravador dos mares da história de Westeros. É lorde da Casa Velaryon, que tem sangue da Antiga Valíria, como os Targaryen, e é a mais rica dos Sete Reinos. ● M.M.

Confronto. **A disputa pela sucessão do rei vai desencadear a Dança dos Dragões, uma guerra civil devastadora**

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café. *Leona Cavalli*

‘É a história do Silvio Santos, mas também da TV brasileira’

SILVANA GARZARO/ESTADÃO

Leona Cavalli posa para a coluna nas poltronas do Teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros

Leona Cavalli está prestes a estrear como Íris Abravanel no streaming, com a série *O Rei da TV*, da Star +, que conta os bastidores da história de Silvio Santos e, consequentemente, de toda a televisão brasileira. “O que acho interessante é que a série traz um olhar do que não se vê na mídia”, disse a atriz, em entrevista por telefone com a repórter **Sofia Patsch**, ambas degustando seus cafezinhos matinais.

A premiada atriz também comemora o reencontro com o icônico diretor Zé Celso Martinez Correa na peça *Fausto*, na qual dará vida ao demônio Mefisto. “Comecei com o Zé, comecei no Teatro Oficina”, relembra Leona, que também terminou as gravações das últimas cenas do filme *A Cerca*, que teve que esperar a pandemia para ser concluído. Confira os melhores momentos da conversa a seguir.

Você será Iris Abravanel na série “O Rei da TV”, sobre a vida de Silvio Santos. Como foi a experiência de viver a mulher do homem do Baú?

É a história da família Silvio Santos, mas é a história da televisão brasileira também – é isso que acho interessante na série. Ela traz um olhar dos bastidores, do que não se vê na mídia. Os conflitos, as questões de negociação, em política inclusive, mostrando toda trajetória da família Abravanel. A direção é do Marcos Baldini, que traz um outro viés, um outro olhar, tanto artístico, quanto histórico, com coisas que não estamos acostumados a saber dessa história, da forma como ela é contada.

Chegou a conversar com a própria Iris para construir a personagem?

Não, nós não tivemos essa relação com eles, é uma série inspirada em fatos reais. Eles estão sabendo da série, mas é uma série da Star +, não do SBT, então não tivemos esse contato com o casal.

Quando estreia?

Ainda não temos uma data certa, mas com certeza entre setembro e outubro, no máximo.

Está ensaiando a peça “Fausto”, na qual dará vida a Mefisto. Quais os desafios de interpretar um demônio?

O Mefisto é um desafio, porque é uma personagem clássica, que tá no inconsciente coletivo há muitos milênios. A história do Fausto, que faz um pacto com o Mefisto e com Lúcifer, interpretado por Marcelo Drummond, é uma história muito conhecida, foi escrita na idade média, essa versão que a gente faz é a versão do Marlowe, que foi a versão que deu origem a do Goethe, então traz muitos conceitos que são arraigados na psique humana.

> *“A série traz um olhar dos bastidores, do que não se vê na mídia. Os conflitos, as questões de negociação, em política inclusive, mostrando toda trajetória da família Abravanel e da televisão brasileira também”*

> *“Acho que a minha vida é a minha vida, não é que ache melhor não ter um casamento e nem ter filhos, isso funciona pra mim, sou feliz assim”*
> **Leona Cavalli**
> atriz e diretora teatral

Como o conceito do bem e do mal, do certo e errado ...

Acredito que não dessa maneira que se coloca, Deus versus diabo, como de alguma forma se colocou desde a idade média pra cá. Mas esse lugar, essa visita do que é o bem e do que é o mal, ela faz parte da estrutura humana, que vai mudando, inclusive de acordo com a cultura e de acordo com a época, mas faz parte da nossa história.

Estamos em um momento de total transformação dos padrões da sociedade.

De padrões antigos. Justamente mudando padrões antigos. Por isso, acredito que essa peça se torne atual, porque nós estamos vivendo um momento de transformações da sociedade, do bem e do mal, por exemplo.

A peça marca seu reencontro com o Zé Celso. Como está sendo esse reencontro?

Ah, é uma coisa muito especial, por várias vezes me pego muito emocionada só por esse reencontro. Comecei com o Zé, comecei no Teatro Oficina, a minha estreia no teatro profissional foi *Hamlet*, fazia a Ofélia na reabertura do Teatro Oficina, um momento muito especial pra todos nós. E depois fizemos mais muitos outros trabalhos juntos, que marcaram momentos muitos especiais da minha vida, da minha trajetória. Então essa peça traz muito desse reencontro, além de ser um personagem forte.

Li que no começo da carreira teve que escolher entre um casamento tradicional ou uma carreira artística e acabou optando pela segunda.

É, exatamente isso. E no meu caso, ainda tive que sair da minha cidade natal, nasci numa cidade pequenininha do Rio Grande do Sul, chamada Rosário do Sul, bem no sul mesmo. Fui pra Porto Alegre, depois São Paulo, tudo como opção de vida pela minha carreira, que sempre foi minha prioridade.

E também optou, até hoje, por que claro que isso pode mudar, por não ter filhos.

Sim, também por uma questão circunstancial. Adoro criança e acho que a minha vida é a minha vida, não é que ache melhor não ter um casamento e nem ter filhos, isso funciona pra mim, sou feliz assim. ●

Artes/Ensaio

Lorenzato, moderno e popular, ganha primeiro livro após morte

Escrita por Rodrigo Moura e lançada pela Ubu, publicação reúne parte de sua obra, marcada por técnicas que ele inventou

ANTONIO GONÇALVES FILHO

EDITORA UBU

No óleo sobre cartão de 1946, Lorenzato passa pente sobre a tinta

O nome do pintor Lorenzato voltou a circular mais intensamente no mercado após sua morte, em 1995. Restrito a um nicho de colecionadores antes disso, Lorenzato é hoje um nome presente em importantes acervos privados e públicos. É um dos motivos de ganhar seu primeiro livro, Lorenzato, também alavancado pela circulação internacional de sua obra depois de 2019. Escrito por Rodrigo Moura, *Lorenzato* reúne 230 dos mais significativos trabalhos do pintor, cuja produção é estimada entre 3 mil e 5 mil pinturas.

O pintor mineiro Amadeo Luciano Lorenzato inaugurou o século 20, nascendo no primeiro dia do ano de 1900. Conhecido pelas paisagens do subúrbio de Belo Horizonte, ele atravessou a fronteira da chamada pintura naïf – limite ao que foi confinado por alguns – para mostrar que sua concepção de pintura não era ingênua, mas sofisticada o bastante para figurar entre os mestres.

E quando se fala em mestres se fala de Van Gogh, uma de suas referências, como comprova a pintura reproduzida nesta página, um óleo sobre cartão de 1946 em que imprimiu sua marca registrada: munido de um pente, Lorenzato raspava a tinta inúmeras vezes, criando com o atrito uma textura tosca e ao mesmo tempo sedutora, ao sugerir movimento, como nas pinturas do holandês Van Gogh.

Essa capacidade inventiva foi incentivada não só pela reprodução de métodos da construção civil bem como pela convivência com a arte exibida nos museus europeus – ele passou longos anos na Europa, voltando apenas em 1948 – sua família fugiu da gripe espanhola, em 1920, e Lorenzato foi criado longe da febre modernista que abalou o País em 1922.

No entanto, seus retratos da paisagem urbana de Belo Horizonte são bastante modernos e sintéticos e há muito de Volpi nas figuras hieráticas dos grupos de família que pintou.●

Lorenzato
Autor:
Rodrigo Moura
Editora Ubu
320 páginas
R$ 179

sesc
sescsp.org.br

CINEMA

Os 100 Anos de Pasolini

Decameron
Dir.: Pier Paolo Pasolini | 1971 | 110 min | Ficção
08/08.
Segunda, 20h30.

Medéia
Dir.: Pier Paolo Pasolini | 1969 | 110 min | Ficção
09/08.
Terça, 18h.

Pocilga
Dir.: Pier Paolo Pasolini | 1969 | 98 min | Ficção
10/08.
Quarta, 15h30.
CineSesc

AÇÃO URGENTE CONTRA O FRIO
Doe agasalhos, gorros, meias e cobertores para adultos e crianças.
NAS UNIDADES DO SESC DA CAPITAL E DA GRANDE SP
Saiba mais em www.sescsp.org.br

TEATRO Estreias

Fausto
Dir.: José Celso Martinez Corrêa
Co-Direção: Fernando Carvalho
Com Ricardo Bittencourt, Leona Cavalli, Marcelo Drummond e Gui Calzavara.
12/08 a 11/09. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.
Pinheiros

Inhaí – Coisa de Viado
Com Coletivo Inominável
Dramaturgia: Fernando Pivotto e Cezar Zabell
Dir.: Cezar Zabell
12 a 21/08. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30.
Belenzinho

Sexo dos Anjos
Texto: Flávio de Souza
Direção: Jairo Matos
Com Kate Hansen e Liza Vieira
Até 13/08. Quinta a sábado, 20h.
Pinheiros última semana

Cartas da Prisão
Com Chica Portugal
Direção: Bruno Kott
Até 27/08. Sextas e sábados, 20h.
Santo André

F.E.T.O. (Estudos de Doroteia Nua Descendo a Escada)
Livremente inspirado em "Doroteia" de Nelson Rodrigues.
Dir.: Gerald Thomas
Coreografia e codireção: Lisa Giobbi
Até 28/08.
Quarta a sábado, 21h.
Domingo, 18h
Consolação

Molly - Bloom
Dir.: Daniela Thomas e Bete Coelho
Até 28/08.
Quarta a sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Avenida Paulista

Agamenon 12h
Dir.: Carlos Canhameiro
12 atores se revezam na apresentação de 12 versões do mesmo texto.
10 a 27/08.
Quarta a sábado, 10h às 22h.
Avenida Paulista

SESCTV

Série - Monumentos
Um olhar para memórias e vestígios do passado.
Episódio: **Mausoléu**
Direção: Paulo Pastorelo.
Histórias da sepultura de Chico Xavier, com seus visitantes e manifestações de fé, e da cripta da família imperial, com silêncio e reverência.
08/08. Segunda, 20h.
Disponível sob demanda em sesctv.org.br/monumentos

IDEIAS

O Humor Cearense Como Patrimônio Cultural Imaterial
Com Allan Carlos Moreira Magalhães, Humberto Cunha Filho, Jader Soares e Karla Karenina.
Mediação de Cecília Rabêlo.
Apresentação de Danilo Cymrot
09/08.
Terça, 16h.
youtube.com/sescsp

SELO SESC

Cordas Dedilhadas
Jorge Antunes
Álbum duplo com obras escritas para violão, viola-caipira, harpa e alaúde-barroco.
Disponível nas Lojas Sesc

DANÇA

Sagrado Seja o Caos
Com Dentre Nós Cia. de Dança
Direção Geral e Artística: Rivaldo Ferreira
O poder do corpo feminino em cena.
11 a 14/08.
Quinta a sábado, 20h.
Domingo, 17h30
Avenida Paulista

EXPOSIÇÃO

Xilograffiti
Cordel, xilogravura e arte urbana, com obras de artistas e coletivos diversos. Em um ateliê gráfico, o público pode ter contato com máquinas e ferramentas de diversas técnicas de impressão.
Curadoria: Baixo Ribeiro.
Até 04/09.
Terça a domingo.
Consolação

MÚSICA

Céu
Show "Um Gosto de Sol"
12 a 14/08.
Sexta e sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Vila Mariana

Instrumental Sesc Brasil
Atonito
Trio formado por Cuca Ferreira, Loco Sosa e Rô Fonseca.
09/08. Terça, 19h.
24 de Maio

Divas do Sambalanço
Com Eliana Pittman, Claudette Soares e Dóris Monteiro.
10 e 11/08.
Quarta e quinta, 21h.
Pompeia

Scalene
Show com repertório da carreira.
12/08. Sexta, 20h.
Guarulhos

Atalhos
Lançamento do álbum "A Tentação do Fracasso"
12/08. Sexta, 21h.
Santo Amaro

LOJA SESC
música para todos
CDs e DVDs com descontos de até 60% na Loja Sesc. MPB, samba, Jazz e muitos outros estilos!
Acesse sescsp.org.br/loja

VEM AÍ

ARTE NA RUA
PARA TODAS AS PESSOAS

Música, Teatro, Dança, Circo, Literatura, Cinema, Artes Visuais e Tecnologias em atividades gratuitas!
12 a 28/08. Em 118 cidades.

WWW.SESCSP.ORG.BR/CIRCUITOSESCDEARTES

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em sescsp.org.br

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O combate diário

Data estelar: Lua Vazia das 7h31 até 15h40

A mente é tua amiga e adversária ao mesmo tempo, essa é uma ambiguidade estrutural de nossa humanidade que, se não nos apressamos a reconhecer e aceitar, continuaremos transferindo as adversidades para fora de nós, as espelhando no mundo e nos outros, nesses misteriosos outros que precisamos para lavar nossas almas de todas as responsabilidades.

A mente é tua adversária porque formula ideações angustiantes que te intimidam. Sim! É impressionante como, nós mesmos, nos afundamos a um poço de falta de confiança em nós mesmos, o poço da amargura.

A mente é tua amiga porque ela combate o que ela mesma formula, conseguindo se distanciar de si mesma e retornando ao lugar em que temos confiança em nós mesmos para seguir em frente. Esse combate mental de nós conosco é a dinâmica mais importante de nosso dia a dia. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Apesar das perspectivas nada entusiasmantes que o mundo anda produzindo, mesmo assim você encontra pequenas coisas que dão a graça de haver saídas e avanços. São pequenas coisas, mas bastante úteis nesse sentido.

TOURO 21-4 a 20-5

Aquilo que você sempre pensou não se aplica mais ao que acontece atualmente no mundo, tudo mudou muito rapidamente, e sua mente não alcançou, ainda, esse ritmo. É preciso mudar alguns pontos de vista rapidamente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Cantar vitória antes dessa acontecer, ou é fruto de entusiasmo ingênuo, ou precipitação mesmo. De uma ou de outra maneira, seria melhor você evitar essa atitude, e continuar prestando atenção a tudo que acontece.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Há dias em que as impossibilidades parecem conspirar e se apresentarem todas juntas. Na prática, não há conspiração nenhuma, mas a coincidência dessas aponta à necessidade de relaxar e se despreocupar. Melhor assim.

LEÃO 22-7 a 22-8

Evite se preocupar com essa ponta de angústia que teima em surgir de dentro de sua própria alma, aparentemente sem razão de ser, mas que, uma vez na consciência, se apropria de qualquer justificativa para existir.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Algumas pessoas andam de bom ânimo porque não alcançam a entender a complexidade crescente do mundo que habitam, outras, porém, andam animadas porque, apesar das complicações, desenvolvem atitudes melhores a cada dia.

LIBRA 23-9 a 22-10

Você não pode escolher o cenário pelo qual se movimentar, porque as coisas foram estabelecidas através dos compromissos assumidos. Porém, seu estado de ânimo e humor não precisam ficar atrelados às circunstâncias.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Para quem não se importa com a verdade, ou acha que ela é impossível, ou que pareça ser apenas um ponto de vista. Porém, para quem investiga a vida e analisa tudo com imparcialidade, a verdade é a realidade.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Nem tudo se resolve com recursos materiais, tenha isso em mente para não se deixar seduzir com perspectivas simplistas que, se postas em marcha, só agregariam complicação a um cenário que não suporta mais.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Você não precisa abaixar a bola de ninguém, deixe as pessoas imaginarem o que quiserem e se deixarem levar pelas visões fantásticas que as acalentam. O princípio da realidade chegará para todos, sem distinção.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Todas as potencialidades que sua alma enxerga agora são eclipsadas porque não há condições imediatas para as explorar. Não se importe com isso, conjugue as realizações potenciais em tempo futuro. Aí sim.

PEIXES 20-2 a 20-3

Faça menos, mas faça bem feito, se envolvendo com carinho e atenção em cada pequena tarefa, sem pretender que o cumprimento dos deveres cotidianos traga outra recompensa que a de simplesmente seu cumprimento.

Mo Ostin 1927 - 2022

Morre produtor musical que lançou Prince, Jimi Hendrix e Paul Simon

OBITUÁRIO

A morte do produtor musical Mo Ostin, no dia 31, passou em branco no Brasil, mas ele foi, decididamente, um nome importante nos EUA, em especial na música pop. Ostin foi responsável pelas primeiras gravações do guitarrista Jimi Hendrix, da cantora canadense Joni Mitchell, do cantor Paul Simon, de Madonna e dos grupos Talking Heads e Sex Pistols e da banda de Frank Zappa, para mencionar apenas alguns artistas vinculados a seu nome.

Ostin, convidado por Frank Sinatra, foi executivo chefe da Warner Reprise por 31 anos (de 1963 a 1994) e ficou conhecido como produtor por conceder liberdade criativa a seus artistas, caso do cantor Prince, a quem confiou o poder de planejar seus discos sem interferências no repertório ou nos arranjos de suas canções.

Entre outras ações na Warner, ele foi o responsável pela compra de selos independentes como Elektra e pela formação do conglomerado Warner Communications, que deixou em 1994. Um ano depois ele assumiria a chefia do departamento de música da produtora DreamWorks, criada pelo diretor Steven de Spielberg e o produtor David Geffen.

Em 2003, Mo Ostin foi alçado ao Rock and Roll Hall of Fame por indicação de Paul Simon e Neil Young.

Filho de judeus russos que emigraram para os EUA com a revolução, sua família se estabeleceu em Los Angeles, montando uma pequena mercearia. Ostin estudou Economia e Direito, antes de se dedicar à produção musical.

Ostin morreu dormindo, aos 95 anos, em sua casa, e recebeu várias homenagens de músicos nesta semana. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Uma vida não basta ser vivida, precisa ser sonhada"* **Mário Quintana**

Streaming **Série**

Neil Gaiman se empolga com Brasil, onde 'Sandman' lidera na Netflix

O escritor e desenhista inglês já deu seu aval para nova temporada da série com popular personagem que ele criou em 1987

Neil Gaiman, criador de *Sandman*, agradeceu no sábado, 6, aos fãs brasileiros por conta do sucesso da série lançada pela Netflix baseada em seus quadrinhos, que estreou na sexta.

"Brasil! Obrigado por assistir à série, povo brasileiro. Isso me deixa contente", escreveu o autor em seu perfil no Twitter em resposta a um fã que lhe enviou um print mostrando *Sandman* na primeira colocação do Top 10 da Netflix no Brasil.

Em outra postagem, fez um agradecimento geral: "A todos nos 80 países ao redor do mundo que colocaram *Sandman* em primeiro na Netflix, obrigado e obrigado e obrigado de novo. Espero que vocês estejam aproveitando".

No último mês de julho, Neil já havia citado o Brasil que, segundo ele, "foi o primeiro país a descobrir *Sandman*", com uma edição nos quadrinhos mais "agradável" que a dos Estados Unidos.

Em entrevista ao **Estadão** recentemente, Gaiman destacou que via a história como "à frente de seu tempo" em 1987, quando foi criada, mas que ela acabou se tornando atual em 2022. E a segunda temporada de *Sandman* já está no planejamento: o produtor da série, David S. Goyer, confirmou estar trabalhando no roteiro, embora o streaming ainda não tenha batido o martelo para a renovação da série.

"De certa forma, escrever a segunda temporada é mais fácil, porque já educamos as pessoas sobre as ideias básicas desse universo. Mostramos como o Sonhar pode afetar o mundo acordado, por exemplo. Com essa base feita, a série pode ser construída em cima disso com o apoio de Gaiman", comentou o roteirista ao Den of Geek.●

RICHARD CLEMENT/REUTERS

Gaiman disse que o Brasil foi o primeiro a reconhecer 'Sandman'

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

(?)-lama, líder budista
A mulher que não é econômica
Ajudante do pedreiro em construções
Acolher legalmente como filho
Puxado; sacado
Ação; atitude
São marcadas pelo relógio
A energia emitida pela explosão atômica
Nascido no mesmo parto
Significado do "E", em TRE
Enrugado (o tecido)
Assim, em espanhol
Fazer desaparecer
Oi
Depois de; em seguida
O "sangue" das plantas
(?) Luís, atacante brasileiro (fut.)
Forma afetuosa de chamar a irmã
Disfarçar (o soldado)
Aço (?), material de panelas
Mapa, em inglês
Pedacinho
É selado com aperto de mãos
A fruta própria para consumo imediato
Nome da letra da palma da mão
Erva usada em licores
Escritora de livros
5, em romanos
Coberturas de circos
Tipo de vidro escurecido
Quadro de avisos da escola
Flúor (símbolo)
Atestado de (?): comprova a morte
Ponto de calda de alguns doces
País cuja capital é Beirute
Consoantes de "fino"
F
I
O
Local de disputa do futebol de praia
Retirar-se do recinto
Ato que demonstra amizade (pl.)

BANCO 3/asi — map. 4/fumê. 5/seiva. 6/líbano.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a designação doutrinária a que pertence a cabala, com seu conteúdo filosófico.

"(?) na Tua", sucesso de Ana Carolina.		1	2	3	4	5	6	7
Sua falta provoca a apatia.	8		5	9	10	11	12	3
(?) Lessa, escritor.		7	9	13	8	1	8	4
Ornado; enfeitado.	6		6	14	9	6	15	3
Esconder; encobrir.		2	12	9	16	4	6	7
Diz-se de cor muito viva.	13		9	5	6	1	5	8
Frei Caneca, em relação à Confederação do Equador (1824).		15	8	3	12	3	13	3
Borrifador.	6		16	8	7	4	3	7
Etapa do processo de arte em cerâmica.		3	12	15	6	13	8	10
Material.	2		7	16	3	7	8	3
Muito alegre.		11	17	9	12	3	4	3
Pessoa de grande cultura (fig.).	4		10	9	15	6	15	8
Os bens deixados em testamentos.		11	7	6	14	8	9	4
Pelve renal (Anat.).	17		2	9	1	8	5	8
Ficar sujeito a.		1	2	3	7	7	8	7
Sucedido; acontecido.	3		3	7	7	9	15	3
Hélio (?), artista plástico que criou os parangolés.		9	5	9	2	9	2	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

	5		1	6			4	
6		4	2					3
	1				4			
3	8			9		5		
7			6		1			8
		9		8			7	1
			5				2	
1					7	9		5
	7			3	9		8	

SOLUÇÕES

Grandes fornecedores ainda são maioria, mas opção pela fabricação própria está crescendo

Produzir camisa, um novo negócio para os clubes

SERGIO MORAES / REUTERS–5/6/2022

Modelo alternativo
Contratos de fornecimento de material esportivo envolvem valores altos e dificuldades com empresas levam clubes a assumir a produção

JOSUÉ SEIXAS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Campeonato Brasileiro tem 12 fornecedores de uniforme para os seus 20 clubes. São seis empresas (Umbro, adidas, New Balance, Nike, Puma e Volt) que brigam pela atenção dos dirigentes e tentam agradar ao torcedor. Seis clubes, no entanto, apostam em fabricação própria, tendência cada vez maior no mercado. Fortaleza, Ceará, Atlético-GO, Coritiba, Goiás e Juventude quebraram a hegemonia das grandes empresas e partiram para produções menores e personalidades, onde tudo pode ser resolvido num café.

A produção própria também atrai clubes de outras divisões do futebol brasileiro, como o Paysandu (Série C). E a Volt, empresa nacional, tem contratos com equipes intermediárias como Botafogo-SP, Criciúma e Santa Cruz.

Trata-se de um mercado dinâmico, em que cada time analisa as suas possibilidades financeiras para fazer uma escolha mais assertiva. No caso do Atlético Mineiro, que recentemente anunciou parceria com a gigante do ramo adidas para o fornecimento do material esportivo, por exemplo, todas as nuances foram exploradas: o clube poderia continuar com a antiga fornecedora, a Le Coq Sportif; investir em uma produção própria; ou fechar com uma das grandes empresas, que foi o que aconteceu.

Segundo Leandro Figueiredo, diretor de negócios do Atlético-MG, um fator levado em conta para a escolha foi a internacionalização da marca do clube, além de um pedido da torcida, já que a empresa alemã vestiu o time há quase 40 anos. O formato do negócio, baseado em royalties, também foi um atrativo.

A marca própria, embora analisada, não seria ideal para o momento que o Atlético está, diz o dirigente. "A adidas nos ofereceu um material completíssimo, assim como toda a possibilidade de internacionalizar ainda mais o nome do clube, além de uma padronização para o nosso futebol, tanto masculino quanto feminino. A nossa torcida abraçou essa chegada e tivemos um ótimo lançamento", disse. "Temos uma expectativa de vender cerca de 40% a mais do que na temporada passada (quando o time foi campeão brasileiro e da Copa do Brasil). Apesar de termos poucos dias desde o anúncio da parceria, vemos que acertamos na nossa decisão."

Vestir o time com camisas novas a cada temporada é tão importante quando contratar reforços para o elenco. A novidade sempre trás esperança de conquistas, de acordo com os entrevistados. E camisa de futebol tem muito simbolismo nessa história, sem falar dos colecionadores.

O que acontece na parceria entre Atlético e adidas é que a empresa fornece um enxoval completo para o clube, que é abatido no valor total de receita. Existe uma participação de cada um nas vendas dos produtos e, ao fim da temporada, ambos fazem um balanço e dividem os lucros conforme os valores que forem apurados.

"Existem gatilhos de royalties que precisam ser atingidos nesta parceria e é nisso que se baseia o negócio. Nós entendemos que o Atlético é um meio, não o fim da operação. É uma coisa que retroalimenta e beneficia os dois membros da parceria, e não só um. Para se ter ideia do nível de profissionalismo trazido pela adidas, hoje nós temos um profissional específico até para ajudar com as chuteiras que nossos atletas vão utilizar, em todos os níveis, garantindo ainda mais qualidade", disse Figueiredo.

Com a assinatura com o Atlético de Minas, a adidas se manteve como a segunda empresa que mais tem participação no mercado de fornecedores da Série A do futebol brasileiro, com quatro clubes: além dos mineiros, estão com o Flamengo, o Internacional e o São Paulo. Quem lidera essa preferência, no momento, é a Umbro, com cinco: Athletico-PR, Avaí, Cuiabá, Fluminense e Santos.

CUSTOMIZAÇÃO. Um dos destaques da marca inglesa neste ano foi o lançamento de uma collab entre Umbro, Santos e Charlie Brown Jr. Segundo o diretor da Umbro Brasil, Eduardo Dal Pogetto, a marca busca fugir das repetições e trazer objetos customizados para cada um dos clubes, entregando produtos que possam conectar não só à história do cliente, mas também de outros universos.

"Somos uma marca bastante diferenciada no que se refere à qualidade dos produtos, cuidado com os temas trabalhados, além da preocupação que temos em produzir projetos customizados para cada time parceiro, fugindo ao máximo da repetição de um tipo de layout entre eles nas camisas oficiais. Aliado a isso, a Umbro busca sempre oportunidades que possam acrescentar à parceria, explorando projetos que fujam do óbvio", diz o gestor.

"Na collab entre Umbro, Santos e Charlie Brown Jr., conectamos quatro mundos distintos: moda, futebol, música e cultura do skate, tornando-se sucesso não apenas com a torcida santista como também com as torcidas dos demais clubes", acrescenta Pogetto.

Ele afirma, ainda, que o mercado de vendas de camisas de-

Mantos da Série A

Mercado ainda está bastante diversificado

- **Umbro:** Athletico-PR, Avaí, Cuiabá, Fluminense e Santos
- **adidas:** Flamengo, Internacional e São Paulo
- **New Balance:** RB Bragantino
- **Nike:** Corinthians e Atlético-MG
- **Puma:** Palmeiras
- **Volt Sport:** América-MG
- **Marca própria:** Fortaleza (Leão 1918), Ceará (Vozão), Atlético-GO (Dragão Premium), Coritiba (1909), Goiás (GR33N), Juventude (19-Treze)

* O Botafogo está sem fornecedor atualmente e negocia um novo contrato.

IGOR POLA ZAPELINI

WILLIAM ANACLETO / VOLT SPORT

CARLA CARNIEL / REUTERS–16/4/2022

1. Empresa nacional tem só 1 ano e já veste oito times

2. América viu na Volt modelo de negócios atrativo

3. Corinthians mantém fornecedor tradicional

pende de diversos fatores. Alguns podem ser controlados por quem comanda a operação, como a Umbro, que são o design, distribuição e mix de produtos. Outros, dependem muito do desempenho esportivo do time, da chegada de nomes importantes no mercado ou da contratação/venda de um ídolo, por exemplo.

PROCESSO LONGO. O processo de desenvolvimento de uma camisa dura cerca de um ano e, por vezes, mais de dez opções são oferecidas. Nem todos os times, porém, acreditam que confiar toda a operação a uma marca é ideal. É o caso do Fortaleza, que criou a Leão1918. Segundo Bruno Brayma, gerente de projetos do clube, isso se deu primeiro porque o Fortaleza percebeu que as grandes empresas têm fabricação no Ceará e aí veio o estalo de produzir as camisas do time nessas mesmas fábricas, mas sem terceiros, sem atravessadores, e com a mesma qualidade e tecnologia desses perfis.

"Nós temos uma média entre 100 e 120 mil unidades de camisas de jogo que são comercializadas em nossas lojas anualmente, sem entrar no mérito de enxoval – passeio, concentração, viagem e outros produtos. Todo uniforme da Leão1918 vem com um contexto histórico por trás, como os 100 anos do clube, além de homenagens e camisas temáticas da Copa do Nordeste. Com o advento da marca própria, o clube conseguiu fortalecer o seu elo com o torcedor com um produto de qualidade. Não apenas camisa de jogo, que é a mais importante, mas o clube evoluiu com os produtos, trazendo mais retorno tanto em estrutura quanto qualificação dos funcionários como também dentro do gramado."

Bayma diz que, na visão do Fortaleza, embora as marcas grandes tenham as suas vantagens, a produção própria trouxe uma força motriz maior para as aspirações do clube, que chegou à sua primeira Copa Libertadores neste ano. "A diferença entre as marcas – Nike, adidas, Kappa, por exemplo – e a produção própria é o modelo de negócios, no qual o Fortaleza ganha no todo, na aquisição de seus produtos, e na venda. Já com marcas terceiras, elas expõem a sua marca como um patrocínio e entram com um aporte financeiro para garantir tanto a visibilidade da marca quanto garantir um enxoval mínimo para os times. Cada clube participa do seu modelo de negócios. O Fortaleza está satisfeito com a marca própria e acredita que é mais rentável e que dá mais credibilidade à sua marca junto ao torcedor."

BRASILEIRA NO MERCADO. Anunciada há pouco mais de um ano, a Volt Sport também é uma das marcas que estão inseridas no Brasileirão, com o fornecimento de material esportivo para o América-MG, além de clubes em outras divisões. O modelo de negócios da empresa é atrativo e desperta a curiosidade dos clubes – existe pré-contrato com dois times, que ainda não podem ser anunciados. A empresa tem fábrica própria em Joinville e garante aos parceiros enxoval, remuneração contratual e repasse de royalties sobre o faturamento.

O sócio-diretor da empresa, Fernando Kleimmann, disse ao **Estadão** que o surgimento da Volt se deu pelos gaps encontrados no mercado, tanto no fornecimento de produtos quanto em questões de atendimento e de entrega. Por conta disso, o modelo formalizado foi o de oferecer uma solução completa aos clubes envolvidos, desde o desenvolvimento das peças até sua entrega e venda – um cuidado com toda a "cadeia" envolvida no fornecimento das camisas.

Por conta disso, diz ele, oito clubes já são atendidos neste período de um ano. Deles, seis funcionavam no modelo de marca própria. "O mercado carecia de uma marca nacional forte, que trouxesse garantias e benefícios para os clubes. Nós temos três pilares para fazer dar certo: fabricação própria, investidores e o know-how do mercado. Os torcedores compram história, pertencimento e material exclusivo. A Volt oferece porcentagens relacionadas ao valor bruto, modelo de negócio que vai na contramão do mercado brasileiro. Além disso, garantimos o enxoval completo do time, sem nenhum custo adicional, que engloba linha de jogo, treino e viagem", explicou Kleimmann. "Por já ter trabalhado do outro lado dos projetos, como diretor de clube, tenho noção das dificuldades na relação com os fornecedores de materiais esportivos. Conheço os anseios das agremiações, principalmente quando falamos de equipes de menor porte, em relação a confecção e distribuição dos produtos oficiais."

Armênio Neto, que trabalhou no marketing do Santos na era Neymar, acredita que o modelo de negócios do futebol brasileiro vem sofrendo uma mudança, com maior força nos royalties e uma divisão do mercado regional, como é o caso do Fortaleza. "Atualmente, as companhias dão mais royalties do que garantias fixas aos times. Por outro lado, os com força regional, preferem migrar para as marcas próprias ou fabricantes na mesma região, impulsionando os lucros no mercado. A chegada da SAF (Sociedade Anônima do Futebol) não significa que as relações serão modificadas. O que pode acontecer é uma renegociação das parcerias, tendo os novos gestores à frente do projeto empresarial do clube. É o caso do Botafogo-RJ, que rompeu os acordos com os patrocinadores antigos para pleitear a valorização da marca", analisou. ●

Radar do streaming

Por Simião Castro

TWITTER

FACEBOOK

ALLYSON RIGGS / A24

Filme usa o absurdo no lugar de terapia para curar trauma

O que já não foi dito sobre o filme *Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo*? O mais novo favorito de praticamente todo mundo recebeu críticas e análises de todo lado. Mas o impacto de ver a montanha-russa que ele é exige o compartilhamento de mais algumas palavras. A babel de sentimentos, humores, fantasia, drama, ficção científica e a coragem de não subestimar o espectador produzem uma experiência poderosa. No site Rotten Tomatoes, a média desse reconhecimento passa dos 90% de aprovação. O filme instigou audiências especialmente por abordar o multiverso, popularizado pelos mais recentes títulos da Marvel. Mas, surpreendentemente, embora este seja a espinha dorsal do longa, não é o principal elemento da história. ●

● É O QUÊ?
Recém-chegado para aluguel em plataformas de streaming como Apple TV+, Amazon Prime Video e YouTube, o filme segue em exibição nos cinemas. E sejamos honestos: é fácil assistir sem saber direito o que se está vendo. Não porque a trama seja confusa, ao contrário. Ela é até razoavelmente linear e vai entregando dicas constantes do que está acontecendo. Mas sim por causa do surreal. Até o título, *Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo*, vai sendo explicado no decorrer do filme, que não tem medo de abusar do bizarro e do absurdo.

● CONSULTÓRIO CINEMATOGRÁFICO
São as camadas mais profundas, porém, que valem o mergulho. Disfarçada no clichê do bem contra o mal, da veneração à instituição familiar e da supervalorização do amor, a produção trata de saúde mental. Para quem quer ver, o longa fala da necessidade de aceitação da realidade incontrolável. Das várias realidades. E passa uma mensagem de respeito ao processo individual. Ao caminho a percorrer para encarar os próprios medos. Na figura de uma mãe e esposa absolutamente comum, o filme simboliza a luta contra traumas, decepções, depressão e síndrome de impostor. Mesmo que às vezes pareça mais fácil atravessar as bilhões de probabilidades dos múltiplos universos do que buscar ajuda psicológica.

● TÉCNICA PELA ARTE
O longa é de uma generosidade enorme com o próprio elenco. Mesmo personagens supostamente secundários ganham destaques merecidos e que contribuem com o plano geral. A direção primorosa usa não só dos melhores quadros para a cena, como também emprega efeitos de forma muito inteligente. E o texto é caprichado, dosando emoção e comicidade à perfeição.

● ROMANCE, SÓ QUE NÃO
Na Praia de Chesil é uma história de amor à primeira vista que flui muito naturalmente de início, mas logo deixa os incômodos agirem. De dentro de um quarto de hotel, em plena lua de mel, um jovem casal vê tudo se descortinar, menos o casamento. O filme oferece uma reviravolta pouco comum e bastante inesperada. Especialmente quando a paixão nasce de um jeito tão delicado, rodeada de partituras e leves militâncias nos anos 60. Acontece que a história vai de zero a 100 km/h muito rápido, ressuscitando alertas que podem passar despercebidos numa direção chocante. E é a pressão das expectativas e da inexperiência que mostram que às vezes só o amor não basta. Provocador, no Paramount+.

● CLAUSTROFOBIA
Rua Cloverfield, 10, como o nome denuncia, faz parte da trilogia *Cloverfield* e é o filme que mais me arrependi de ter demorado a ver. E o conselho que fica é correr para o Amazon Prime Video para assistir logo. O roteiro genial transforma um conflito conjugal seguido de acidente de trânsito em um thriller claustrofóbico com final absolutamente inesperado.

Streaming *Série*

‘The Girl from Plainville’ examina uma relação

Estrelado por Elle Fanning, programa é baseado em Michelle Carter, condenada por encorajar o suicídio do namorado

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As mensagens de texto trocadas entre Conrad Roy III e Michelle Carter serviram de base para a condenação da jovem por homicídio culposo, depois de ela ser acusada de encorajá-lo a se suicidar em 2014, em um caso sem precedentes. Agora, as mesmas mensagens são o tema da minissérie *The Girl from Plainville*, da Starzplay, que tem um novo episódio estreando a cada domingo – o último vai ao ar no dia 28.

“Não tivemos de forçar para dramatizar a história”, disse Patrick Macmanus, cocriador da série com Liz Hannah, em entrevista ao **Estadão**, por videoconferência. “Com o acesso às mensagens, tínhamos um caminho claro. É diferente de ver um depoimento, um testemunho, uma entrevista. Nós pudemos acompanhar suas vidas por anos, em suas próprias palavras.”

STARZPLAY

Cena da série: colaboração dos atores, Elle e Colton, foi decisiva

Conrad, conhecido como Coco, e Michelle encontraram-se pouquíssimas vezes durante os anos em que tiveram seu relacionamento. Segundo Macmanus, há comprovação de apenas três vezes em que se viram cara a cara. Por isso, os showrunners tinham o desafio de tornar essa troca interessante. “Não queríamos olhar para celulares o tempo todo nem usar o método dos balões na tela”, disse Macmanus.

DRAMATIZANDO. Ele e Hannah chegaram à conclusão de que os jovens sentiram que a relação era tão real quanto se estivessem morando na mesma cidade, andando de bicicleta, indo ao cinema, comendo pizza. Assim, decidiram dramatizar as mensagens de texto colocando os dois no mesmo ambiente, como se estivessem convivendo.

A colaboração dos atores Elle Fanning, no papel de Michelle, e Colton Ryan, como Coco, foi decisiva. “Eles levantaram a ideia de que sempre há problemas de comunicação nas mensagens, pois não sabemos a entonação, a intenção”, advertiu Macmanus. “Se você não consegue ler o rosto ou a voz de alguém, tudo fica preto no branco. E isso permitiu a Colton e Elle interpretarem os dois lados das mensagens. Vemos o que ela estava sentindo e pensando e vemos o que ele estava sentindo e pensando.”

PROCURA. Para Colton Ryan, era isso o que podiam fazer. “Tentamos não julgar”, disse ele em entrevista ao **Estadão.** “Não estamos tentando rediscutir o caso. Isso está feito. Não somos advogados nem juízes, somos atores, então nosso papel era examinar as consequências emocionais e mostrar como dá para se identificar com os dois. Sinceramente, foi fácil, porque, ao ler essas mensagens, como eu fiz, você vê que são jovens procurando alguma coisa. Acima de tudo, a si mesmos.”

Em painel da Associação de Críticos de Televisão, Elle Fanning contou que se interessou pelo papel justamente por ser uma jovem vivendo com a tecnologia. “O celular nos dá um falso senso de intimidade e de realidade. Achei importante mergulhar na maneira como a tecnologia afetou essas duas pessoas”, disse. Ryan apontou que, por mais que acusemos os jovens de proximidade excessiva com a tecnologia, não é culpa deles. “Eles não pediram isso. Essa é a vida que deram a eles”, disse.

> **Método**
> **Para Colton, papel era avaliar as consequências emocionais’ e ver ‘como se identificar com os dois’**

“Como todos nós, eles estão tentando entender a condição humana e ao mesmo tempo podem pesquisar e conversar com quem quiserem, quando desejarem. Espero que os adultos assistam e pensem por um momento: estamos fazendo a coisa certa?” ●